BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45

O RIO TEM 726.290 PESSOAS NA IDADE DE CASAR: 392.748 HOMENS E 333.442 MULHERES (TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

NAO TEM PRETENSÕES POLÍTICAS



O sr. Jânio Quadros quando falava ao representante de A MANHÃ

SÓ QUER TERMINAR O MANDATO PARA VOLTAR À TRANQUILIDADE DE SUA VIDA DE HOMEM COMUM — ESSE O PENSAMENTO DO SR. JANIO QUADROS — OS SERVIÇOS PÚBLICOS NÃO DEVEM OFERECER LUCROS — A INÉPCIA DO SR. ADEMAR DE BARROS — POR QUE FOI ELEITO PREFEITO DE S. PAULO — O CASO DOS TRANSPORTES: MORALIDADE ADMINISTRATIVA

O prefeito Jânio Quadros chegou, ontem, ao Rio, um tanto atrazado para a sua entrevista com a imprensa, que teria sido realizada mesmo às 0,30 não fosse o mau tempo que prejudicou a saida de São Paulo do avião em que viajou. Por isto somente às 18 horas podia receber, como recebeu, os jornalistas cariocas na A.B.I. onde à hora aprazada apareceu, com aquele jeito de homem tranquilo disposto a enfrentar tôdas as perguntas que lhe pudessem ser feitas. A fisionomia já um tanto cansada pelo dia exaustivo que tivera, era em todos os seus traços, a do homem de combate que já hoje ninguém desconhece no Brasil. Com um rápido aceno de cabeça saudou os presentes e foi logo sentando-se no lugar que lhe fôra indicado pelo sr. Pascoal Carlos Magno, 1.º secretário da Câmara dos Vereadores e seu cicerone na cidade, que, no momento, fazia, também, as vezes do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Antes, porém, apanhou um papel branco que estava sôbre a mesa e limpou cuidadosamente com ele os seus polidos sapatos pretos, como se tivesse vindo de uma longa caminhada e quizesse deste modo sacudir o pó das estradas. Havia naquele gesto um simbolismo marcante. O nosso confrade Pascoal Carlos Magno fez a apresentação do sr. Jânio Quadros à imprensa carioca, justificou a ausência do Presidente da A.B.I. e deu a palavra ao homem que ia ser o alvo de intensa curiosidade dos reporteres. O sr. Jânio Quadros, naquele tom messianico, com que costuma falar, fez uma rápida saudação à imprensa e ao povo do Rio, dizendo que as suas palavras valiam como uma prova da estima e de fraternidade dos paulistas aos cariocas, colocando-se, então, inteiramente à disposição dos jornalistas presentes. E logo a imprensa falada iniciou o bombardeio, marcando aqui e ali, por uma ou outra pergunta dos representantes dos jornais, emudecidos pela loquacidade dos locutores de várias emissoras cariocas que tudo queriam saber do sr. Jânio Quadros, desde o que gastara na sua campanha eleitoral a um possível acôrdo com o sr. Ademar de Barros. E foi com esta pergunta que se iniciou a entrevista:

— Que atitude tomará o seu govêrno em face dos outros partido políticos?

O sr. Jânio Quadros responde simplisticamente:

— Uma atitude isolada e independente.

E esclarece:

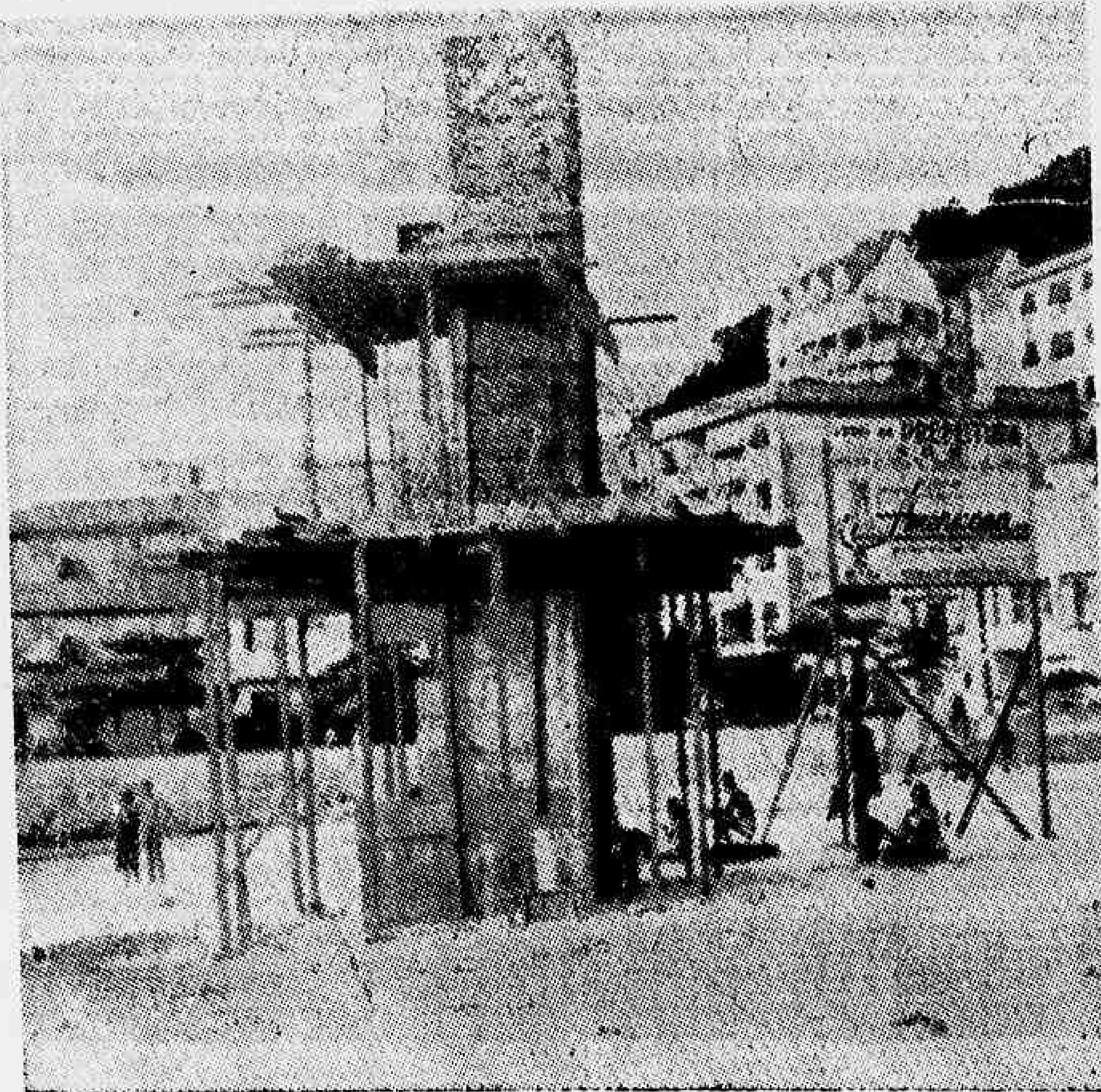
A minha política de govêrno e a do meu companheiro, major Porfirio da Paz, é, sobretudo, de recomposição dos padrões de moralidade administrativa que pareciam perdidos para São Paulo. Acho que essa política servirá a todos os partidos.

Um dos presentes indaga ao prefeito Jânio Quadros qualquer coisa a respeito da Prefeitura do Distrito Federal, estabelecendo um paralelo entre essa Prefeitura

A MANHÃ
DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA
ANO XII — RIO DE JANEIRO Terça-feira, 21 de abril de 1953 — NUM. 3 587

A MANHÃ aplaude

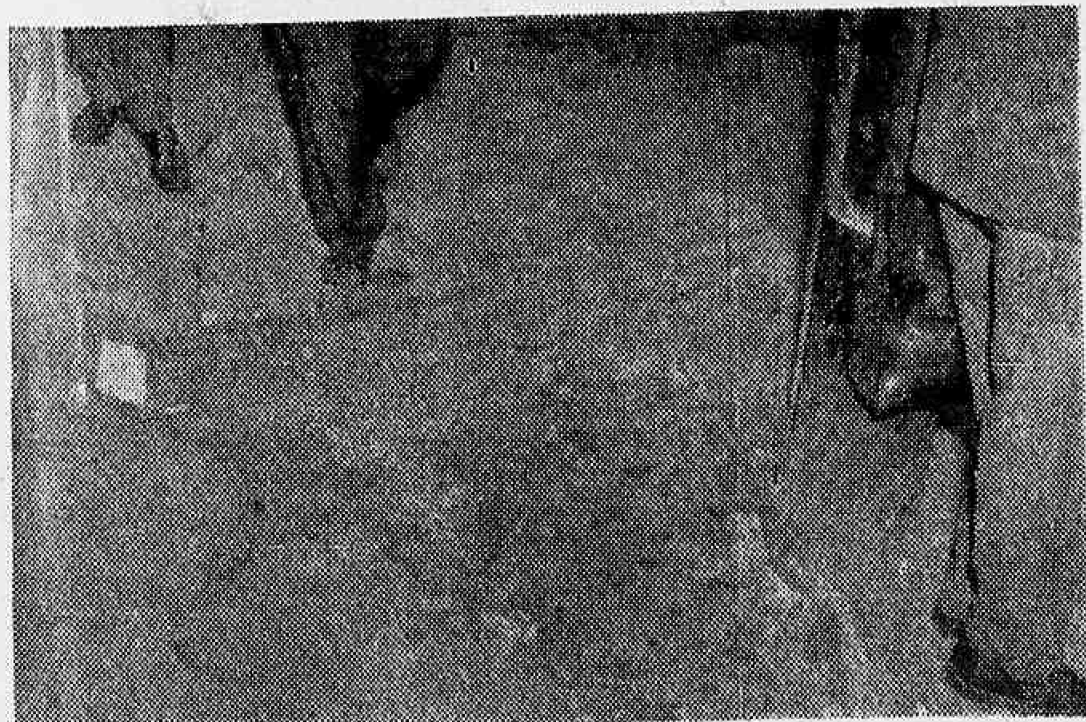
Construido um posto de salvamento na Urca



EIS AQUI o posto de salvamento que a Prefeitura está erguendo na praia da Urca. Embora a enseada maritima proporcione, ali um banho tranquilo, sem os perigos do mar alto, faz bem a Prefeitura em policiar a praia, dotando-a de um mirante de onde os salva-vidas possam descortinar os banhistas e ir em seu socorro, em caso de emergencia grave. Pena é que o posto tenha sido erguido em plena area, e não na amurada, como seria aconselhável e como ocorre em Copacabana, Ipanema e Leblon. Pode acontecer que o posto afunde, mas o menos que ocorrerá é que o pessoal que procure o posto tenha de atingi-lo, algumas vezes, com água pelo joelho, pois não serão raras as vezes que a maré o deixe ilhado

A MANHÃ condena

AS NOSSAS CALÇADAS



OS PASSEIOS continuam de mal a pior. Serão poucas as ruas onde estejam integros, planos, sem poças d'água quando a chuva nos visita. Este trecho é da rua Sacadura Cabral, aqui pertinho de A MANHA. E' um verdadeiro precipicio que pode até luxar um pé ou quebrar uma perna. A Camara Municipal chegou a propor um Socorro Urgente para tapar os buracos tanto os do meio da rua como os das calçadas. Ora isso é atribuição primária da Administração. O que caberia, talvez, fosse a designação de funcionários da Secretaria de Viação que, distribuidos por zonas, percorressem a cidade para ver coisas feias como esta — que todo mundo vê e reclama — e que tanto depõe contra os nossos foros de grande capital

ESTRÊLA, CATEGÓRICO

"Não sou louco nem irresponsavel"

Jamais pensou em suprimir o exame psicotecnico — Continuarão sendo feitos, mas, na secção competente — "A minha única preocupação é a disciplina do tráfego e a segurança dos pedestres"

NOTICIAS propaladas, há dias, divulgaram que a ultima medida do sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito, era a supressão do exame psicotecnico para motoristas E ainda mais, que seriam devolvidas aos "loucos" todas as carteiras que lhes haviam sido cassadas, quando examinados e julgados incapazes para dirigir.

De fato, trata-se de uma atitude estranha e injustificavel do diretor do Transito, merecedora, se confirmada, das mais acerbas criticas.

A nossa reportagem esteve, ontem, no Serviço de Transito e ouvir o sr. Edgard Estrela, que desmentiu imediatamente tais rumores. Declarou categorico: "Não sou louco nem irresponsavel. Jamais pensei em suprimir o exame psicotecnico. Entretanto, sou obrigado a cumprir a lei e farei com que tais exames voltem a ser efetuados no Serviço Medico de Policia, que é a sessão competente. Até então estes exames estavam sendo realizados na Fundação Getulio Vargas, o que não se justificava. A minha maior preocupação no momento é a disciplina do trafego e a segurança do pedestre, por-

(Conclui na 3.ª página)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 ctvs.

A "BOMBA" COM O C. D. N.

FINALMENTE APRECIADOS OS RERATÓRIOS PELA C.B.D. — VARGAS NETTO TAMBÉM PRESENTE À REUNIÃO

FINALMENTE, ontem, esteve reunida a Diretoria da CBD, a fim de apreciar os diversos relatórios concernentes aos acontecimentos que envolveram a nossa delegação, por ocasião do Campeonato Sul-Americano, de Lima.

Depois de várias horas de trabalho, onde tomaram parte, não só os dirigentes cebedenses, mas, também, o sr. Vargas Netto, pre-

(Conclui na 3.ª página)



Vargas Netto, presidente do CND

A MANHÃ

Em virtude do feriado nacional de hoje, dia de Tiradentes, não haverá expediente nas diversas secções dêste jornal, razão pela qual, A MANHA só voltará a circular na práxima quinta-feira, com sua edição normal.



Tiradentes, num esboço de Portinari

O proto-mártir da Independência

HA JUSTAMENTE três anos o dia 21 de abril voltou a ser condignamente comemorado. A grande data de nossa história tornou de novo a figurar entre os feriados nacionais. Nada mais acertado. Houveram-se com justiça e senso patriótico os autores do decreto aprovado pela Câmara Federal. Consagremos, pois, no dia de hoje, as nossas mais vivas homenagens à Joaquim José da Silva Xavier. Entre todos os vultos da nossa história, Tiradentes avulta pela soberba singeleza de suas atitudes, pela fé inabalável dos seus ideais, pela humildade de sua origem e pela serenidade gloriosa com que lutou pela causa da liberdade. Aprendemos a amar Tiradentes, na escola primária, aos primeiros contatos com a História do Brasil. Imprime-se em nossa retina de criança aquela figura magnifica que ilustrava o primeiro livro sôbre as coisas e os fatos de nossa terra. A imensa cabeleira ondeante sôbre a cabeça altiva; uns olhos tristes sôbre o perfil regular de onde sobressaia a barba em desalinho. Abaixo o nó patibular, marca indelevel do jugo e da ignominia. Amamos então o Tiradentes com tôda a ternura do nosso coração infantil. Mais tarde então começamos a respeitá-lo e, com o correr dos anos, ao olharmos a vida com a realidade que ela nos impõe, passamos a venerá-lo, pois, só então reconhecemos e avaliamos a sublimidade da abnegação e do desprendimento do modesto alferes, na luta pelos mais sagrados direitos do homem: a Liberdade. Tiradentes não foi somente um homem, foi um apóstolo. Não foi apenas um soldado, foi um mártir. E, mais do que tudo, Tiradentes é um simbolo. Simbolo vivo dos anseios da alma brasileira.



CORTEJO DE REIS NUM CASAMENTO DE PRÍNCIPES — Verdadeiro cortejo de cabeças coroadas — das poucas que ainda existem — acampanhou o principe Jean, de Luxemburgo, e sua noiva, a princesa belga Josefina Carlota, no faustoso casamento que uniu, recentemente, as duas familias reais daqueles países. Nas fotos, vêem-se: a rainha Juliana da Holanda e o rei Baudoin, da Bélgica, irmão da noiva; a granduqueza de Luxemburgo e o rei Leopoldo, da Bélgica, pai da noiva; a princesa de Liechtenstein e o ex-rei Humberto, da Itália; e, finalmente, o casal de noivos.

Considerado fora da lei o Partido Comunista norte-americano

Resolveram as autoridades governamentais adotar medidas de precaução contra o órgão controlado por Moscou — Recarrerão à Côrte Suprema — Nova legislação para reger os movimentos internos dos vermelhos

WASHINGTON, 20 (Por Sam Fog, do INS) — Os Estados Unidos taxaram hoje de fora da lei e de pelegos de Moscou o Partido Comunista norte-americano. Ao mesmo tempo as autoridades pediram tôda a relação dos integrantes do dito partido, bem como tôdas as atas de reuniões que levaram a efeito.

FICHAMENTO GERAL

As autoridades governamentais disseram que o PCNA obedecia ordens emanadas diretamente de Moscou e por lá estava controlado e dominado. Em consequência essas mesmas autoridades determinaram que todos os seus membros sejam fichados. Os advogados do partido o ex-deputado John Abt e Joseth Forer, informaram que o caso será levado à Côrte Suprema. Pedir-se-á a alta Corte que estude pormenorizadamente a ata de funcionamento do Partido e a constitucionalidade da mesma dentro do regulamento de atividades subversivas, determinando se existe ou não algum impecilho quanto ao funcionamento da facção politica vermelha.

SOB VIGILANCIA

A decisão das autoridades foi tomada após 19 meses de estudos politicos, efetuados pelo ex-procurador Geral Howard McGrath com o objetivo de ligar aos membros do Partido Comunista aos ficharios de elementos perigosos da Nação, a fim de que os mesmos estejam sempre sob vigilancia.

GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇOES

Em principios do corrente ano, Edgard Hoover chefe do F.B.I. informou que o Partido Comunista tem nos Estados Unidos 24.039 membros "empedernidos" a maioria deles trabalhando ocultamente. Acrescentou ainda qua a Organização conta com mais 200 mil simpatizantes em atividades às claras. O procurador Geral Herbert Brownell qualificou a ação da junta de investigações de uma grande ajuda ao Dep. de Justiça em sua campanha para deter e derrotar a campanha de conspiração atualmente planejada contra o govêrno norte-americano.

NOVA LEGISLAÇÃO

Dentro da nova legislação que se quer adotar figuram os seguintes pontos: 1.º) O partido estará na obrigação de registrar seus membros nos escritórios da procuradoria geral, renovando esse registro todos os anos; 2.º) se assim não o fizer, o partido será o responsável; 3.º) nenhum comunista registrado poderá ocupar cargo no govêrno ou em uma fabrica encarregada de produzir para a defesa; 4.º) tampouco poderá obter um passaporte; 5.º) o registro do partido terá que trazer qual é o seu passivo e ativo bem como apresentará um relatório completo sôbre suas fontes financeiras e material de propaganda; o não cumprimento desses itens acarretará a multa de dez mil dolares e a prisão por cinco anos, de todos os elementos ligados à direção do partido, além do fechamento total da organização.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insonia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS

As confissões religiosas nas Escolas Normais da Prefeitura

A religião católica detem a maioria de alunos matriculados

O Setor de Administração e Controle do Ensino Religioso. da Secretaria Geral de Educação e Cultura, organizou um quadro das confissões religiosas das alunas matriculadas em 1952 no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, acusando as estatisticas indices curiosos. As matriculas nas demais Escolas acompanham a mesma relação. Assim é que foram matriculadas no Instituto de Educação em 1952, 1.281 alunas. Católicas: 1.175; Evangélicas, 9; outras religiões, 60; se nreligião, 37. Na Escola Normal Carmela Dutra foram matriculadas 464 alunas. Católicas, 416; Evangelicas, 12; outras religiões, 24; sem religião, 12. A media é a seguinte: Católicas, 91,17%; Evangélicas, 1,20%; outras religiões, 4,81%; sem religião, 2,80%.

No Curso Ginasial das Escolas de Educação Secundaria Geral e Tecnica, Ginasios Municipais, incluindo-se as cifras acima: Escola Amaro Cavalcanti: Catolicas, 723; Evangelicas, 52; outras religiões e sem religião, zero. Escola Bento Ribeiro: Catolicas: 411; Evangelicas, 5; outras religiões, 56; sem religião, 1; num total de 473 alunas. Escola Ferreira Viana: Catolicas, 196; Evangelicas, zero; outras religiões, 11; sem religião, zero; num total de 207. E as demais escolas desse grupo, ou sejam, João Alfredo. Orsinis da Fonseca, Paulo de Frontin, Princesa Isabel, Rivadavia Correia, Souza Aguiar, Visconde de Cairu, Visconde de Maua, Barão do Rio Branco, Ginasio B. de Bangu, G. M. Prof. C. Monteiro e G. M. Pref. M. d Morais, num total de 7.891 alunas, o indice é o seguinte: Catolicas, 88,70%; Outras religiões, 5,82%; Evangelicos, 3,82%; Sem religião, 1,64%. No Curso Primario Supletivo e Curso de Continuação e Aperfeiçoamento (1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º) G.A., num total de 10.704 alunas, é o seguinte o indice. Catolicas, 89,11%; Evangelicas, 6,60%; outras religiões, 3,04% e sem religião, 1,24%, ou sejam 9.339 catolicas, 707 Evangelicas; Outras religiões, 225 e sem religião, 133. Nas Escolas Primarias, incluindo além dos 16 distritos, o Setor Rural, o G.E. Instituto de Educação e E. Conselheiro Mayrink, num total de 146.268 aluons matriculados, os catolicos eram 136.928; evangelicos, 4.145, outras religiões, 4.739 e sem religião, 456, ou sejam: catolicos, 93,61%; Evangelicos, 2,83%; outras religiões, 3,23% e sem religião, 0,31%. Como se verifica, a religião catolica acusa uma maioria absoluta. O mais interessante, no entanto, é o número de alunos sem religião, por exemplo, nas Escolas Primarias. Num total de 146.268 matriculados, somente 456 disseram não ter religião.

ELEIÇÕES NO JAPÃO

TOQUIO, 20 (INS) — O Partido Liberal do Premier japonês, Shigeru Yoshida, aparentemente não logrou maioria dominante nas eleições.

Os resultados finais, extra-oficiais dão aos liberais 199 cadeiras na Camara dos Representantes, onde se assentam 466 membros — o que coloca o Partido de Yoshida em forte posição, mas não o suficiente para estabelecer govêrno firme no Japão.

Tem aumentado a produção agrícola nacional

Deu à luz no inferior do avião

SAO LUIS, 20 (Asapress) — Foto inédito ocorreu na história da aviação maranhense sábado, quando uma senhora deu à luz uma robusta criança do sexo feminino em pleno ar, a bordo de um pequeno avião de transportes Aéreos AliançaL tda.

A parturiente, dona Zulina Costa Santos, procedia da cidade de Morros e na alt da Bahia de São José se deu a "delivrance", assistida por outra senhora que viajava no mesmo aparêlho, tendo o parto decorrido normalmente.

A parturiente foi internada na Maternidade local, devendo a criança ser batisada com o nome de Maria Aparecida.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

Morreu o general Americano Freire

BUENOS AIRES, 20 (INS) — Faleceu em Assunção, na madrugada de hoje, vitima de um ataque cardiaco, o gal. Brasiliano Americano Freire, Embaixador do Brasil no Paraguai, N da R. — O general Americano Freire nasceu em 26 de setembro de 1892 e ingressou na carreira militar em 1911. Em 2 de janeiro de 1914 foi declarado aspirante, tendo sua vida militar assim se processado: 2.º tenente, 5 de abril de 19116; capitão: 5 de maio de 1927; major: 1.º ten., 21 de julho de1919; cap. 15 de agosto de 1931; tenente-coronel: 7 de setembro de 1937; coronel: 25 de agosto de 1940; general de brigada: 24 de novembro de 1944.

Tinha as seguintes medalhas e condecorações: comandante da Ordem do Mérito Militar; medalha de ouro; medalha de Guerra; medalha do Centenário do Nascimento de Rio Branco. Fêz cursos de infantaria e cavalaria, de Estado Maior e da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, e por várias vezes foi designado para importantes comissões.

Comemorado pela Prefeitura o aniversário do Presidente Vargas

Várias solenidades foram realizadas anteontem pela Prefeitura do Distrito Federal, atraves as Secretarias de Educação e Cultura e da Agricultura, em comemoração à passagem do aniversário natalicio do presidente Getúlio Vargas. Na parte da manhã, o prefeito Dulcidio Cardoso, acompanhado do Secretariado, vereadores, jornalistas e autoridades, procedeu à inauguração, em Santissimo, da primeira escola prefabricada, de madeira, do grupo de 25 que a Prefeitura vai instalar em diversos bairros da Metrópole. Em seguida, foi o Prefeito ao Jardim Zoologico, onde foram inaugurados vários melhoramentos, inclusive o novo abrigo e o fosso para as onças e o conjunto destinado às ariranhas. Foi, também, inaugurado o setor de hospitalização do Centro Médico Pedagógico N. S. de Loreto, na Ilha do Governador. Na confluência das avenidas N. S. de Copacabana e Princesa Isabel foi inaugurado o busto do engenheiro Coelho Cintra. A foto acima foi colhida no Centro Medico N. S. de Loreto.

AQUARÉLA POLÍTICA

DEFINITIVAMENTE INTEGRADO NO PTB — Um vespertino, ha poucos dias, tratando de assuntos relacionados com a politica do PSD, no Distrito Federal, incluiu o deputado José Fontes Romero como um dos politicos que estão sendo "trabalhados" para reingressarem no P. S. D. Dava a entender, aquele jornal, que o deputado carioca ja estaria, senão pelo menos, resolvido a voltar ao Partido a que pertenceu, inicialmente. Podemos informar, com segurança, que o sr. José Romero não pensa em abandonar o P.T.B., dentro do qual se esta sentindo muito bem, perfeitamente integrado no ideal e na filosofia trabalhista. E não só o deputado Romero, mas, tambem, e do mesmo modo o ministro Edgar Romero, do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Ambos estão, definitivamente, ajustados no PTB, sendo, portanto, inuteis e, até, impertinentes, quaisquer tentativas no sentido de desliga-los da agremiação a que pertencem.

A LIDERANCA DA MAIORIA NA CAMARA MUNICIPAL — E curioso, senão estranho, que a liderança da maioria da Camara Municipal, esteja sendo exercida por um vereador que não pertence a nenhum dos Partidos ali representados: o sr. Levi Neves. O P.T.B. não se conforma com essa situação, pois aquêle comando exercido pelo trabalhista João Machado. Para tratar desse assunto, já houve uma reunião do Diretório Regional. Nessa reunião, o sr. Frota Aguiar ocupou-se, com certa veemencia, de la situação, bem como os srs. Antonio Silva, ex-presidente do P.T.B. do Distrito, os vereadores Edgar Carvalho e Alvimar Gomes Leal e outros. Todos criticaram essa situação que consideram prejudicial ao Partido a que pertencem e do qual também é membro o atual prefeito. Realmente, é um fato que parece inexplicavel, para quem pretende examina-lo.

O SR. GABRIEL PASSOS — A Convenção dos udenistas de Minas Gerais, que estava divididos por motivo de eleição do presidente da seção estadual, acabou elegendo o sr. Gabriel Passos para aquele cargo e recomendou o nome do sr. Arthur Santos aos delegados mineiros para presidente do Diretório Nacional. Os udenistas mineiros não só surpreenderam o sr. Gabriel Passos, com essa decisão, mas a todos quantos se interessam pelos movimentos dos Partidos. A manobra foi muito bem preparada, não há duvida, mas pelas informações que colhemos não terá possivelmente o êxito objetivado que outro não era senão afastar o sr. Gabriel Passos da competição no plano federal, pois, de acordo com os referidos informes, o sr. Gabriel Passos recusará a presidência a que foi elevado sem consulta. Se isso acontece, continuará, e agora para pior, a crise na U. N., mineira e nacional.

REUNIÃO DO PSP PAULISTA — O sr. Martinho Di Ciero, escolhido lider da bancada do PSP na Assembleia de São Paulo, renunciou, menos de quarenta e oito horas depois, melindrado com a nomeação de um coordenador entre a bancada e o govêrno estadual. Isso, há dias. Os pessepistas tem tentado demove-lo. Ainda haria, nova reunião, com o mesmo objetivo. Foram dadas explicações e retirado o tal "coordenador". Parece que o sr. Martinho Di Ciero ficou satisfeito e retomará o bastão de lider.

*

NO PTB DE S. PAULO — Conforme haviamos informado, o sr. Menotti del Picchia é demissionário da presidencia da Comissão de Reestruturação do PTB de S. Paulo. O proprio sr. Menotti o confirmou, agora, na Paulicéia, acrescentando que, a pedido do presidente Getulio Vargas, permanecera no cargo até ser escolhido o seu substituto. Tambem em São Paulo os trabalhistas ainda não escolheram o seu lider no Legislativo Estadual. Haverá uma reunião dos dirigentes do Partido, hoje ou amanhã para a escolha definitiva, pois o lider atual não quer continuar no posto.

E AQUI NÃO SE SABIA — O sr. Carvalho Sobrinho, deputado do PSP de São Paulo, informou aos jornais daquela capital que o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, encaminhou, sexta-feira, ao Presidente da Republica, o seu pedido de demissão do car Tambem o sr. Florduardo Maia ao chegar a São Paulo, disse aos jornalistas que o sr. Coriolano de Goes, diretor da CEXIM, era demissionario. Novidades, até ontem, para os cariocas.

As comemorações do "Dia de Tiradentes"

BELO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Amanhã, dia 21, o governador Juscelino Kubitschek, acompanhado de todos os secretarios e auxiliares do governo mineiro, de convidados especiais e de representantes da imprensa, irá a Ouro Preto, para as comemorações civicas da data da "Inconfidencia Mineira". Foi organizado um programa de solenidades, devendo o governador e o sr. Francisco Campos, este, especialmente convidado para orador oficial, usarem da palavra. O Chefe do Executivo de Minas inaugurará, ainda, nessa oportunidade, a nova rodovia Belo Horizonte-Ouro Preto, que tornará possivel a realização da viagem entre as duas cidades em apenas uma hora e meia ao invés de quatro horas, como anteriormente.

Posição do café e incremento das culturas novas — Resultados da política de financiamento e da mecanização da lavoura — Relatório do ministro João Cleofas ao Presidente Getulio Vargas

O DESENVOLVIMENTO da produção agricola para subsistencia e exportação está descrito no relatório que acaba de ser encaminhado ao presidente da República pelo ministro da Agricultura. O café, o algodão, o trigo, o milho e o feijão são produtos cujo incremento se vem destacando nas suas percentagens em comparação com os demais produtos, graças às atenções especiais com que o Govêrno os vem tratando, sobretudo em face de sua posição diante do consumo interno e das exigências do mercado internacional.

O CAFÉ

O relatório prossegue acentuando que a agricultura cafeeira vem reagindo consideravelmente no sentido de aumentar a sua produção, mesmo naqueles Estados, como S. Paulo, Minas e Espirito Santo, onde se notava um declinio nos indices produtivos. A safra de 1952, em relação à do ano anterior, acusou um aumento de 10 por cento sôbre o volume basico da produção de café.

O Parana, por exemplo, apresenta cifras que evidenciam o desenvolvimento da produção cafeeira. Enquanto, em 1950, esse Estado possuia cerca de 300 milhões de cafeeiros, dos quais apenas dois terços produtivos, a última safra baseou-se em cerca de 250 milhões de pés em produção, num total de 500 milhões de pés existentes. Até o fim do ano vindouro, espera-se que esse numero atinja 700 milhões. E a liberação recente dos preços-teto acarretara, na cotação internacional, um aumento de preços equivalente ao acréscimo de produção na área cafeeira do pais.

POLITICA DE FINANCIAMENTO

Acentua o ministro João Cleophas que a área cultivada (18,6 milhões de hectares) superou a do ano de 1951 em 4,1, ou seja em 732.540 hectares. Das culturas agricolas, o algodão, o milho, o trigo, o café, o feijão e a cana de açucar foram aquelas cuja área cultivada atingiu os maiores indices, num total de 93 por cento de toda a superficie aumentada, em confronto com o ano de 1951.

O aumento da produção algodoeira se deveu, em 1952, à politica de financiamento e garantia de preço assegurados pelo govêrno e às grandes levas de cotonicultores nordestinos emigrados para áreas paulistas, onde essa cultura se desenvolve em condições promissoras. Os demais produtos agricolas devem o acréscimo de sua área de cultivo principalmente à utilização de novas áreas de terras ferteis e virgens, localizadas no Parana, oeste paulista e sul de Mato Grosso e Goiás.

CULTURAS NOVAS

Mais adiante, acentua o relatorio:

— Culturas novas ou recentemente fomentadas têm tomado apreciavel incremento. E' o caso do sisal, no nordeste, da juta, da guaxima e da pimenta do reino, na Amazonia, para não referir ao trigo, em cuja produção vem empregando o Ministério da Agricultura o melhor de seu esforço técnico. Quanto ao trigo, somente o Rio Grande do Sul teve a sua produção aumentada de 73.364 toneladas, em 1940, para 179.051 em 1945 e para 400.000, em 1952. Tomando-se a região tritícola do pais, segundo os mais recentes esclarecimentos prestados pelos técnicos da VIII Reunião da Comissão Técnica, a produção em 1953 deverá alcançar um total de 600 mil toneladas, em confronto com 446 mil do ano anterior, para a mesma região.

A esta tendencia geral para o progresso agricola do pais seguiu-se equivalente produção "per capita", que passou de 1.607 cruzeiros, em 1940, para 1.248 dez anos depois, calculando-se o cruzeiro em igual poder aquisitivo.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Sôbre a mecanização da lavoura frisou o ministro João Cleophas:

— Esta situação de melhoria geral na produção agricola, no que se refere ao aumento produtivo por unidade de área, se deve, principalmente, à assistencia técnica prestada à lavoura pelo Ministério da Agricultura, sobretudo através da mecanização agricola.

A importação de tratores aumentou de menos de 4 mil em 1949 para 6.465, em 1950, e 11.133 em 1951. No ano passado, foi aplicado na compra e revenda de tratores e seus implementos, maquinas agricolas e reprodutores, a importancia total de 151 milhões de cruzeiros, sendo 81 milhões do credito aberto no Ministério no Banco do Brasil e 70 milhões destinados à aquisição de 400 tratores alemães "Hanomag" e seus implementos, em virtude das dificuldades cambiais as quais sempre impedem a importação de maquinario da área do dolar. Com esses recursos foram adquiridos no ano passado 1.142 tratores e seus implementos, além de 250 bombas de irrigação, 104 silos metalicos, 50 semeadeiras, 30 adubadeiras, 1 chocadeira e grande numero de animais reprodutores.

O aumento do numero de tratores agricolas em funcionamento no pais, de 17.846 em 1950 para 22.916 não apresentou, infelizmente, o mesmo indice de crescimento em 1952, em virtude das conhecidas dificuldades cambiais. Até fins do ano passado, 75 por cento dos tratores importados vieram dos Estados Unidos e Canadá e 25 por cento da Europa. A procura de maquinas agricolas se acentua extraordinariamente, o que levou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos a calculá-la, há três meses, em 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

Aniversário da maior operação da FAB na Itália

Transcorre amanhã, dia 22, mais um aniversário da maior operação realizada pela Fôrça Aérea Brasileira nos campos de Batalha da Itália, quando, em 1944, o Primeiro Grupo de Aça, participando do 22.º Comando de Tática Aérea, bombardeou às posições alemãs do Rio Pó.

Gromykó a caminho de Moscou

PARIS, 20 (INS) — Andrei Gromyko, Embaixador Soviético na Inglaterra, tomou hoje um trem em Paris, com destino a Moscou. O Kremlin anunciou no sábado passado que Gromyko tinha sido chamado de Londres, onde seria substituido por Jacob Malik. A Agencia de noticias "Tass" informou que o Embaixador Soviético será elevado ao cargo de Primeiro Delegado do ministro do Exterior V. M. Molotov. Os observadores diplomaticos mostram-se divididos a respeito da significação dessa mudança. Alguns acham que está em relação com novas propostas para o encontro dos Quatro Grandes, e outros, que Malik podera tentar meter uma cunha entre a Inglaterra e os Estados Unidos, quando assumir seu posto na Inglaterra.

O Ministério da Agricultura não deixou de fabricar o sôro

ESCLARECIMENTOS DO GABINETE DO MINISTRO A PROPOSITO DE UMA NOTA PUBLICADA NUM MATUTINO

Tendo um matutino desta Capital criticado o Ministério da Agricultura, em noticia publicada sob o titulo "Grave surto de peste suina", atribiundo-se ao titular da pasta a responsabilidade do recrudescimento dessa zoonose por motivo da suspensão do fornecimento gratuito da Vacina Cristal Violêta, o Gabinete do Ministro prestou, entre outros, os seguintes esclarecimentos:

a) — E' improcedente o aumento da incidencia da peste suina no pais. Focos esporádicos acaso verificados são devidos a descuidos dos criadores, que só recorrem à vacinaçaoà quando a virose aparece na propriedade rural.

b) — As medidas de profilaxia e combate postas em prática desde 1947 pelo Ministério da Agricultura, através à vacinação e da soroterapia, incluiram sempre o pagamento dos produtos biológicos ao preço do custo. A distribuição gratuita só é feita a estabelecimentos agricolas oficiais e a instituições de caridade que fazem criação de suinos ou quando a doença aparece em zonas até então indenes.

c) — Os trabalhos de aplicação, incluindo despesas de viagem e estada de funcionários, transporte e acondicionamento adequado da vacina, para qualquer ponto do pais, correram e ainda correm por conta do Ministério da Agricultura.

d) — Não tem fundamento a notícia da suspensão da fabricação do soro contra a peste suina. O que tem havido é desinterêsse pela procura desse produto em virtude de a quase totalidade dos fócos te rsilenciado.

Tôda fôrça do cálcio, está concentrada num vidro de
CALCIFÔRÇA
Dentição, Raquitismo, Fratura, Debilidade
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1180

OLIVER TWIST - por Charles Dickens

15 — Vendo que o rival progredia no ofício, enquanto êle estacionara, Noah teve o despeito estimulado, e passou, então, a tratá-lo pior que antes, acompanhado pela empregada. Mas a vitima, que conhecera na vida apenas maus tratos, suportou tudo pacientemente, até quando Noah escarneceu de sua mãe. Então, vermelho de raiva, Oliver levantou-se, agarrou-o pela garganta e o espancou até jogá-lo no chão. 16 — Aos gritos de Noah, juntaram-se os da criada. Oliver foi castigado. A patrôa segurou-o com uma mão, enquanto com a outra lhe arranhava a face. Noah, sujo de terra, batia-lhe nas costas.

A patrôa mandou Noah queixar-se ao sr. Bumble, que regressava. A narração da ferocidade de Oliver foi-lhe feita, depois, pelo espôso, que estava tão fora de si, que o marido achou prudente pensar um pouco, antes de abrir a porta.

15 Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen
16

madame EIS O SEU REMEDIO: REGULADOR SIAN

Notas e Noticias

Preferência para os pracinhas

Em mensagem encaminhada ao Legislativo, o Prefeito submeteu à apreciação dos vereadores, um projeto de lei, solicitando, a exemplo do que se passa no Governo Federal, que os pracinhas tenham preferencia de nomeação para as repartições municipais, desde que inscritos e aprovados nos respectivos concursos.

INAUGURA-SE HOJE O NUCLEO RESIDENCIAL DE BENFICA — Será inaugurado às 10 horas de hoje, 21, o núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Benfica. O conjunto conta com 156 apartamentos e ao ato comparecerão diversas autoridades.

★

PROCESSO CRIME RELATIVO AOS CRIMES DE HOMICIDIO E LESÕES CORPORAIS — Proferindo parecer no conflito de jurisdição n.º 1.924, sendo suscitante o Juiz de Direito da Comarca de Mantena, no Estado de Minas Gerais, e suscitado o Juizo Municipal de Conselheiro Pena, o Procurador Geral da República, referindo-se ao processo crime relativo aos crimes de homicidio e lesões corporais, disse que, para que se possa determinar a competência para o julgamento, devem ser pedidas informações sôbre a que jurisdição pertence o local, onde tais delitos foram praticados.

*

MANIFESTAÇAO DO RECURSO EXTRAORDINARIO — O Procurador Geral da República ,exarando parecer na representação n.º182, do Estado da Bahia, sendo reclamente Euvaldo Feliciano de Castilhos e Maura Lena de Castilho e reclamada a Segunda Câmara Civel do Tribunal de Justiça da Bahia, opinou que manifestado recurso extraordinário, outro recurso não pode ser usado com o mesmo objetivo, mórmente quando não previsto em Lei.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES POR TELEFONE — A Biblioteca Municipal comunica que, atendendo ao crescente movimento do Serviço de Informações por Telefone, providenciou a instalação de um aparelho exclusivamente para esse serviço. De ora em diante os pedidos de informações poderão ser feitos no mesmo horário: das 12 às 16 horas, pelo aparelho 23-1176.

REUNE-SE AMANHA A COMISSAO DE DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES — O Ministro Souza Lima convocou os membros da Comissão de Desenvolvimento e Coordenação dos Transportes Terrestres, Marítimos e Aéreos, para uma reunião na próxima quarta-feira, às 16 horas, no Salão Nobre do Minuistério da Viação, à Praça 15 de Novembro.

SÓ TEM DIREITO À VITALICIEDADE, APÓS 10 ANOS DE CONTINUA JUDICATURA — O Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, em parecer na reclamação n.º 173, do Estado da Bahia, sendo reclamante Antonio Feliciano de Castilhos e rclamados o Tribunal de Justiça e o Govêrno do Estado da Bahia, disse que os pretores, cuja investidura é sempre limitada a certo tempo, só têm direito à vitaliciedade após dez anos continuos de judicatura, de acôrdo com o art. de Constituição baiana.

Disse mais o Procurador Geral que reclamação é meio inidôneo para o fim de assegurar-lhes tal garantia a partir da investidura.

DATA NACIONAL DE ISRAEL

Comemorações no Rio e em São Paulo

O Estado de Israel celebrou, ontem, dia 20, mais um aniversário de sua reconstituição política no território da Palestina.

Várias solenidades assinalaram nesta capital o transcurso da data, destacando-se os atos cívicos e sociais levados a efeito pelo Ministro Plenipotenciário de Isreal no Brasil e sra. Shaltiel, na sede da Legação.

Ontem mesmo, o General David Shaltiel seguiu para S. Paulo, a fim de participar das comemorações organizadas pela Colônia Israelita da capital bandeirante.

Retorna ao regime legal o Sindicato dos Metalúrgicos

Terminaram ontem as eleições no Sindicato dos Metalurgicos do Rio de Janeiro.

Este orgão estava sob intervenção do Ministerio do Trabalho há sete anos. Com o pleito, o sindicato volta à sua normalidade legal.

Mil e duzentos associados votaram, registrando-se um quociente apreciavel, tendo sido eleito para a presidencia o sr. Euripedes Aires de Castro.

*

NA ABI O BUSTO DE NASCIMENTO MORAIS — Acha-se em exposição no saguão da ABI o busto em bronze do decano dos jornalistas do Norte do Brasil, professor Nascimento Morais, a ser inaugurado numa das praças públicas de São Luiz, capital do Estado do Maranhão. Nascimento Morais, mestre de várias gerações de maranhenses, conta atualmente oitenta anos de idade. Pertence êle à Academia Maranhense de Letras, da qual tem sido presidente repetidas vezes. E' catedrático do Liceu do Estado do Maranhão e decano dos profissionais da imprensa do Norte. Diretor e redator de vários jornais e revistas, exerce presentemente a função de redator de "O Globo" e "Imparcial", dos Diários Associados, em São Luiz. A iniciativa dessa justa homenagem é do jornalista Guimarães Martins e a Comissão Propugnadora está assim constituida: Deputado Paulo Ramos, jornalista A. Carvalho Guimarães e médico Silva Novais. O trabalho artistico é de autoria do conhecido escultor patricio Augusto Romano, primorosamete fundido na Fundição Cavina. A lista de subscrições encontra-se na Secretaria da ABI, com o sr. Fernando dos Santos, à disposição dos interessados.



A CIDADE GANHOU MAIS UM BRONZE — E' o do engenheiro Coelho Cintra, construtor do Tunel Velho e o introdutor do bonde elétrico no Rio de Janeiro, bastando essas duas iniciativas para justificarem o preito de gratidão e saudade que lhe foi prestado pela metrópole, com a inauguração, domingo último, da sua herma, na avenida Princesa Isabel, esquina de Nossa Senhora de Copacabana, perpetuando, assim, os relevantes serviços do dinâmico engenheiro. Fixa a gravura o busto inaugurado, onde se vê a inscrição: "Ao engenheiro Coelho Cintra homenagem da Cidade — P. D. F. 1953"

NOVO POSTO DO SAMDU EM CAMPOS — O SAMDU — Serviço de Assistencia Médica Domiciliar de Urgência — instalou e vai inaugurar, em Campos, mais um Pôsto de Socorro Urgente, à avenida Sete de Setembro, 358, cuja chefia será confiada ao dr. Albano Seixas Filho clinico naquela cidade. Em prédio moderno, dispondo de acomodações necessárias ao funcionamento de um serviço hospitalar moderno, o novo pôsto do SAMDU em Campos concretiza velha aspiração dos habitantes daquela cidade fluminense.

Homenagem do govêrno sírio a um criminalista brasileiro

A Legação da Siria, com sede na rua Muniz Barreto, 99, pelo seu Ministro, sr. Omar Abou Recheh, fez entrega, há dias, em nome do seu govêrno, de uma Medalha da Ordem do Mérito, ao Prof. Dr. Cesar Salgado, Procurador Geral do Estado de São Paulo e delegado brasileiro ao Seminário Latino-Americano de Prevenção Contra o Delito e Tratamento ao Menor Delinquente, importante conclave que se realizou, há pouco, nesta capital, sob o alto patrocínio da ONU.

Ao ato da condecoração, estiveram presentes autoridades civis, amigos e admiradores do Prof. Cesar Salgado, tendo o Ministro Abou realçado os méritos do homenageado, ao tempo em que dizia dos motivos da solenidade.

Agradeceu o Prof. Salgado, servindo-se após. uma taça de "champagne" aos presentes.

"NÃO SOU LOUCO NEM IRRESPONSAVEL"

(Conclusão da 1.ª pagina)

canto, não ia eu, justamente eu, abolir o exame dos maiores responsaveis pelo trafego, os motoristas. Todos podem estar seguros que o Serviço de Transito só concederá habilitação para dirigir a pessoas capazes, moral e fisicamente".

REGULAMENTAÇÃO DO ALUGUEL DOS FILMES NACIONAIS

Com referência ao prêço do aluguel dos filmes nacionais excluidos da obrigatoriedade constante do decreto n.º 30.170, de .... 21-9-52, o Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas baixou portaria, regulamentondo o assunto.

Assim ,estabeleceu que só estarão sujeitos ao aluguel de 50 por cento da renda da bilheteria os filmes de longa metragem destinados a cumprir aquela obrigatoriedade, podendo os demais ser alugados por menos de 50 por cento da renda da bilheteria, privilégio êste, porém, de que sómente gozará quem tiver exibido e efetuado o integral pagamento de todos os filmes nacionais a que estava anteriormente obrigado.

A "BOMBA" COM O C.D.N.

(Conclusão da 1.ª página)

sidente do CND, a entidade eclética nacional distribuiu à crônica especialisada a seguinte nota oficial:

"Em sua reunião de hoje, a CBD resolveu, apreciados os relatórios concernentes à participação do Brasil ao XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, realizado em Lima:

a) — tomar medidas de carater técnico-administrativo, julgadas imprescindiveis ante o exame dos relatórios e depoimentos pessoais, prestados à Diretoria;

b) — remeter ao CND, atendendo ao disposto no art. 3.º, alinea é, do Dec.-Lei 3199, de 14-4-41, para apreciação dos documentos que relatam os fatos variados durante a estada da delegação brasileira no exterior "

N. DA REDAÇAO — Com a medida em apreço, a CBD deixou a "bomba" para o CND. Agora, aqui prá nós, agiu certa ou errada, a CBD?

Que atirem a primeira pedra!...

"MUNDO DOS ESTUDANTES"

INAUGURAÇAO DOS CURSOS DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

No salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, realizar-se-á amanhã, às 10 horas, a inauguração dos cursos de 1953 do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

NOVO PROFESSOR DE FILOSOFIA DO PEDRO II

Tomará posse, amanhã, quarta-feira, às 20,30 horas, na cátedra de Filosofia do Colégio D. Pedro II, o professor Eurialo Canabrava, nomeado para aquela cadeira em virtude de concurso a que se submeteu.

Novo programa de obras para combater as sêcas

Elaborado pelo Ministério da Viação — Plano de emergência de carater definitivo, uma vez cessada a crise — Submetido à consideração do Presidente da República

O ministro Souza Lima submeteu ao presidente da República o novo plano de emergência para combate às sêcas nordestinas. Nessa ocasião, o titular da pasta da Viação disse que, em cumprimento às instruções do chefe do Govêrno, o Ministério da Viação tomou as providências necessárias para prestar imediata assistência às regiões atingidas pelo fenomeno climático, que assola periódicamente o país.

Esclareceu, então, que, com essa finalidade já tinha o Ministerio organizado um primeiro programa de obras a serem executadas pelos Departamentos de Obras Contra as Sêcas, de Estradas de Rodagem e de Estrada de Ferro, programa esse cujo total se elevou a Cr$ .... 229.500.000,00 e que mereceu a aprovação do president da Republica.

Atendendo, porém, a situação e tomando em consideração as solicitações dirigidas ao chefe do Governo e ao Ministerio pelos Governadores, senadores e deputados, foi elaborado novo plano de emergencia, composto de obras que não só atendem à necessidade imediata de colocação de maior numero possivel de trabalhadores, omo, tambem, tanto quanto possivel, são de carater definitivo e economico, uma vez cessada a crise.

Assim, êsse programa orçado em Cr$ 434.520.000,00 substituirá o plano anterior e se destina a atender às obras em execução e a eexcutar no primeiro semestre do corrente exercicio.

Devendo o plano seguir de perto as mutações oriundas da variação do fenomeno climático, o eng. Souza Lima solicitou autorização para fazer as laterações que, durante sua execução se tornarem necessarias.



Turistas suiços em visita ao Brasil — Um dos órgãos de maior tradição na imprensa suiça, a "Gazette de Lausanne", organizou, em colaboração com a Panair do Brasil, que assim presta mais um serviço de propaganda ao nosso país, um cruzeiro turistico ao nosso Continente, notadamente o Brasil, a Argentina, Bolivia, Peru e, particularmente, a fascinante região amazônica. O grupo, que é constituido de pessoas de destaque nos meios sociais e industriais suiços, chegou sábado à nossa capital, viajando a bordo de um Bandeirante da Panair, e o nosso flagrante é um aspecto do desembarque, vendo-se as sras. Christine Wutrich, Marie Bruno e Nelly Mack, e os srs. Emmanuel De Trey, Georges Gillerey, Gaston Walter, René Lombard, redator-chefe da "Gazette de Lausanne", e Armin Gaspar, representante de Vendas da Panair do Brasil em Zurique. Durante a viagem serão feitas inúmeras fotografias do nosso país, bem como gravações para difusão na imprensa e no rádio. É esta a primeira vez que turistas suiços se organizam para visitar o nosso país e que pode ser apresentado como inicio de uma nova etapa no setor turistico internacional.



Inaugurado o aeroporto gaúcho — Com a presença de altas autoridades federais, estaduais, eclesiásticas, militares e jornalistas, realizou-se, em Porto Alegre, a solene inauguração das novas instalações do aeroporto da capital gaúcha. Iniciando a cerimônia, falou o governador Ernesto Dorneles, para agradecer a cooperação do Ministério da Aeronáutica no melhoramento. Falou, depois, o minis tro Nero Moura. Após o corte da fita simbólica, verificou-se a benção do novo prédio e, por últi mo, a visita às novas instalações aeroportuárias.

REPRÊENSÃO PARA OS MÉDICOS GREVISTAS

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, considerando a situação dos servidores médicos do mesmo Ministério, que deixaram de comparecer ao serviço no dia 31 de março, baixou a portaria nº 207, em que resolve:

1º) determinar aos chefes de repartições e demais autoridades competentes que apliquem aos faltosos a pena de repreensão por falta do cumprimento do dever, de acordo com o art. 194, item 1º do Estatuto dos Funcionários Públicos.

2º) recomendar à Divisão do Pessoal do Departamento de Administração que transmita aos órgãos interessados a determinação supra e verifique o exato cumprimento da mesma.

NAS ILHAS FALKLANDS

A SOBERANIA INGLÊSA NÃO SUPORTARÁ PROVOCAÇÕES

O contróvertido problema da posse das ilhas Malvinas na palavra do govêrnador Miles Clifford — Não fóram destruidas as instalações argentinas, mas simplesmente desmontadas — Não querem levar o assunto à Côrte Internacional de Justiça

O sr. Miles Clifford, governador das ilhas Falklands que passou pelo Rio com destino àquela possessão, falando a imprensa declarou que o seu "governo não se incomoda que os argentinos montem nas ilhas os seus laboratórios de pesquisas. Entretanto não concordará nem permitirá a menor provocação.

NAO FORAM DESTRUIDAS INSTALAÇÕES

Essa declaração do governador das ilhas Malvinas veio a propósito do noticiário que a tempos circulou, segundo o qual os ingleses teriam atentado os direitos dos argentinos naquelas longinquas plagas.

— Disse o sr. Miles que as instalações argentinas das Falklands não foram destruidas mas apenas desmontadas e entregues ao próprio pessoal argentino.

— Consideramos uma ação provocadora o fato dos funcionarios argentinos com espaço disponivel queriam montar suas instalações bem próximas das nossas Isso não era possivel ser permitindo uma vez que atentava contra a soberania inglesa naquela possessão, que deve ser respeitada.

O CONTROVERTIDO PROBLEMA DAS MALVINAS

Com relação ao discutido problema da posse das ilhas defendido, por um lado, pela Argentina, declarou o governador Miles Clifford que "a Grã-Bretanha quer levar a disputa pelas ilhas à decisão da Corte Internacional de Justiça na ONU, com o que não concorda, em absoluto, os argentinos, insistindo, apenas em reclamá-los a posse.

POPULAÇAO E PRODUÇAO

As ilhas Falland tem 2.400 habitantes, dos quais 40 funcionários e cientistas ingleses. Produzem e exportam em larga escala carneiros abatidos, lã, couro e peixes. Espera-se que, breve, exportem também carne bovina para a Inglaterra, livrando-a assim, da importação argentina.

O GOVERNO

As ilhas são governadas por um Conselho Consultivo com o governador à frente e por Conselho Legislativo. Dos onze legisladores, 4 são eleitos, 2 nomeados entre os nativos e 5 nomeados entre funcionários do Ministério das Colônias da Inglaterra, cujo titular é quem decide dos projetos de lei.

Inauguração de um novo posto eleitoral do Dr. Guilherme Malaquias



Flagrantes das solenidades realizadas durante o ato inaugural.

Acaba de ser inaugurado o escritorio eleitoral do Dr. Guilherme Malaquias, à rua Uruguaiana, n. 96, 2.º andar.

Dizer do valor do Dr. Guilherme Malaquias seria obra desnecessaria, uma vez que ninguém desconhece esse nome, que tanto vem sendo repetido ultimamente, quer nos meios politicos, suplente que é do senador Alencastro Guimarães, mais votado no Distrito Federal, quer nos ambientes Medico-culturais, onde se vem projetando de maneira invulgar, já como conhecido leprólogo, já como diretor do SAMDU, essa instituição impar, cuja atuação, nos terrenos da previdencia social, tem sido extraordinaria de eficiência em proteção aos trabalhadores do Brasil.

O novo escritorio eleitoral funcionará sob a direção do Sr. Franklin de Carvalho Fontes atendendo pelo telefone: 43-6153. Diàriamente das 9 às 18 horas. Todos aqueles que desejarem tirar seus títulos eleitorais ou normalizá-los, poderão dirigir-se à rua Uruguaiana n. 96, certos de encontrar aí um ambiente sadio espirito patriótico, dentro dos mais são principios da democracia e cordialidade.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Joalheria Valor
Venda de Jóias em Geral. Compra de Jóias Usadas Consertos de Jóias e Relógios.
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico) Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral RIO

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento de sifilis e suas manifestações.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

DR. J. MARINHO FALCÃO
Médico do H. São João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA
Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações
Horário: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733

REUMATISMO? DÔRES NAS JUNTAS? ESSENCIA PASSOS

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: PAULO MÜLLER LEAL
Telefones: 43-8867 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-3552; Impressão e Distribuição: 43-5800
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias uteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Terça-feira, 21 de abril de 1953 N.º 3.587

DEMONSTRAÇÃO DE PRESTIGIO ★

O BRASIL viu refletido o bom senso da sua política externa, ao obter, na Comissão Política das Nações Unidas, êxito completo com a proposta apresentada pela delegação brasileira, e aprovada, no sentido de que as negociações de trégua para a Coréia continuam sendo realizadas, exclusivamente, em Pan Mun Jom. A sugestão estabelece seis pontos, que visam a fortalecer a amizade e a paz entre os povos.

Em Pan Mun Jom foi assinado o acôrdo para a troca de prisioneiros e feridos, primeiro passo decisivo para a fixação dos têrmos de uma paz duradoura. Não devia ser, portanto, transferida dali a sêde das negociações para as Nações Unidas. Pela proposta brasileira, as Nações Unidas suspenderão os seus trabalhos, logo que a ordem do dia da presente assembléia esteja esgotada, mas o seu presidente fica autorizado a convocar, de novo, a assembléia geral, para que esta retome o exame da questão coreana, desde que o comando unificado informe ao Conselho de Segurança sôbre a assinatura do armistício, ou logo que a maioria dos membros da assembléia achar que a evolução da situação exige um exame da questão. Em resumo, a assembléia das Nações Unidas suspenderá seus trabalhos até que se chegue a uma decisão final sôbre a trégua coreana.

Convém assinalar, com o intuito de deixar bem clara a importância da resolução brasileira, que esta foi aprovada sem a menor restrição, o que quer dizer por unânimidade impressionante, o que há muito tempo não ocorria no seio das Nações Unidas. Os observadores das atividades da assembléia geral apontam a vitória brasileira como um caso excepcional, pois na realidade, é esta a primeira vez, desde o começo da guerra fria, que qualquer proposta consegue ali apoio unânime.

É inegável que a proposta brasileira consubstancia as mais legitimas aspirações dos povos, que almejam sincèramente a terminação definitiva do conflito coreano, foco de inquietação universal. Mas não se pode ocultar que a aceitação unânime da fórmula apresentada pela nossa delegação decorreu também, em boa parte, da posição de destaque de que goza o Brasil no cenário das Nações Unidas.

Os que costumam atacar o govêrno do Presidente Getulio Vargas de comprometer o prestígio do país no exterior têm, nesse acontecimento, o mais arrazador dos desmentidos.

★ Legislação florestal

TEM sido anunciada com muita insistência a reforma por que deverá passar, dentro em pouco, a legislação florestal brasileira, considerada obsoleta, ultrapassada e, portanto, inoperante, pela totalidade dos técnicos e conhecedores práticos da matéria. Os estudos que, com o apoio das maiores autoridades no assunto, vêm sendo levados a efeito pelo Conselho Nacional de Economia, não conduzem, de fato, a outra conclusão.

Os aspectos principais do problema no sul do país evidenciam que a indústria madeireira, que surgiu com a exploração agricola, é uma indústria destrutiva, intinerante, sem preocupação de fixar-se nas áreas que explora, porque não encontra interesse econômico nessa fixação. Caminha sempre, deixando atrás de si apenas o deserto, posto que não existe, como em outros paises, o empréstimo a juros baixos e longo prazo, para o reflorestamento. Já no extremo norte, na Amazônia, esse aspecto da derrubada da floresta não tem a importância que a legislação geral lhe empresta. Ali a abundância de água cria condições excepcionalmente favoráveis à reconstituição expontânea dos conjuntos, fazendo mata, de porte considerável, de uma capoeira de 20 anos apenas. O problema, ali, portanto, se cifra na disciplina dos métodos de exploração, que se exercem apenas nas florestas de várzea, e não nas de terra firme, por questões de transporte, e se fazem com o aproveitamento de apenas 10 por cento das árvores abatidas, num desperdício sem precedentes.

Vê-se, por estes exemplos apenas que a legislação vigente, uniforme e muito distante da realidade, precisa ser radicalmente modificada, o que, certamente, será feito com êxito e merecerá o apoio geral.

Faleceu a mãe dos prefeitos de Pôrto Alegre e Pelotas

PORTO ALEGRE, 20 (Especial A MANHÃ) — Faleceu nesta capital a senhora Ana Rossi Meneghetti, mãe do engenheiro Ildo Meneghetti, prefeito desta capital, e do médico Mário Meneghetti, prefeito de Pelotas.

Curso de Eletrônica e Medidas Elétricas

O Conselho Nacional do Petróleo institui 10 bolsas de estudo no valor mensal de Cr$ 1.500,00

O Conselho Nacional do Petróleo acaba de instituir 10 (dez) bolsas de estudo, no valor mensal de Cr$ 1.500,00, destinadas aos alunos que forem selecionados no Curso de Eletrônica e Medidas Elétricas, ministrado pelo Instituto Nacional de Tecnologia. O curso terá a duração aproximado de oito meses e visa preparar pessoal técnico para servir como Auxiliar-estagiário de Geofisica, nas turmas especializadas de campo que operam em várias partse do território nacional. As inscrições permanecerão abertas até o meio-dia de sábado, dia 25 de abril, podendo os interessados obter maiores esclarecimentos no Setor de Supervisãoã do Aperfeiçoamento Técnico do Conselho Nacional do Petróleo, à Avenida 13 de Maio nº 13, 26º andar, sala 17, de 9 às 12 horas.

ARROZ, CEBOLAS E CHARQUE A GRANEL

Grande carregamento o "Bandeirante" trouxe do Rio Grande do Sul

O vapor "Bandeirante" do Loide Brasileiro, que chegou ontem diretamente de Porto Alegre, está desembarcando nas docas daquela Empresa cerca de 15.700 toneladas de arroz 23.953 sacas de feijão preto,2.413 caixas de cebolas, 1.913 sacos de farinha de mandioca, 310 caixas de banha, 1.690 fardos de charque, 5.000 sacos de cevada, 4.000 sacos de trigo em grão, 1.426 peças de porcos congelados, 1.100 caixas de bois congelados. 1.100 caixas de miolos congelados, 500 caixas de peixe fresco e camarão, 840 caixas de toucinho, 25 caixas de presunto, 35 caixas de conservas, 10 bordalezas de sebo e finalmente 1.032 barris de vinho. Além disso transportou 1.426 fardos de alfafa, 10.126 tábuas de pinho e 68 rocos de cordoalha.

Como se vê, trata-se de um grande carregamento de gêneros de primeira necessidade transportado por um navio do tipo "Bandeirante".

Os estudos aeronáuticos post-universitários

E. Colston Sheperd

(Correspondente aeronáutico do "Sunday Times", de Londres)

LONDRES, — (B.N.S.) — Inteiramente independente de qualquer universidade, a Escola de Aeronáutica, em Cranfield, no sul da Inglaterra, é única no gênero, pois não existe estabelecimento semelhante, onde os próprios estudantes empreendem trabalho originrl de eperienciax e pesquisa sôbre a aeronautica. Diversas universidades na Grã-Bretanha proporcionam trabalhos post-universitários sôbre assuntos aeronáuticos, mas nenhum possui equipamento tão completo como o existente em Cranfield. A escola, mantida pelo Ministério da Educação, foi fundada há 7 anos e mantém cursos de 2 anos, no fim dos quais o aluno recebe um diploma. Os estudantes passam o primeiro ano estudando aviação, desenho de avião, propulsão, os aspectos econômicos do assunto e produção, e eletricidade. No segundo ano se especialisam e se dedicam ao trabalho da tese no ramo que escolheram. Durante todo o curso, os estudantes trabalham também em equipes nos motores de aviação e nos trabalhos de produção. Os desenhos de avião e de motor, de acordo com especificações adiantada, são executados como se tivessem de ser realizados, ficando cara estudante responsável pelos planos e calculos fatigantes referente ao clementoo que lhe foi confiado, motor ou avião.

TRABALHOS INEDITOS

No ano em curso, por exemplo, um especialista em motores esstuda, coma ajuda de fornos elétricos e do instrumentos de eração, a expansão de pás de turbinas em temperaturas anormais. Seu objetivo é de contribuir para a realização de um motor a jato de baixo custo. Um eletricista especializado prepara o funcionamento de instrumento eletrônico para medir as fadigas, instrumento registrador e controlador automático para 600 circuitos.

Não apenas o estudante deve tomar parte nos trabalhos da seção economica, organisando as diversas operações de fabricação prevendo os gabaritos e os utensilios que serão necessários, mas deve fazer também os planos, na seção de eletricidade por exemplo, de um instrumento bem concebido e bem realizado que se poderá instalar a bordo do avião. Quanto aos motores, o estudante deve passar de por sua vez para os bancos de experiência e, talvez tambem, para a oficina de provas de foguetes. Voando, êle adquire a experiência de métodos que permitem aos pilotos de provas chegar a suas conclusões e acumula na cabeça ensinamentos que virão em seguida completar os estudos no tunel de prova. Um dos aparelhos da Escola tem uma asa em flechamen montada verticalmente sôbre a fusalagem; pode-se assim fazer observações de vôo em plena escala.

Cranfield, que era anteriormente um centro da RAF, possui um equipamento completo de radar e de outros instrumentos de aterrissagem. A British European Airways utilisa regulamente o local para o treinamento de pilotos e a Pan American Airways serve-se também, de vez em quando, do mesmo local para habituar seus pilotos àscnicas de emprego dos instrumentos.

Encontram-se no centro de Cranfield tudo que comporta um colégio independente; o centro foi instalado pelo Ministério da Educação, que, até pouco tempo, nunca se havia lançado no ensino post-universitário. A Escola conta 120 alunos vindos de tôdas as partes do mundo. São, em maioria, civis que trabalharão na indústria; mas enviam-se a cada curso alguns oficiais.

No departamento de aviação há cinco túneis de prova, três túneis de fumaça e três de alta velocidade.

Todos os instrumentos para medir velocidade, pressão e turbulência são usados. Há também um laboratório hidráulico com vários canais abertos para o estudo de padrões de correntes de ar. No laboratório de aviação existe uma série completa de aparelhos eletrônicos para estudo experimental em vibrações de freqüências de 0 a 10.000 por segundo.

O serviço de desenho de aviões dispõe de quase tanto material; compreende tudo que é necessário para os experimentos de fadiga, de resistência e de sobrecarga. O serviço contem seções completas de asas modernas. Possui por exemplo uma importante seção de um bombardeiro Valiat.

Graças ao material de que dispõe, o estudante se familiarisa com tôdas as complexidades e dificuldades do estabelecimento de planos de um avião e tem à sua disposição exemplos representativos de como outras pessoas resolveram seus problemas. Quando trabalha na parte do avião de que está encarregado, tem seus pontos de referência não apenas no manual do inventor, mas também nos espécimens reais que encontrará no laboratório ou no hangar. Pode prosseguir nas experiências para elucidar certos pontos determinados e utilisar os resultados que por êle próprio obtidos para estabelecer seus planos.

O departamentode propulsão dos aviões é também bem equipado. Possui espécimens de inúmeros tipos de motores, motores a pistão modernos, muitos tipos de turbinas a gás uma bôa coleção de motores-foguetes e foguete V-2 completo.

Organisando o serviço da economia e da produção, a Escola teve o maior cuidado em partiteve o maior cuidado em permitir aos estudantes se familiarisarem com aspectos práticos das questões e com os princípios. Ao mesmo tempo que se dedica ao trabalho teórico de fazer os planos de produção especializada o estudante pratica a "taylorisação," trabalha nas máquinas, manipula o cronômetro e aciona a câmera. Por outro lado, estuda-se a formação das sociedades, as reuniões de conselho de administração, os meios de achar capitais, a maneira de encomendar gabaritos e ferramentas e de organisar a fábrica para uma produção especialisada. Durante todo o curso, os estudantes entram em contáto com os métodos industriais, comerciais e financeiros mais recentes.

A escola absorve aproximadamente 350.000 libras por ano. Talvez oportunamente seja anexado a outras escolas post-universitárias, para formar então uma universidade tecnológica federalisada. Talvez se fundem em Cranfield outros estabelecimentos alem dos de aeronáutica; os estudos tecnológicos adiantados serão sôbre assuntos como a tecnologia dos combustiveis e da utilisação do vento como fôrça motriz, a mecânica agricola, o estudo da administração e do trabalho, a construção de máquinas operatrizes e de turbina a gaz, e muitos pontos que ainda não são adequadamente cobertos pelas faculdades das universidades.

Não tem pretensões políticas

(Conclusão da 1.ª página)

e a de São Paulo, coisa parecidá com desorganização administrativa.

E o sr. Jânio sabaz, não mete a mão na cambuca:

— A respeito da Prefeitura de São Paulo eu poso falar, na do Distrito Federal, não. Em São Paulo posso afirmar ao senhor jornalista que já empreendemos a recuperação administrativa do município.

E como era natural, falando-se em desorganização, a questão do funcionalismo veio a foco:

— E' verdade que a Prefeitura de São Paulo não sabe a quantidade dos funcionários que tem?

— Não creia nessa coisa. O numero é excessivo, mas conhecido. E por ser excessivo vou corrigi-lo.

Falam das vantagens que muitos funcionários, sem direito, estão obtendo por força de um dispositivo constitucional referente aos que participaram da revolução de 1932.

O prefeito Jânio Quadros explica o caso e diz que cessará a vantagem dos que a obtiverem ilegalmente.

— Que posição manterá em relação ao Govêrno Federal? — inquiriu um colega.

— A minha posição é a de Prefeito de São Paulo.

— Falam, com insistência, num possivel acordo seu com o sr. Ademar de Barros. E' verdade isto, o', simples boato?

— Traduz não um boato, mas uma afronta. O regime de trabalho do meu Governo, já acentuei, é de moralidade administrativa.

— O sr. Ademar de Barros — explica um reporter — declarou que qualquer um que estivesse na oposição venceria a eleição, isto para justificar o êxito que o senhor obteve na sua campanha.

— Não me preocupam as declarações do sr. Ademar de Barros. Apenas lastimo que o sr. Ademar de Barros se tenha revelado tão inepto a ponto de não saber escolher qualquer um para a sua campanha.

Perguntam, então, o que foi tratado na entrevista que manteve com o Presidente da Republica, dias atrás.

E o sr. Janio com jeito espantado:

— Pode o sr. dizer-me quando ocorreu essa entevista? Não sabemos disso.

fas a impensa afimou a ealização desse encontro.

— Não sou responsavel — afirma o sr. Janio — pelo que a imprensa possa dizer, nem pelos seus lapsos.

— Mas os jornais disseram que foi no Rio Negro — inissitem os jornalistas.

— A entrevista não se deu — retruca o Prefeito de São Paulo, nem nesse palacio, nem em outro qualquer.

— Como explica a sua vitoria?

— Os partidos estão divorciados do povo. Não têm conteudo. São garrafas vazias. O povo de São Paulo votou ainda na esperança de obter a recomposição politico-administrativa do Municipio.

Falam sôbre a situação da C.M.T.C. e o prefeito Júnio declara:

— A C.M.T.C. é deficitária. Eu o Porfirio vanios ver isso. Os serviços Publicos não devem oferecer lucro, mas devem ser moralizados. E é isto o que queremos que sejam moralizados.

Perguntado sôbre as suas pretensões politicas explica:

— Não tenho pretensões politicas.

Fui vereador e não terminei o mandato; fui eleito deputado e, também, não terminei o mandato; fui eleito Prefeito. Só peço a Deus, agora, que me deixe terminar êsse mandato para que eu possa voltar à minha condição de homem comum, à minha casa, à minha familia.

Volta a ser focalizado o caso da C.M.T.C.

— A C.M.C.T. — diz o prefeito de São Paulo está necessitando de uma rigorosa politica administrativa e de economia. O transporte não pode ser objeto de comércio, já que se trata de um assunto de vital interesse publico.

— —E o senhor, se encontrar culpados, irá puni-los?

Não tenha a menor duvida. Todas as medidas serão tomadas nesse sentido.

E acentuou:

— Quanto mais graduado, mais severa a punição.

Falam no telegrama que passou ao Presidente da Republica e o sr. Janio Quadros esclareceu:

— O telegrama é protocolar, meramente protocolar.

E quanto à suspensão dos automoveis a serviço da Prefeitura? — indaga um dos reporteres.

— Dou cumprimento à lei, apenas. E explica o que determina essa lei que não vinha sendo cumprida pelas administrações anteriores, adiantando:

— O proprio Chefe do meu gabinete anda de ônibus, ou de bonde, como melhor lhe parecer.

Abordam, então, varias questões ligadas ao abastecemento e o sr. Jaino Quadros declara que a sua politica será a de assegurar o abastecimento dando oportunidades ao produtor. Explica que foge à alçada municipal o racionamento de energia, mas que tudo fará para evitar o impedimento de energia e lua. Quanto ao aumento de tarifas para telefone adiantava:

Nenhum aumento de tarifa lhe interessava, razão por que não concederia nenhuma. Refere-se ao aproveitamento do sr. Prestes Maia no Serviço de Obras da Prefeitura e concluiu a sua entrevista, respondendo a uma pergunta sobre a criação das C. O. M. A. P. Diz o sr. Janio Quadros:

— Que nos deixem só com a COAP porque esta sozinha basta e já chega...

O sr. Pascoal Carlos Magno avisa, então, aos seus confrades que o sr. Janio estava cansado e com febre. Os jornalistas abrem uma tregua e o Prefeto levanta-se ainda mais cansado do que quando chegou, queixando-se amargamente da insistencia dos reporteres, que não lhe deram sossego...

E abraçando um por um, lá se foi na companhia do vereador Pascoal Carlos Magno e do sr. Hebert Moses, que chegou tarde, mas chegou à entrevista.

ARTIGO DE 5.ª-FEIRA:

FILOSOFIA DO AMOR

Alberto Rembao

Probabilidade de casamento nas grandes capitais

MUNICIPIOS DAS CAPITAIS	SOLTEIROS (1) Homens	Mulheres	Homens por 1.000 Mulheres
São Paulo	307.398	259.036	1.187
Distrito Federal	392.748	333.442	1.178
Porto Alegre	54.376	52.850	1.029
Recife	74.920	83.555	897
Salvador	77.940	93.042	838

(1) Pessoas de 15 anos e mais de idade.
FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

Os números favorecem as cariocas e as paulistanas que ainda não se casaram. Mas não são propriamente auspiciosos para as moças solteiras de Salvador ou do Recife. Na capital baiana, como na pernambucana, há muito mais mulheres do que homens solteiros, nas idades matrimoniais (15 anos e mais). No Distrito Federal, como em São Paulo, o número de homens solteiros ultrapassa largamente o das mulheres do mesmo estado conjugal.

O Censo de 1950 contou na capital da Bahia 77.940 homens e 93.042 mulheres que se declararam solteiros. Media-se o desfalque masculino pela relação de 838 homens por 1.000 mulheres, ou pela diferença global de 15.102 solteiras a mais. Essa diferença reduzia-se quase à metade na população solteira do Recibe — de 15 anos e mais, bem entendido —, na qual havia 897 homens solteiros para 1.000 mulheres da mesma situação civil. Entre os paulistanos, no entanto, o desequilibrio entre os dois sexos desfavorecia fortemente o masculino. Mas de 48 mil homens solteiros careciam de correspondentes do sexo oposto, na população adulta da capital paulista. E no Distrito Federal encontravam-se perto de 60 mil homens solteiros além do número de moças solteiras: para mil dessas cariocas existiam 1.178 prováveis candidatos.

Já em Porto Alegre a situação aproximava-se bastante do equilibrio raramente atingido. Apenas 29 homens, em 1.000, teriam dificuldade em encontrar seu par entre as portalegrenses maiores de 15 anos. Os dados censitários revelam a presença, na capital gaucha, de 54.376 homens e 52.850 mulheres que ainda não haviam casado. Registrou-se, desse modo, um superavit masculino que, no entanto, não ia além de 1.526 pessoas.

NADA DEVE A A.B.I.

AVALIADO O PATRIMONIO EM SETENTA MILHÕES DE CRUZEIROS — O PARECER DA COMISSÃO FISCAL

A Assembléia Geral Ordinaria da ABI, que se reunirá amanhã, quarta-feira, às 16,30 horas, tomará conhecimento do parecer da Comissão Fiscal sobre as contas da diretoria, relativas ao exercicio findo, vasado nos seguintes termos:

"PARECER. Do exame dos livros e documentos da Tesouraria, verificamos que a receita arrecadada no exercicio de 1952, atingiu à soma de Cr$ 3.508.497,30, enquanto que a receita orçada era de Cr$ 3.301.280,00. A despesa somou a Cr$ 3.472.598,30 contra Cr$ 3.290.000,00 estimada para o mesmo exercicio. O patrimonio, sob diversas rubricas, aumentou de Cr$ 1.337.665,92. O saldo orçamentario foi de ...... 35.898,92 e o liquido foi de Cr$ 215,950,92. O saldo liquido foi levado a diversas contas e o fundo patrimonial em 21 de dezembro de 1952 atingiu a Cr$ 23.382.962,58. O predio e todos os serviços que examinamos encontram-se em perfeito estado de conservação. E somente temos louvores para a magnifica organização da Casa do Jornalista. As reservas são cada vez mais solidas e, como já assinalamos, todos os serviços estão funcionando regularmente. A Associação Brasileira de Imprensa nada deve a bancos, ao comercio ou a particulares, e as reservas disponiveis em estabelecimentos de credito, a prazo fixo e em titulos, ascendem a Cr$ 3.177.514,52. Não será exagero avaliar o predio e os valores imobiliarios em Cr$ ...... 70.000.000,00, em vista da valorização dos bens patrimoniais.

Com vivo pezar, registramos o desaparecimento do nosso companheiro de tantos anos, sr. Almério Ramos, que tão assinalados serviços prestou à nossa Casa e à classe. Diante do que está acima exposto, em rapidas linhas, opinamos pela aprovação das contas, louvando o trabalho da Diretoria da ABI nas pessoas do Presidente, sr. Herbert Moses e dos Tesoureiros srs. Manoel Antonio Gonçalves e Cristovam Breiner. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1953, (as.) Henrique Gigante, Alvaro Brandão da Rocha, João S. Guimarães e A. Ferreira Serpa".

De acordo com o Estatuto, a Assembléia, em sua primeira parte, tomará conhecimento do relatorio da Diretoria, do parecer da Comissão Fiscal e da decisão do Conselho Administrativo sobre aquele e este. Na segunda parte, que se realizará quinta-feira, das 10 às 20 horas, procederá ao ato eleitoral do terço do Conselho Administrativo e seus suplentes, para o exercicio de 1953-1956 e da Comissão Fiscal para o corrente ano.

Auxílio financeiro às regiões devastadas do Amazonas

A prodigalidade da natureza amazônica, se por um lado, oferece imensas posibilidades de recompensa ao trabalho do homem, apresenta, por outro lado, sérios obstáculos ao desbravamento da vasta e rica região que compreende tôda a bacia do rio-mar e seus tributários. A selva luxuriante, as endemias, as grandes inundações como a que ali se verifica atualmente, são algumas das consideráveis dificuldades que os habitantes daquela parte setentrional do Brasil têm de vencer, no seu trabalho tenaz e construtivo.

Ainda agora, sombrias perspectivas se apresentam para a Amazônia, com os estragos causados pela mencionada inundação ,que, segundo as primeiras noticias, atinge as proporções das enchentes de 1914 e 1922, quando as águas subiram ao máximo até agora verificado. A safra de juta se acha sèriamente comprometida; a pecuária e a lavoura em geral estão sofrendo enormes perdas, prevendo mesmo os observadores que a economia da Planicie vai ressentir-se bastante com os desastres causados pelas inundações, as quais, provàvelmente, irão até junho, mês em que começam a cessar as chuvas e diminuir, em consequência, a fôrça das águas.



Dr. Gabriel Hermes Filho, Presidente do Banco de Credito da Amazonia S. A.

Certo, porém, é que os govêrnos e o povo dos Estados atingidos saberão reagir, como sempre o têm feito em ocasiões semelhantes, removendo os escombros da destruição e recuperando o tempo e a riqueza perdidos num esfôrço enérgico e inteligente, digno da mais calorosa admiração.

Realmente, um dos traços caracteristicos da vida amazônica é o espirito de cooperação em face das dificuldades. E de outra maneira não poderia o homem enfrentar os obstáculos que se lhe antepõem, no vasto cenário do "inferno verde", onde tudo é grandioso, bravio e repleto da fôrça telurica .

Governantes, legisladôres, o funcionalismo público, a indústria, o comércio, as instituições bancárias, as empresas particulares nos diferentes ramos de atividade, o povo em geral, enfim, todos deverão reunir suas energias, sua capacidade criadora, suas inteligências e vontades, intensificando ainda mais o trabalho que realizam, incansàvelmente, em pról do progresso da Amazônia.

Entre as referidas organizações, caberá ao Banco de Crédito da Amazônia S. A um papel pre-

(Conclui na 8.ª pág.)



TIRADENTES

O MAL, para nós, está em que o relacionamos com seu nome e não com sua vida, com seu intimo e a sua alma. Tiradentes, para nós é aquela praça sob tantos aspectos tão pouco austera do teatro de Revistas, e dos monumentos em frente à Câmara dos Deputados. O nome Tiradentes, que entrou na trivialidade da vida de nós todos, por isso mesmo deixou de marcar a mais extraordinária figura que nossa história já ofereceu. Mas no dia de hoje vamos pensar um pouco naquele sonhador que queria liberdade para o Brasil e que queria a pureza de uma revolução de super-homens, quando a traição e a fraqueza moram no intimo de todos.

Todos os paises precisam de seus heróis, porque seus heróis significam mais que as próprias bandeiras. São vidas humanas a serem imitadas, a se projetarem através das gerações, com o ecoar pelos séculos seus exemplos. Quando o corpo de Tiradentes foi dilacerado e exposto à execração pública, parecia que êle mesmo, nos estava legando sua carne e seu sangue, em sacrifício. Era uma espécie de comunhão dada ao Brasil quando êle amanhecia ainda no seu ideal de vida livre. Hoje, quando a vida parece tão pequena, tão medida, dentro dos métodos burocráticos; quando tantos problemas brasileiros carecem do ânimo — já não digo da um grande especialista, mas da fibra de um martir — pensemos em Tiradentes, naquele homem meio maluco de amor por nossa terra. Na disparidade entre o sonho de grandeza dêsse homem, a suas verdadeiras possibilidades de revolucionário. Nós estamos caindo na rotina do realismo. No entanto, não são os homens realistas que elevam suas pátrias acima de tudo. São os sonhadores, são os idealistas, que fazem de seu ideal o retrato embelezado de seu próprio país — País de Tiradentes, terra livre de Tiradentes é aquela pela qual nós devemos, também, lutar e morrer se preciso fôr. Somente um amor como esse de nosso martir, é que deve inspirar nossa confiança no destino de um país, em que nós mesmo tantas vezes descremos. Uma terra que dá um Tiradentes, que merece um amor de um homem como Tiradentes, só pode vencer seus obstáculos mais difíceis, porque não é possivel um exemplo de alma, de sangue, de carne, como o de Tiradentes seja esquecido.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decretos abrindo ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, os créditos especiais de Cr$ 65.946,90 para atender ao pagamento de gratificação aos Vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento da Primeira Região no exercício de 1950 e, de Cr$ 66.677,80 para atender ao pagamento devido, por substituições, relativas ao ano de 1951.

O Presidente da República autorizou a execução de obras na Filmoteca da Agencia Nacional, na importancia de Cr$ 120.000,00, correndo a despesa por conta da dotação consignada na Verba 4, Consignação IX, Subconsignação 23-1, do vigente Orçamento Geral da República.

Bom entendimento entre os povos americanos

CIDADE DO MÉXICO, 20 (INE) — A Secretaria das Relações Exteriores declarou que o México é pelo principio de não intervenção, manifestando que o govêrno mexicano faz votos para que prevaleça o espirito de bom entendimento entre os povos americanos. Com relação à retirada da Guatemala da Organização dos Estados Centro-Americanos, e respondendo a uma pergunta sôbre se o México estava ou não fazendo o possivel para o retôrno da Guatemala novamente ao seio dos referidos Estados, declarou que o México não recusaria nunca qualquer atuação nesse sentido, de vez que tais solicitações lhe venham por via diplomática.

HOJE, FERIADO NACIONAL, HAVERÁ VESPERAIS NOS TEATROS ★ O TEATRO REGINA PASSA A DENOMINAR-SE TEATRO DULCINA ★ ADELE ADAMOVA FAZ SUCESSO NO CARLOS GOMES

CINEMA

O maior espetáculo da terra

(*THE GREATEST SHOW ON EARTH*)

A ESTREAR

4

Primeiramente, conjugaram-se as movimentações próprias de um circo com a do cinema. E' o sentido de ritmo, vibrante, intenso, que deixa a lembrança mais destacável. Em seguida, vem o rumo espetacular que pode oferecer suntuosos números de circo com a fôrça e o colorido das imagens. O circo, pleno de motivos de tôda a ordem, tem inspirado muitas obras cinematográficas. Diversos têm buscado a psicologia, arte pura e sendo um filme de De Mille, o atual caminhou, particularmente, para o espetáculo. Sob êste último ponto de vista é, sem dúvida, algo de diferente. Jamais o cinema havia reunido, ou pelo menos procurado reviver, os mais imponentes números circenses em película de ação romanceada. Esta característica, de tal sorte foi imposta que resultou em uma das películas de maior repercussão para a história da bilheteria no cinema. Contudo, ao lado de um sabor excepcionalmente favorável à massa deste globo terreno ficou, também, o fascínio do ritmo muitas das suas concessões,



O ritmo é tão bom que vence o sentido espetacular Betty Hutton em um dos trechos do filme que reverencia bem o circo em imagens

em favor dos motivos financeiros, mas, justiça seja feita, logrou um notável clamor de agitação, digno de reverenciar a fôrça contagiante de um circo em imagens.

A história, em todos os sentidos, foi especialmente idealizada para facilitar o senso buliçoso desta valiosa reunião. A parte humana gira quase apenas em uma rivalidade entre dois trapezistas, de sexos opostos. Há, também, o dilema de um médico procurado pela justiça, que busca refugio na enorme caravana mas isto ocupa relativamente pouco tempo de ação. O fio dos acontecimentos está sempre ligado, tanto afetiva quanto emocionalmente, às disputas entre a dupla, que arrisca a vida no espaço. Desta hábil maneira ficou garantida a necessária emoção a fim de não tornar monótonas as apresentações dos contínuos desfiles de arrojados números para sentido visual. Até certo ponto do transcurso sente-se falta de uma história melhor e bem que a trama se arriscou a sugerir um semi-documentário. Com surpresa, cresce a "meada" para favorecer o andamento geral. Deu provas — muito no seu gênero — De Mille de confirmar as suas tendencias para ilustrar o suntuoso na tela. A sua idéia de evocar o maior circo que existiu no mundo, o de Phynas T. Barnum, figurando com a firma dos seus sucessores, alcançou o objetivo. Não ficou apenas o vínculo da bilheteria — acreditamos que esta película bata todos os "records" no Brasil e no mundo — pois a agilidade do ritmo é tão intenso que não permite desmerecer o conjunto. E somente mesmo um fantástico circo poderia conciliar fatores e pensamentos diversos para impor um conjunto com credenciais em dois rumos tão diversos.

Com excepção de Cornel Wilde, embora bem melhor do que de outras feitas — pelo simples motivo de personificar um cabotino — o elenco satisfaz bem. Os quatro melhores são James Stewart, que passa todo o filme com a pintura de um palhaço, mas com gestos e atitudes exatas, Glória Orhame e a irrequieta Betty Hutton, tão irrequieta quanto o mverdadeiro circo e Charlton Hoston, uma apreciável revelação, Henry Wilcoxon, Emmett Kelly, Dorothy Lamour e numeroso elenco de coadjuvantes, inclusive, os numerosos intérpretes do atual circo Ringlny-Barnum tomam parte em um dos filmes mais espetaculares que o cinema produziu. Tem o seu inegável valor em virtude de ter feito o amplexo dos ritmos do circo com o da tela.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO (22-6490) — Homem, Mulher e Diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO COPACABANA (37-9898) — Homem, Mulher e Diabo — 4, 6, 8 e 10.

METRO TIJUCA (48-8840) — Homem, Mulher e Diabo — 4, 6, 8 e 10.

VITORIA, RIAN e MIRAMAR — "Volupia de assassino", com Edward Underdown e Natasha Parry. — Cinelandia a partir das 1 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Amei um bicheiro", filme nacional, com Cyl Farney, Eliana, Grande Otelo e outros. — Cinelandia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

S. LUIZ, ODEON, LEBLON e CARIOCA — "Estouro da Manada", com Joel MacCrea e eaDn Stockwell. — Cinelandia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO, PAX e PRESIEDNTE — "Arenas rubras", com Jorge Mistral e Pepita Martha Vazquez. — Sessões a partir das 14 horas.

PALACIO, ROXY, AMERICA, IDEAL e BONSUCESSO — 3.ª semana — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschell, Marisa Prado e Milton Ribeiro. — Cinelandia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PATHE' — "O Mata Sete", com Cantinflas. — Sessões a partir das 16 horas.

REZ e IPANEMA — "Marina", com Tito Guizar, e "A Grande Flama", documentario. — A partir das 14 horas.

RIVOLI e LEME — "Era da violencia", com George Montgomery e Martin Beach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "A margem do Destino", com Jack Warner. — A partir das 14 horas.

AZTECA — "Chamava-se Carlos Gardel", com Roberto Escalada. — A partir das 15,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Gunga Din", com Cary Brant e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 16 horas.

BOTAFOGO — "E' com esse que eu vou". — A partir das 16 horas.

PIRAJA' — "O hábito faz o monje" e "Pistolas na noite". — A partir das 16 horas.

S. JOSE' — "Era de violencia". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Tanlà, a Bela Selvagem". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Abrindo caminho a fogo". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Um preço para cada crime". — A partir das 14 horas.

PAAR-TODOS e MAUA' — "Era de violencia", com George Montgomery. — Sessões a partir das 15 horas.

CACHAMBI — 29-4717 — "O grito da carne". — Sessões a partir das 15 horas.

FLUMINENSE — "Sob a mesma bandeira" e "Nas malhas da lei". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Bloqueio" e "Caverna do Diabo". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Follas de Hollywood" — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Arenas rubras". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Um grito de angustia" e "O Mundo a seus pés". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Os tambores rufam ao amanhecer". — A partir das 14 horas.

LAPA — "Do Amor ao Odio" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Um Punhado de Bravos". — A partir das 14 horas.

METRO · METRO · METRO — HOJE

4-6-8-10 HS ★ 2-4-6-8-10 HS ★ 4-6-8-10 HS

GENE KELLY PIER ANGELI

Homem, Mulher e Diabo

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Noticiário da Rádio Roquette Pinto

Programação para hoje

8.00 — Abertura — 8.05 — Melodias Matinais — 8.30 — Calendário Histórico — Jornal da PRD-5; 8.55 — Suplemento Esportivo; 9.00 — Música de outros povos; 9.30 — "Gal Paris"; 10.00 — Suplemento Musical; 11.00 — Noticiário; 11.05 — Palestra de Puericultura, dr. Ernesto Silva; 12.00 — Figuras e Fatos da cidade; 12.05 — Pelo Brasil — Tiradentes; 12.30 — Ritmos e Melodias; 13.00 — Noticiário; 13.05 — Esto programa lhe pertence; 14.00 — Brinquedos; 15.00 — Suplemento Musical Esportivo; 15.30 — Transmissão esportiva; 17.15 — Vesperal D-5; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Album de Melodias; 18.30 — Canções Internacionais; 19.00 — Suplemento Esportivo; 19.30 — Suplemento Musical; 20.00 — Resumo do noticiário da BBC; 20.05 — Juventude Musical; 20.30 — Pequenas Peças Orquestrais; 20.45 — Solos Instrumentais; 21.00 — Comentário do Dia; 21.05 — Música e Poesia; 22.00 — "Meu cordial abraço", cronica; 22.05 — A Ronda da Liberdade, rádio-teatro; 22.30 — Recital de violão de Solon Ayala; 23.40 — Jornal da PRD-5; 23.50 — Suplemento Esportivo — última edição; 24.00 — Encerramento.

"A Ronda da Liberdade"

Hoje, às 22,05, a Rádio Roquette Pinto transmitirá o programa "A Ronda da Liberdade", escrito por Miécio Hönkis, em homenagem ao dia de Tiradentes.

RADIO ROQUETE PINTO

ALMA E PENSAMENTO DA CIDADE

Apresenta hoje, às 22,05 "A RONDA DA LIBERDADE", de Miecio Honkis, em homenagem ao Dia de Tiradentes

PRD-5 1.400

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez

Edificio DARKE - Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas.

Passagens aéreas mais baratas

Agora com 10% de desconto para São Paulo e Curitiba. Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Telefones; 32-7449 e 22-3322. Entregas a domicilio.

"ALMAS PERVERSAS"



Uma cena do filme "ALMAS PERVERSAS", com Edward G. Robinson. Joan Bennett e Dan Duryea. Um filme da Universal-International, que na ocasião de sua estréia foi um dos maiores sucessos. Sem dúvida, a sua reapresentação na próxima segunda-feira, dia 27, será muito bem recebida pelos inúmeros fãs dêstes ótimos artistas.

RADIO

"OS MELHORES DE 1952"

No dia vinte e nove de março, escrevi uma crônica emitindo opinião sôbre os resultados do concurso "Os Melhores do Rádio de 1592", patrocinado pela "Revista do Rádio". Discordei de vários deles, inclusive o de cantora. Disse que Angela Maria ou Nora Ney deviam ser as eleitas, e não Emilinha Borba. Ressaltei, ainda, que não afirmava que os apontados, ao meu juizo, para os titulos, eram superiores aos vitoriosos pelo voto dos leitores do semanário de Anselmo Domingos. Queria, assim, deixar patenteada perfeita isenção de ânimo e a justeza de meu julgamento. Fui feliz, porque as congratulações dos colegas e de militantes do rádio vieram corroborar os meus pontos de vista. Mais: todos foram unânimes em realçar a corajosa oportunidade da critica.

Acontece, porem, que Emilinha Borba e suas fãs não gostaram de minha franqueza. A mais querida cantora do rádio brasileiro anda amuada comigo; nem se lembra que, por sua causa, sofri comentários e recebi carta me fazendo duras "admoestações" por ter, ao tempo do pleito para "Rainha do Rádio de 1953", lhe defendido a candidatura e afirmado que, sem o seu triunfo, melhor seria que nenhuma outra concorrente fosse sagrada... porque ela, Emilinha, é que fazia jús ao cetro. Cheguei msemo a dizer, já coroada, com minha ajuda e propaganda que "nunca um titulo assentou tão bem". Ora, diante de tais fatos, posso, autorizadamente, de ânimo sereno e equidistante, afirmar que ela não merecia, em 1592, ser considerada a "melhor", quando Angela Maria e Nora Ney é que, em 52, haviam brilhado, mormente Nora, que cintilou de ponta a ponta e estava mais credenciada ao titulo. Angela, note-se, foi disputante, com Emilinha, da coroa de "rainha".

Aprecio a "rainha" como cantora e pessoa e não aceito nem compreendo que tenha se magoado com uma verdade que esta na "cara" de todo mundo. Aliás, o confrade Dig, do "O Dia", também é de opinião igual — e como tem sofrido com as epistolas das fãs de Emilinha. Sei de outros cronistas que perfilam o mesmo voto e que não o revelam porque não o querem.

Isso tudo vem a propósito de missivas que acolhi. Uma de Maria Helena, de Juiz de Fora, revelando que "SENTI IMENSA ALEGRIA E DESABAFO PELAS VERDADES QUE A CRONICA CONTINHA". E se já me admirava, agora me admira muito mais. E segue com considerações, em apôio de minhas palavras. Outra carta de Vera Regina, da rua Mosela, em Petrópolis. Começa assim: "NÃO SABIA QUE EMILINHA FOI,E' E SERA' SEMPRE A "MAIOR", (COM "M" MAISCULO) CANTORA DO MUNDO?" — "O SR. FALA PORQUE NÃO TEVE VOTAÇÃO SUFICIENTE PARA APARECER UM BOCADINHO (SE NÃO E', PARECE), POIS, NÃO HOUVE OUTRO COMENTARIO, ALÉM DO SEU, DESFAVORAVEL". — "ADOREI A TERCEIRA CLASSIFICAÇÃO PARA A "ESCANDALOSA", O FALSO CARTAZ". REFERE-SE A MARLENE. Terminа falando em "tetra-campeonato da Nossa Favorita".

Como vêm os leitores, tinhamos razão quando, naquela crônica, escrevemos que "a popularidade guia os votos". E em questão de popularidade, convenhamos, Emilinha é invencivel. Transformemos, então, o concurso de "melhor" para "mais popular".

Vou trazer para esta seção, por esses dias, a votação dos cronistas.

Em tempo: de modo algum eu poderia ser votado, porque não há "Concurso" para minha especialidade.

MIGUEL CURI

NOTÍCIAS

Seguem, hoje, para Belém, os cantores Nelson Gonçalves, Marlene, Risadinha, Marion e Olivinha Carvalho, acompanhados do sr. Vitor Costa, diretor geral da Nacional, de Osmar Campos Filho, diretor do Departamento de Intercambio e Coordenação da mesma emissora, e Costalima, diretor de "broadcasting" da Nacional de São Paulo. Vão, todos, participar dos festejos comemorativos do 25.° aniversário do Rádio Clube do Pará.

Ari Barroso está em animados preparativos para seguir com uma orquestra para o México, no dia 12 de maio. Deverá atuar, também, em Nova Iorque.

A 15 do mesmo mês, Lucio Alves estreará na Rádio Splendid e na "Boite Gong", em Buenos Aires. A temporada de Dircinha ficou adiada para setembro.

Linda Batista regressou, ontem, de sua temporada em Pernambuco, na rêde da Rádio Jornal do Comércio.

DISCOGRAFIA

NOTICIAS DAS GRAVADORAS

COPACABANA — Esta etiqueta acaba de lançar uma gravação do cantor Hélio Chaves, com acompanhamento de orquestra. Trata-se de "Padroeiro do Brasil" (samba), de Ari Monteiro e Ivany de Oliveira, na face "A" e "Nem tudo o tempo consome" (samba-canção) de Mary Monteiro e Carlos de Oliveira. Cotação: fraco.

CAPITOL — Les Paul, artista exclusivo da Capitol Disco, lançador do estilo denominado "Novo Som", foi votado para primeiro lugar no "Down Boat" como o melhor guitarrista de 1952. Na classificação de "Miscelanea", o acordeonista Art Van Damme, também da Capitol, logrou ser classificado em primeiro lugar. — Divorciou-se a cantora Peggy Lee do guitarrista Dave Barbour. Peggy e Dave formaram por muito tempo um dos casais mais felizes de Hollywood ao mesmo tempo que constituiam uma das mais famosas duplas do rádio, cinema e televisão.

CONTINENTAL — Geralmente, o povo brasileiro, mais acostumado com a música argentina, não sabe identificar a melodia uruguaia. Empenhada em estreitar os laços musicais uruguaio-brasileiros, a Continental, que lança naquele país, por intermédio da gravadora "Sondor", todos os seus maiores sucessos, apresentará suplemento março-abril 2 discos de música tipica uruguaia a cargo de duas grandes orquestras, a de Romeu Gavioli e a de Juan Cambareri. As melodias executadas pelo primeiro conjunto são a canção "Margaritin" e o tango "Montevidéu querido", e as do segundo, os tangos, "Ataniche" e "Don Juan", quatro belas páginas que, por certo, agradarão aos discófilos brasileiros.

DIRCEU EZEQUIEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE FERRO

COBRAF

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 30 de abril de 1953, às 10 horas, na sede da Companhia, à Av. Graça Aranha, 327 — 12.° S/1204/5, a fim de tomarem conhecimento do relatório, atos e contas da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1952 e elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

a) RUY DE FREITAS — Presidente.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O descanso na classe teatral

Comunicam-nos do Ministério do Trabalho:

"A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho cumpre o dever de esclarecer aos senhores empregadores, especialmente aos empresários teatrais e de casas de diversões, que, sempre que nas atividades de natureza permanente coincidir o dia de descanso semanal com um feriado civil ou religioso, e, por conveniência da emprêsa ou por qualquer motivo, transferir esta aquele dia de descanso semanal para o dia imediato, fazendo seus empregados trabalhar no feriado, ficam os empregadores obrigados, sob as penas da Lei, a remunerar em dôbro êsse dia, ou então a designar outro dia de folga para compensar o feriado, sem prejuizo da concessão da folga semanal".

O MEIO TEATRAL do Rio ficou surpreso com a noticia da demissão de Henrique Pongetti da direção da Companhia Dramática Nacional. Os jornais noticiaram o fato e os comentários previam embaraços à iniciativa de Aldo Calvet.

A verdade é que Pongetti, com larga experiencia de teatro, não quis aceitar a responsabilidade de uma estréia, no dia 1º de junho, quando, até a hora do seu pedido de demissão, a burocracia não havia resolvido a questão da verba.

Acabamos de ser seguramente informados de que não só a dotação orçamentária acaba de ser autorizada, como Henrique Pongetti continuará na direção da C.D.N.

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO alcançado domingo último, quando de sua primeira representação, o GRUPO PINGUIM, levará à cena hoje, feriado nacional, às 16 horas, no João Caetano, a última representação da peça infantil de Lyad de Almeida e Luiz Maia: A GATA BORRALHEIRA! A distribuição é a seguinte: FADA, Noemia Fred; GATA BORRALHEIRA, Genoveva Lata; MADRASTA, Dulce Simoni; PAQUIDORA, Lucia Regina; FEITICEIRO DO PAIS DA MALDADE, José Valluzi; BOBO, Rodolfo Carvalho e o PRINCIPE SERGIO, Paulo Max. No final haverá uma farta distribuição de balas à garotada presente.

No Pronto Socorro — foi operada, na madrugada do domingo, a bailarina clássica Claude Warnier, que veio da França contratada por Walter Pinto para a revista "E' Fogo na Jaca". A jovem e linda artista fôra acometida de violenta crise de apendicite. Foi operador o dr. Jairo Pombo, que fez a intervenção em 15 minutos.

Claude Warnier está passando bem.

A vesperal de hoje, com "A Milionária" — Hoje, terça-feira, feriado nacional, Luiz Iglezias apresentará a sátira de Bernard Shaw "A MILIONARIA", em vesperal às 16 horas e sessão unica às 21 horas. "A MILIONARIA", que só estará em cena até domingo, de vez que já na terça-feira, dia 28, irá para o cartaz do Teatro Serrador a comédia "LARGA MEU HOMEM", nos dá Eva Todor como uma perfeita praticante de Jiu-Jitsu numa boa e flagrante demonstração de quanto aproveitou com o professor Helio Gracie. Hoje, portanto, haverá vesperal às 16 horas no Teatro Serrador.

No Teatro Carlos Gomes — haverá, hoje, vesperal às 16 horas, com a revista "Mulheres de Todo o Mundo". No elenco estão Dercy Gonçalves — Silva Filho — Maria Sampaio — Rose Rondelli — Carlos Gil — Perpetuo Silva — Déo Maia — Adele Adamora — Wlademir Irman e muitos outros.



★ ★

CASARAM-SE a atriz Tereza Lane e o locutor Orlando Melo. O ato religioso teve lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant e teve a presença de inúmeros amigos dos noivos. Ao que se dizia Tereza Lane deixará o teatro para se dedicar inteiramente à vida do lar. Na foto os noivos após a cerimonia religiosa.

Tereza Lane foi durante muito tempo contratada de Jayme Costa e excursionou até Portugal com a Companhia Brasileira de Comédias que foi comandada pela atriz Alma Flora e que fez sucesso no Porto, Lisboa e provincias portuguesas. A noiva já militou no Rádio e no Cinema sempre com sucesso marcante.

★ ★

Mudou de nome — o Teatro Regina, que passa a ser agora Teatro Dulcina, isto porque Dulcina e Odilon adquiriram aquele imóvel da rua Alcindo Guanabara.

E' mamãe, — desde sábado ultimo, a atriz Zulmira Miranda, que brilhou nos elencos de Ferreira da Silva — Walter Pinto — Juan Daniel — Helio Ribeiros e outros. A "Cegonha" trouxe para Zulmira um lindo garotinho.

Vem aí uma fábrica de gargalhadas — Luiz Iglezias vai promover o reaparecimento de uma festejada dupla de autores nacionais, que durante muito tempo produziu magnificas comédias. Trata-se de José Wanderley e Mario Lago que escreveram "LARGA MEU HOMEM", para o temperamento artistico de Eva Todor e que será colocada no Teatro Serrador na próxima terça-feira, dia 28. Com esse original, Luiz Iglezias dará ao publico de Eva Todor um espetáculo para rir 100 por cento.

Acelerados os ensaios — Está se aproximando o momento culminante da estréia de "E' FOGO NA JACA", a extraordinária revista dos cinco milhões que Walter Pinto apresentará no teatro Recreio e por isso mesmo foram acelerados os ensaios da referida produção no teatro da rua Pedro I. Enquanto Henrique Delff movimenta brasileiras, argentinas, francesas e suecas nas mais variadas coreografias, Humberto Cunha ensaia com afinco o texto que está entregue a capacidade profissional de Mesquitinha, Jane Grey, Pedro Dias, Lia Mara, Manoel Vieira, Violeta Ferraz, Nathara Ney Ankito e outros. A estréia de "E' FOGO NA JACA" se dará nos primeiros dias do mês entrante. Iris Delmar é tambem integrante do elenco.

A primeira bailarina — do Colon, de Buenos Aires, Adele Adamova, está alcançando extraordinário sucesso na revista "Mulheres de todo o Mundo", que está em cena no Teatro Carlos Gomes, na apresentação de Geysa Boscoli.

"Dona Xepa" — Hoje, terça-feira, às 16 horas, teremos uma vesperal com "Dona Xepa", de Pedro Bloch, no teatro Rival, na interpretação de Alda Garrido e mais dez artistas dirigidos por Brasini e com cenários de Darcy.

No João Caetano — vamos ter a pedido a apresentação da peça "Jesus, Rei dos Reis", que terá o desempenho de Jesus Ruas, Alfredo Ruas e muitos outros que constituem um grande elenco.



O GALÃ RODOLFO ARENA no bem composto tipo com o qual aparece em "A Milionária", o sucesso de Eva no Serrador

ADVOCACIA TRABALHISTA

DR. MAURO MONTEIRO

ESCRITORIO: Rua do Ouvidor, 69-A, sala 45 — Tel. 43-4321. Horário: das 16 às 18 horas.

Coação injustificável contra os produtores de guaraná

Os fiscais do imposto de consumo no Amazonas consideram industrialização um simples processo de conservação da matéria prima, usado há mais de cem anos pelos indígenas — Elevam-se a cêrca de cinco milhões de cruzeiros as multas impostas a pequenos e sacrificados produtores — Necessária a intervenção enérgica da s autoridades superiores, para evitar sérios danos a uma das mais importantes fontes de riqueza do país

Versão antiga entre os selvicolas **mundurucus** e **maués**, diz ser o guaranazeiro nascido dos olhos de um indiozinho inocente, sacrificado pelo deus do mal.

Tupã — Deus do Bem — querendo reparar tamanha injustiça, aconselhou à desolada mãe que enterrasse o filho em determinado lugar da **taba**, onde nasceria uma planta de poderes miraculosos, que curaria todas as molestias, além de possuir outras propriedades tonicas e alimentares.

x x x

Caracteristicamente **indigena** é a cultura do **guaranazeiro**, passada das mãos dos selvicolas para as dos civilizados, mais ou menos em 1669, conforme assevera Berttendorff.

E' um arbusto-trepadeira, nativo do Vale Amazonico, classificado por Adolf Ducke como **Paullinia Cupana**, variedade sorbilis, a que tem seu "habitat" na Mundurucania, região banhada pelos rios Andirá, Maures-Açu e Paraná do Ramos.

Pertence à familia das **Sapindáceas**, vegetando em terras altas, silico-argilosas, tanto naquelas localidades como nos rios Negro, Branco, Madeira e Orinoco.

x x x

Deve-se sua industrialização e expansão do seu comercio aos Cuiabanos, que descendo de Mato Grosso, vinham comerciar com os indios de Maués e arredores, seus seculares plantadores, em busca de pães de guaraná, denominados "das terras", produto de qualidade superior ao fabricado pelos civilizados, pois em sua preparação não são empregadas sementes fermentadas.

Depois de colhidos, os frutos do **guaranazeiro** são amontoados para fermentarem, facilitando o desagregamento do pericarpo carnudo e, em seguida, são amassados com a mão, em presença d'água, até a eliminação do arilo ou manto seminal, de côr branca, o que dá à semente fresca, parcialmente vestida por ela impressionante semelhança com o globo ocular. Daí, naturalmente, a origem da lenda.

Obtem-se, assim, a semente do guaranazeiro, a qual compreende um delgado endocarpo preto e lustroso, que recobre imediatamente a amendoa e se denomina **Casquinha**, muito rica em cafeina.

São estas sementes frescas que, submetidas a uma delicada, porém ativa dessecação-torrefação, durante longas horas, em fornos semelhantes aos que servem para a farinha de mandioca, e, depois, privadas da casquinha por meio de contusão e ventilação, que constituem o tipo de **Guaraná em Sementes ou Guaraná em Rama**.

Além desta modalidade, o guaraná apresenta-se em fórma de bastões ou pães, de grande consumo nacional e em outros países sul americanos.

Estes pães ou bastões são preparados com a transformação das sementes em pasta homogênea, numa operação de pilação à qual se vai adicionando água, para depois serem modelados em forma cilindrica.

Em seguida são secados, lentamente, no fumeiro ou em estufas rusticas. Decorrente desta operação e manipulação perfeitas, o guaraná em bastões apresenta textura compacta e são classificados como de 1a. qualidade.

Se, por percusão, não apresentam esta caracteristica, é classificado como de 2a. qualidade ou **guaraná poca**.

Há, ainda, o tipo de guaraná mais estimado, denominado **guaraná das terras**, já descrito linhas antes.

Além das modalidades que vimos de nos referir que constituem os tipos comerciais de exportação do produto, a industria local criou outros, tais como **extrato fluido, xapore, licores, pastilhas de guaraná, guaraná em pó e granulado**, e, finalmente, **bebidas gasosas** onde esta preciosa Sapindácea entra na composição como **Elixir de Longa Vida**.

Realmente, as bebidas preparadas à base de guaraná, podem ser classificadas como tal, porque suas reconhecidas propriedades, têm sido aproveitadas para tonificar os musculos e os nervos do coração e dar aos intestinos elementos que só encontram rivais nos fermentos láticos, além de ser excelente colagogo.

Verificou-se que individuos que usam diàriamente o **Guaraná**, preferencialmente em pó ralado do pão, resistem mais às fadigas e não estão sujeitos às **dermatoses tropicais**.

Além de tudo o mais, e aqui é que reside o valor desse precioso produto, o **guaraná previne a artériosclerose**, atuando na deficiencia cardiaca.



Vista parcial de um guaranazal, em Maués,

As substancias encontradas no Guaraná são: **Cafeina, em alto teor, matérias azotadas, tanino fisiologico, materias pepticas, graxas, amiláceas e saponina**.

Esta Sapindácea tem seu "habitat" circunscrito à zona denominada como **Mundurucania**, isto é, a região banhada pelos Rios Andirá, Maués-Açu e Paraná do Ramos, como já mencionamos.

Ha estimativa de safra de 120 toneladas. E' exportado nas modalidades já referidas em embalagens estabelecidas por lei e classificado de acordo com o **Decreto 8.616** de 28 de janeiro de 1942, que a seguir publicamos para melhor esclarecimento aos interessados.

AÇÃO ABSURDA E PREJUDICIAL

Por incrivel que pareça, existe, entretanto, elementos que estão prejudicando ou procurando prejudicar tão util e valiosa produção, como o demonstram os atos de dois fiscais, que impuseram multas num total aproximado de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), a varios produtores, sob a alegação de que os processos para obter o guaraná em sementes ou em rama importam em industrialização do referido produto, quando, na verdade, tais processos são indispensaveis à sua conservação, pois do contrario os frutos se estragariam em pouco tempo.

Houve mesmo casos de pequenos produtores que foram multados em importancias superiores ao seu capital, o que bem revela a furia de multar que se apoderou dos agentes do fisco na vasta região dos guaranazeiros.

E' claro que tais multas não deverão ser pagas, pois representam um verdadeiro absurdo, não só por injustificaveis perante a legislação fiscal como, tambem, por ser impossivel deixar de submeter os frutos do guaranazeiro ao beneficiamento citado, sem prejudicar considerávelmente a produção.

Por outro lado, considerando-se a importancia da produção de guaraná, no conjunto da economia brasileira, justo é que se procure facilitar ao maximo o desenvolvimento de sua extração ao contrario do que estão fazendo atualmente os bisonhos representantes do fisco, multando a torto e a direito, sem nenhuma base legal e perturbando, dessa maneira, as atividades daqueles que tem sido autenticos pioneiros do progresso no Amazonas.

Como a ação dos fiscais do imposto de consumo é de ambito federal, compete, as autoridades federais superiores tomar energicas e urgentes providências no sentido de coibir os abusos dos agentes do fisco na região produtora do guaraná, atendendo a petições como a que transcrevemos a seguir e sanando, assim, as irregularidades que se estão verificando.

PETIÇÃO AO DELEGADO FISCAL DO TESOURO NACIONAL NO AMAZONAS

E' o seguinte o teor do requerimento dirigido ao Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, pela firma Pedro Negreiros & Cia., uma das prejudicadas pela coação arbitraria dos fiscais do imposto de consumo:

"Exmo. Sr. Dr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Amazonas

Dizem Pedro Negreiros & Cia. estabelecidos na cidade de Maués, Estado do Amazonas, que, intimados pelos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, a apresentar defesa no processo instaurado contra sua firma, por suposta infração do art. 96 e inciso 8.º da alinea XIX da vigente Consolidação das Leis de Imposto de Consumo (Decreto n.º .. 26.149, de 5 de Janeiro de 1949), vêm, com guarda do prazo que lhes foi assinado, deduzir as razões que militam em favor de sua causa:

1.º — Desde 1669, que o guaraná, cultivado pelos indios "Andiras", "Mundurucus" e "Maués", era conhecido e nos últimos anos do seculo XVIII foi esse produto regional utilizado fora do circulo indigena;

2.º — O processo de fabricação e conservação de "pães" de guaraná", é, ainda hoje, com ligeiras modificações, o mesmo adotado, ha mais de cem anos, pelos indigenas acima referidos. Com efeito, torrada a semente ela é descacada, batendo-se, a seguir, dentro de um saco de lona, e finalmente, reduzida a pó em pilões manuais ou moinho. Depois de reduzida a pó, adiciona-se água potável, para fazer u'a massa compacta, que é levada ao pilão e batida com uma marreta ou mão de pilão, até que a massa fique completamente consistente e aquecida pelo atrito de pilão. Enquanto a massa está quente, é dividida em pequenos pedaços, mais ou menos de igual tamanho e peso, para se fazer os bastões, por meio de pressão manual. Obtidos os bastões por esse processo empirico, eles são levados a "moquiação", operação tambem originária dos indigenas, a moda de que faziam para a conservação do peixe e da caça. Depois de levados os bastões ao moquiador, "girau" feito de pachiuba, onde é acesa uma fogueira para que o calor faça secar uma parte da água adicionada à massa do guaraná, vão os bastões para o fumeiro, a fim de secarem completamente a um calor mais brando, durante 28 a 30 dias. Completamente endurecidos e secos, os bastões estão "curados" (expressão indigena, ou seja, completamente secos e revestidos de um verniz acumulado pelas sucessivas defumações, o que torna o guaraná impermeavel à humidade e conserva o seu aroma, por muitos anos. Esse rude trabalho de pilação manual é ainda adotado pela grande maioria dos pobres fabricantes dos "pães de guaraná", mas, ultimamente, em virtude da carencia de mão de obra, reduzidissima pelas endemias, principalmente o paludismo, que reduz o infeliz caboclo a um farrapo humano, foi introduzido um sistema de pilação, acionada por pequenos motores, unica fase de fabricação, aliás, de que poucos ainda puderam adotar, em que entra a maquina, pois os demais processos são todos manuais, sendo os mesmos usados, há mais de cem anos, pelos indigenas;

3.º — Esses "pães" de guaraná" são, as vezes, ralados em "linguas de pirarucu" ou ralos comuns e o pó é tomado por algumas pessoas, como medicamento para os intestinos e tambem, segundo dizem, como revigorador das forças genitais. A aplicação do pó do guaraná é muito restrita, pois seu verdadeiro consumo é feito depois de sofrer processos quimicos, como ingridientes para as farmacias e xarope para refrigerantes;

4.º — Eis porque o guaraná em pães é um produto em bruto, uma materia prima, destinada, principalmente, à fabricação de xaropes, aplicados na confecção de refrigerantes, razão por que jamais sofreu tributação do imposto de consumo, nesse estado primitivo, mas somente quando transformado em xarope ou produto farmaceutico;

5.º — E' preciso por em relevo, para cortar duvidas, de que o guaraná em bastões ou em pó não é aplicado em nenhum refrigerante ou refresco vendido no comercio, em qualquer ponto do Brasil, pois, como já ficou esclarecido, os refrigerantes são fabricados com o **xarope de guaraná**, que esta explicitamente tributado no inciso 8.º da alinea XIX. Ora, seria uma duplicidade de ônus fiscal pretender incidir o tributo no guaraná em "pães", materia prima destinada à fabricação do xarope e, novamente, cobrar o imposto sobre o xarope;

6.º — Vale ressaltar, de logo, que tal pretensão importaria em matar uma industria das mais sacrificadas, que não produz lucros compensadores, sabendo-se que o imposto do inciso 9 da alinea XIX representa um quarto (1/4) do valor do produto, pois o guaraná em pães é cotado, no mercado a Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros), o quilo e o tributo corresponde a Cr$ 10,000 (dez cruzeiros) por quilograma, o que seria uma verdadeira extorsão, tanto mais que essa materia prima, já tão onerada, iria sofrer nova incidencia, prevista no inciso 8.º já aludido, impossibilitando qualquer negocio com tal artigo;

7.º — Pelo presente digo proprio teor do inciso 9, em foco, verifica-se que o legislador quis tributar os produtos solidos para o preparo de aguas de mesa e refrescos, como o hidrolitol e semelhantes, de qualquer modo acondicionados, e nunca materias primas para a fabricação dessas bebidas, pois seria um contrasenso taxar a matéria prima e, ao mesmo tempo, o produto manufaturado com essa matéria prima. O produto solido que produz o hidrolitol e semelhantes não tem qualquer similitude com o guaraná em bastões, pois o primeiro já um produto **quimico**, enquanto o segundo é um artigo em bruto, apenas torrado, moido e reduzido a "pães" e que, sofrendo, posteriormente, tratamento de laboratorio, se transformará em xarope que, então tem aplicação no fabrico de refrescos e quejandos;

8.º — Exsurge, pois, bem evidente, que o guaraná em bastão não é produto sujeito ao imposto de consumo, razão porque os postulantes confiam que V. Exa., haja por bem decretar a insubsistencia da ação fiscal, como é de direito e JUSTIÇA".

AGÊNCIAS — REPRESENTAÇÕES
CONTA PRÓPRIA
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Antonio M. Henriques & Cia.

CASA FUNDADA EM 1927
RUA MARECHAL DEODORO N.º 153
AVND. EDUARDO RIBEIRO N.º 154
TELEFONE, 1552
Caixa Postal, 123 — Teleg. AYMORE
Códigos: A B C 5.ª Ed. Bently's
Mascote 1.ª 2.ª Ed.
MANAUS — AMAZONAS — BRASIL



GRANDES ARMAZENS
DE FERRAGENS DO MERCADO
— DE —
J. SOARES, FERRAGENS, S.A.
CASA FUNDADA EM 1905
CAIXA POSTAL, 205 —— FONES: 16-52 e 16-53
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: — "BENTES"
— MANAUS —
O MAIOR ESTOQUE, AOS MELHORES PREÇOS
Ferro, materiais de construção, artigos elétricos, armas, munições, louças, vidros, cristais, artigo para presente, etc.
ACEITAMOS EM CONSIGNAÇÕES PRODUTOS DO INTERIOR
Tintas YPIRANGA e AQUELIA
Tubos e conexões "BARBARA"
RUA DOS BARES, 33-51

ELETRO-FERRO CONSTRUÇÕES, S. A.
MATERIAL ELETRICO -- FERRAGENS -- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
ARTIGOS PARA PRESENTES
MANAUS - Rua Marechal Deodoro, 42 - AMAZONAS

NOVO IMPULSO NAS REALIZAÇÕES RODOVIÁRIAS DO AMAZONAS

Pretende o governador Alvaro Maia intensificar os trabalhos da Comissão de Estradas de Rodagem — Reassumiu o cargo de diretor da CER o engenheiro Camilo Lelis Monteiro — Relatório sôbre as atividades no ano de 1952, apresentado pelo ex-diretor, Xenophonte Anthony — Plano de obras para 1953

Tarefa das mais difíceis tem a Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, no cumprimento de sua magna missão, qual seja a de dotar o grande Estado do Norte de uma rêde rodoviária moderna e ampla, que satisfaça realmente as aspirações de progresso daquela importante unidade da Federação. A vasta área territorial entregue a seus cuidados, a natureza inóspita, a dificuldade de obter elementos humanos com conhecimentos adequados, em número suficiente para os diferentes serviços e uma série de outros obstáculos que seria longo enumerar, tornam o trabalho de CER amazonense digno da mais sincera admiração. De fato, não é difícil avaliar os esforços que têm de ser feitos, na abertura de largas, extensas e modernas rodovias, em plena selva tropical, além da conservação e melhoramento das que já existem.

Recentemente, com o pedido de admissão do Sr. Xenophonte Antony — o qual, por não ser engenheiro, não pôde continuar a testa da CER, segundo determina a legislação vigente — assumiu o cargo o Sr. Camilo Lelis Monteiro, antigo diretor da referida Comissão, que retorna, assim, ao pôsto onde já prestou assinalados serviços ao Amazonas.

Segundo fomos informados, o Governador Alvaro Maia pretende dar um grande impulso nas realizações rodoviárias da CER amazonense, o que, sem dúvida, redundará em inestimável benefício para as atividades comerciais e industriais do Estado, que tanto dependem dos meios de comunicações rápidas e eficientes para seu desenvolvimento. A intenção do Chefe do Govêrno amazonense está, aliás, em perfeita consonância com sua esclarecida política administrativa e com a orientação que sempre seguiu no que concerne aos problemas rodoviários, que sempre mereceram de sua parte o máximo de atenção e assistência.

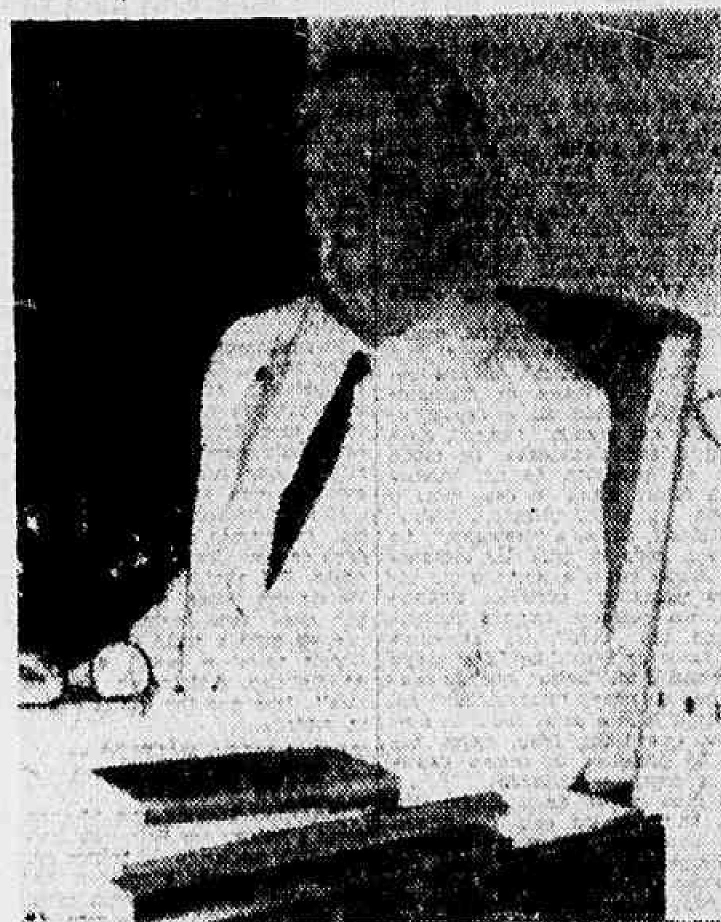
Acerca das atividades da CER no ano de 1952, o Sr. Xenophonte Antony, diretor demissionário daquela Comissão, apresentou ao Engenheiro-Chefe do 1.º Distrito Rodoviário Federal o relatório que publicamos a seguir, na integra:

"Manaus, 3 de março de 1953.

Senhor Chefe do Distrito,

Obediente às prescrições regulamentares, vimos com o presente, passar às mãos de V.S., para os devidos fins, o Relatório das atividades desta CER no ano de 1952.

Ainda que não tenhamos, como seria de desejar, alcançado até agora o máximo de rendimento de nossa máquina técnico-administrativa, podemos dizer que o ano findo marcou um período de realizações convincentes para esta CER, no setor especificamente rodoviário. Esta CER andou por algum tempo, como não ignora V.S., dispersando esforços na execução de obras de cunho eminentemente municipais, por fôrça de um convênio firmado entre a sua direção e a Prefeitura Municipal de Manaus. Muito de seu potencial humano e de máquinas foi, igualmente, distraido e empregado no cumprimento de pacto firmado entre o Govêrno do Estado e o Ministério da Aeronáutica, mediante o qual coube à esta CER a execução do serviço de terraplenagem no terreno destinado ao futuro aeroporto internacional de Manaus. Mercê da nossa determinação de reconduzir esta CER aos caminhos verdadeiros da sua destinação especifica, entretanto, logramos conseguir o rompimento daquele pácto oneroso e a cessação completa das nossas responsabilidades na execução deste último compromisso, e partir, desde então, em arrancada decidida para a recuperação do terreno perdido ou não aproveitado.



Eng. Edmundo Regis Bittencourt, diretor geral do D. N. E. R., grande incentivador do progresso rodoviário do Brasil.

Hoje temos já, neste Estado, trabalhos especificamente rodoviários. Não, certamente, com aquelas perspectivas que singularizam as atividades rodoviárias nos Estados pioneiros, porque de muito diferem as condições mesológicas, a capacidade de suprimento de materiais da praça e até, mesmo, a espécie do material humano, disponível em cada meio de trabalho. Contudo, trabalho positivo, concreto, inédito dentro do largo período da existência desta CER como órgão de administração.

Lutando contra a precariedade de elementos essenciais e de outro lado, contra a incompreensão ou o inconformismo de órgãos técnicos que poderiam e deveriam auxiliar-nos, nosso esfôrço tem sido no sentido de avançar as fronteiras das nossas conquistas rodoviárias, integrando esta CER na política rodoviária que sacode o País.

Diz-nos a consciência que não pelejamos em vâc

BR — 17 (MANAUS-CARACARAÍ)

Esta rodovia está destinada a exercer papel preponderante na arrancada pela reabilitação econômica do Estado e, até, mesmo, na solução do difícil problema do seu povoamento.

A civilização no Amazonas tem-se desenvolvido à beira dos rios, plantada nas faixas esguias dos barrancos. O homem aqui é um contemplativo, desconhece o sentido de penetração da floresta ciclópica, de seio umbérrimo e ainda não desvirginado, enfeitiçado que parece estar pelas facilidades que a riqueza ictiológica dos rios caldalos os oferece a subsistência. A inatividade física reflete-se no espírito e cria uma mentalidade conformista, sem ambição e sem espírito de luta. Ninguem pensa em varar a matéria espessa, conquistar e fecundar a terra virgem. A grandiosidade agressiva da selva intimida e acovarda os mais afoitos. O homem sente-se impotente e deixa-se quedar no marasmo da vida contemplativa da beira dos barrancos. E a civilização não se espraia, e o progresso estanca irremediavelmente.

A BR-17, assim, abrindo o coração da floresta, oferecendo ao homem inativo novos horizontes de trabalho e novas possibilidades de vida, será talvez, a chave do problema que há muito perturba, e confunde os estudiosos nos assuntos amazônicos — a conquista, e povoamento do solo a criação de novos núcleos populacionais, a integração do V a l e na realidade brasileira.

Sua construção constitui-se para nós, em consequência, a orçatura da nossa engrenagem de trabalho, e a estrutura fundamental da futura rêde rodoviária do Estado.

Foi sempre motivo de críticas, aqui e alhures, o fato do serviço de construção dessa rodovia não exibir os desenvolvimentos que seria licito esperar, em face da produção apresentada pelas obras dos demais departamentos rodoviários nacionais. Tais reparos tinham, realmente, a sua procedência, uma vez que os trabalhos de construção dessa rodovia foram, por muito tempo, procastinados pelos seus responsáveis em detrimento do conceito da repartição.

Voltando nossas vistas para essa rodovia, fizemos atacar com o máximo de intensidade todos os trabalhos que lhes são correlatos, buscando recuperar o tempo perdido. Conservando em todos os detalhes as caracteristicas de construção de uma estrada de primeira classe, a BR-17 é, atualmente, motivo de orgulho para os nossos técnicos que nela vêm atuando com entusiasmo e dedicação.

Partindo da sua estaca zero, localizada na confluência das ruas Natal e Recife, no Bairro de Adrianópolis, até o Parque 10 de Novembro, numa extensão de mais de dois quilômetros, foi executada sob o regime de emprêitada, a pavimentação a concreto do que restam atualmente as obras de acabamento, já em vias de conclusão. Este trabalho teve como Engenheiro Fiscal, responsável, o Dr. Gerson Skrobot, do nosso quadro técnico.

A partir do Parque 10 até o tradicional Bairro de Flôres, fizemos realizar, ainda sob o regime de empreitada, a pavimentação do leito da Estrada em solo-cimento, trabalhos que tiveram como fiscal, também, o Engenheiro Gerson Skrobot, Chefe do serviço da construção da rodovia. Atualmente encontram-se em vias de conclusão os serviços de revestimento asfaltico desse trecho, com o que ter-se-á complementado o sistema de revestimento empregado Em sua extensão a parte assim trabalhada atinge mais de três quilômetros otimamente trafegáveis.

Partindo do Bairro de Flôres em dante, em piso de piçarra e areia, pronto para receber pavimentação definitiva, a estrada oferece-se com um trecho de perto de oito quilômetros, perfeitamente utilizáveis pelo tráfego.

Caráter singularmente acidentado do terreno, criando a cada passo, problemas para os nossos técnicos, forçaram-nos a montagem, até agora, nêsse percurso concluido, de oito boeiros, um pontilhão de alvenaria e concreto, além de um pontilhão ARMCO. Os trabalhos de movimento de terra têm assumido proporções excepcionais, em alguns casos atingindo mesmo os atêrros feitos a altura de dezesseis metros por cem ditos de extensão. A estas medidas, já em si singulares vêm acrescer-se as providências técnicas outras recomendáveis e indispensáveis para assegurar-se a duração e segurança das obras em face do caráter inclemente das estações de chuvas na região, cuja densidade pluviométrica, desabando em catadupas, assume aspecto

(Conclui na 10.ª pág.)

PROGRAMA DE OBRAS PARA 1953

Previsão Orçamentária QUOTA DO F. R. N.			60.000.000,00
Distribuição por verba para atender às seguintes despesas:			
ADMINISTRAÇÃO GERAL		8.000.000,00	
ESTUDOS E PROJETOS		1.000.000,00	
DESAPROPRIAÇÕES E INDENIZAÇÕES:			
Rodovia BR — 17	200.000,00		
Humaitá-Lábrea (Am-21)	200.000,00		
Aleixo	50.000,00		
Paredão	50.000,00		
Rosarinho-Ambrosio Aires	50.000,00		
Manacapurú-Cacáu-Perêra	50.000,00		
Indenizações e operários dispensados	400.000,00	1.000.000,00	
CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS:			
Rodovia BR — 17	12.000.000,00		
Humaitá-Lábrea (Am-21)	6.000.000,00		
Manacapurú	1.000.000,00		
Rosarinho-Ambrosio Aires	2.000.000,00	21.000.000,00	
CONSERVAÇÃO:			
BR — 17	200.000,00		
Humaitá-Lábrea (Am-21)	100.000,00		
Paredão	200.000,00		
Circular	200.000,00		
Aleixo	200.000,00		
Diversos ramais	600.000,00	1.500.000,00	
MELHORAMENTOS:			
Circular	500.000,00		
Paredão	500.000,00		
Aleixo	2.000.000,00	3.000.000,00	
PAVIMENTAÇÃO:			
BR — 17	3.500.000,00		
Aleixo	1.500.000,00	5.000.000,00	
VEICULOS, MAQUINAS E UTENSILIOS		5.500.000,00	
AQUISIÇÃO DE MOVEIS E INSTALAÇÕES		2.000.000,00	
OBRAS DE ARTE ESPECIAIS:			
Ponte Alvaro Maia	4.000.000,00		
Ponte e Bueiros da BR-17	500.000,00		
Pontes e Bueiros da Humaitá-Lábrea (Am-21)	500.000,00	5.000.000,00	
EQUIPAMENTO MECANICO E OFICINAS		1.000.000,00	
DIVERSOS E EVENTUAIS		6.000.000,00	
		60.000.000,00	60.000.000,00

ORÇAMENTO PARA 1953

3	RECEITA		
30	FUNDO RODOVIARIO NACIONAL		
30.01	Cota da C. E. R. A.		60.000.000,00
33	TAXA DE MELHORIA		
33.01	Taxa de Melhoria		—
34	MULTAS DE TRAFEGO		
34.01	Multas de Tráfego		—
35	JUROS BANCARIOS		
35.01	Juros Bancários		80.000,00
36	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
36.01	Operações de Crédito		—
37	VENDA DE MATERIAL INSERVIVEL		
37.01	Venda de Material Inservivel		—
38	SERVIÇOS DE TERCEIROS		
38.01	Serviços de Terceiros		—
39	RENDAS DIVERSAS		
39.01	Restituições		
39.02	Renda de Portaria	6.000,00	
39.03	Diversos	30.000,00	
39.04	Renda de Depósitos Diversos: —		
39.04.01	I. A. P. I.	—	
39.04.02	I. A. P. E. T. C.	—	
39.04.03	Aluguel de casa	—	
39.04.05	Caixa Econômica	—	
39.04.08	I. P. A. S. E.	—	
39.04.09	C. P. F. M. M.	—	
39.04.10	Diversos	—	36.000,00
310	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		
310.01	Caixa	470.826,43	
310.02	Bancos: —		
310.02.01	Banco do Brasil, S/A	33.320,70	
310.03	Diversos: —		
310.03.03	Responsabilidade a apurar	161.316,88	
310.03.04	Adiantamentos	3.801.111,70	
310.03.05	Auxilio aos Municípios	2.393.678,16	
310.04	Fundo Rodoviário Nacional: —		
310.04.05	Saldo da 4.ª cota de 1952	11.276.803,20	18.137.102,07
			78.203.102,07
4	DESPESAS ALMOXARIFADO		
40	ADMINISTRAÇÃO GERAL		
40.01	Serviços de Administração		
40.01.00	Pessoal Fixo	—	
40.01.01	Pessoal Variável	6.500.000,00	
40.01.02	Material Permanente	500.000,00	
40.01.03	Material de Consumo	300.000,00	
40.01.04	Despesas Diversas	400.000,00	
		300.000,00	8.000.000,00
41	ESTUDOS E PROJETOS		8.000.000,00
41.01	MANAUS-CARACARAÍ (BR-17)		
41.01.01	Pessoal Variável	400.000,00	
41.01.03	Material de Consumo	250.000,00	
41.01.04	Despesas Diversas	150.000,00	800.000,00
41.02	HUMAITA-LABREA		
41.02.01	Pessoal Variável	100.000,00	
41.02.03	Material de Consumo	50.000,00	
41.02.04	Despesas Diversas	50.000,00	200.000,00
42	DESAPROPRIAÇÕES E INDENIZAÇÕES		
42.A	DESAPROPRIAÇÕES		
42.01	MANAUS-CARACARAÍ (BR-17)		
42.01.04	Despesas Diversas	200.000,00	
42.02	HUMAITA-LABREA		
42.02.04	Despesas Diversas		

(Conclui na 11.ª pág.)

A MANHÃ
POLICIAL
Ano XII Terça-feira, 21 de abril de 1953 N.º 3.587

Morto e imprensado entre as ferragens do caminhão

Grave acidente registrou-se ontem, na rua Francisco Eugenio. Em consequencia, um homem perdeu a vida de maneira tragica. Em desabalada carreira, trafegava por aquela arteria o caminhão chapa 6—99—22, dirigido por José Rodrigues de Moura, residente na rua Teixeira Soares, 127, que levava como ajudante, José Correa, residente em São João de Meriti. O veiculo, em frente ao predio 318, desgovernado, colidiu violentamente com o caminhão chapa 60—04—06, que ali se encontrava estacionado e que é de propriedade do Vigilante Municipal n.º 308, Avelino Torquatro, ali residente. O choque foi violentissimo, pois o veiculo foi parar cerca de 30 metros do local, completamente destroçado.

Logo após a violenta colisão, o motorista causador do desastre abandonou o veiculo fugindo, fazendo crêr, que nada tenha sofrido. Mais infeliz, porém, foi o ajudante José Correa, que teve morte horrivel, imprensado entre as ferragens do caminhão.

Assim que teve conhecimento da ocorrencia, dirigiu-se para o local do acidente, o comissario Vicente, de dia no 16.º Distrito Policial que, depois de tomar todas as providencias de sua alçada, fez remover o cadaver do inditoso ajudante, para o I. M. L., requisitando a pericia.

No local, nossa reportagem apurou que, o desastrado motorista que segundo se presume estivesse alcoolizado, fazendo ponto proximo a cancela da rua onde se verificou o lamentavel acidente.



Na foto, o estado em que ficou a cabine do caminhão, vendo-se o corpo do inditoso ajudante

COVARDE AGRESSÃO

Barbaramente espancada uma senhora no 9.º mês de gestação — O agressor um policia especial — A vitima foi internada no H.G.V., inspirando cuidado o seu estado

Estupida e covarde agressão sofreu uma senhora no nono mês de gestação. O agressor, um policia especial, de nome Eduardo, a socos e pontapés, derrubou a indefesa criatura e não fosse a intervenção de dois irmãos desta, teria a mesma sido massacrada pelo policial.

O agressor ainda apressou-se depois em conduzir os dois rapazes ao 24.º Distrito Policial, onde foi naturalmente apresentá-los como agressores.

A cena selvagem originou-se do seguinte modo: a menina Lenice, de 14 anos, filha de d. Adelaide, a vitima, que é casada e conta 26 anos, residindo na Rua Calçara, 282, próximo do local onde foi agredida, passava por aquela rua quando o individuo que responde pelo nome, ou alcunha de "Mario Chinelairo", dirigiu-lhe uma piada obcena. A garota, a despeito da sua idade repeliu o fracassado "Don Juan". Este, irritado, julgando-se cheio de razões, investiu contra a garota, tentando agredi-la. Pressentindo a perspectiva da violencia, uma tia de Lenice, de nome Beatriz, veio em seu socorro, chamando com alarme, d. Adelaide, mãe da menina, que se encontra entre o oitavo e nono mês de gestação. Ambas se precipitaram em socorro de Lenice. Foi o bastante. Apareceu Eduardo que resolveu proteger o desordeiro. Passou, então, de maneira estúpida e brutal a agredir a pobre senhora gravida.

A vitima, foi conduzida ao Hospital Getulio Vargas pelo sr. José Antonio de Paiva, e, como seu estado inspira cuidados, ali ficou internada.

MATOU O DESAFETO POR MOTIVO FÚTIL

A condenação do homicida, ontem, no Tribunal do Juri, a 14 anos de reclusão

O Tribunal do Juri, reunido em sessão ordinaria presidida pelo juiz Hamilton Morais e Barros, julgou, ontem, Mario Tomaz da Silva, acusado de ter assassinado Manoel Cristino de Oliveira, a facadas.

O CRIME

O fato se passou no dia 20 de abril de 1950, aproximadamente às 19 horas e trinta minutos, no morro de São Carlos, no lugar denominado "Caminho do Galo". O acusado, sem que tivesse qualquer motivo e inopinadamente, avançou contra Manoel e agrediu-o com inumeros tapas. Como a vitima tentasse defender-se, o féu colhendo-a de surpresa, puxou de uma faca e desferiu-lhe inumeros golpes, produzindo-lhe diversos e graves ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer, momentos depois.

OS DEBATES

Defendendo o reu, falou o advogado dr. Fernando Pinto, que procurou negar a autoria do crime imputado ao seu constituinte, dizendo que as testemunhas, quando ouvidas em juizo, desdisseram o que informaram no Distrito Policial, acrescentando, ainda, que elas foram coagidas pelos policiais a assinar depoimentos que não correspondiam à verdade. Pediu, por fim, aquele causídico, a absolvição de Mario Tomás.

Na acusação, falou o promotor dr. Amilcar de Vasconcelos, que mostrou ter o reu agido de surpresa de modo a tornar dificil a defesa da vitima, informando, ainda, ser o reu reincidente na pratica de crmes de morte. Afnal, pediu a condenação do acusado, nas penas do art. 121, § 2.º, IV do Codigo Penal.

A SENTENÇA

Após os debates, o Conselho de Sentença reuniu-se na sala especial, de onde voltou, trinta minutos depois, com a condenação de Mario Tomás da Silva a 14 anos de reclusão, aceitando, desse modo, a tese defendida pelo promotor dr. Amilcar de Vasconcellos.

Além de furtado agredido

Na "gare" da Central do Brasil, Estação D. Pedro II, Carlos de Lima, de 44 anos, casado, residente na rua "A", n.º 16, apartamento 103, em Terra Nova, foi assaltado inopinadamente por Helio dos Anjos Teixeira, casado, de 27 anos, residente na Estrada do Furão, 147, em Coelho Neto. Como resistisse ao assaltante, foi agredido com cabeçadas e rasteiras, só tendo sido o agressor dominado graças a interferência do Policiamento da Central. O agressor foi preso e autuado no 10.º Distrito, onde o comissário Lobão fê-lo recolher ao xadrez e a vitima medicada no Pronto Socorro.



A RECONSTITUIÇAO DO CRIME MONSTRUOSO — Flagrantes da reconstituição do crime colhido pela objetiva de A MANHÃ. Da esquerda para direita, Mauricio e Valter, quando chegavam ao portão; já no quarto, Mauricio arrasta da cama, Carolina Rosa de Jesus, autora intelectual do crime e que fez papel de vitima, para estrangulá-la, em seguida. Depois leva o cadáver para a porta de saida. Por último, Mauricio tirando-lhe de sob as vestes, uma sacolinha contendo jóias.

ESTRANGULADA POR ORDEM DO FILHO

Mónstruoso crime em Inhauma — Vítima dô pavoroso atentado uma sexagenária — Amordaçada para não gemer — Atirado o corpó no rio Timbó — O povo quis linchar ós assassinos — Refôrçado o póliciamento para conter a massa furiosa

Chega a estarrecer ao mais frio dos homens, o crime hediondo ocorrido na jurisdição do 20.º Distrito Policial. E o mais revoltante é que a trama sinistra que redundou no estrangulamento da velha Rosa Candida, de 60 anos, foi urdida por seu próprio filho, Durvalino Viana, com quem residia, nos fundos do botequim de propriedade deste, situado na estrada Velha da Pavuna, 1.524. A esposa do filho desalmado, Carolina Rosa de Jesus, aparece nesse episodio horripilante, como instigadora de tudo, autora intelectual desse crime tenebroso que há de passar para a história das coisas horriveis do Rio de Janeiro. A trama assassina consumou-se por volta das 23,30 horas de sábado. Todavia, só por volta das 8 horas da manhã de domingo é que foi levada ao conhecimento da Policia. Aquela hora, o motorista Pedro Rodrigues Pereira, morador na estrada Velha da Pavuna, 1.052, chegou na delegacia de Bonsucesso visivelmente nervoso. Queria falar ao delegado. Como esse não se encontrasse, falou, mesmo, com o comissario, reproduzindo com palavras, os instantes horriveis por que havia passado. Disse que no sábado, por volta das 23,30 foi chamado na garage onde se encontrava para atender a um freguês, na estrada Velha da Pavuna, 1.524. Saiu, então, acompanhado do dono do carro, que dirigia, Manoel Pinto, mais conhecido por Manoel Português. Nas proximidades da Rua Apinagé, apareceram dois individuos, um dos quais reconheceu como sendo Mauricio Viana, antigo motorista de praça, residente na Rua Castro Lopes, em Inhauma. O outro, era Walter de tal, a quem também conhecida pela alcunha de "Careca".

UM CORPO DE MULHER PARA SER ESTRAÇALHADO PELO TREM

Logo que se aproximaram do carro, os dois foram dizendo sem maiores precauções o que o motorista teria que fazer. E, com a maior naturalidade imaginável, esclareceram que haviam chamado o carro para transportar o corpo de uma mulher para Parada de Lucas, onde deviam deixá-lo sôbre a linha para ser estraçalhado pelo trem. Aí, Pedro apavorou-se e quis saber do que estava acontecendo. Mauricio, então, fez a tremenda revelação. Disse que acabara de matar Rosa Candida, mãe de Durvalino Tavares, crise que praticara a mando do próprio Durvalino e em companhia deste e de Valter. Pelo "serviço", Durvalino lhe pagara a importancia de 5 mil cruzeiros. Além disso, tinham se apropriado de tôdas as joias da vitima. Em sua narrativa ao comissário Pedro diz que recusou-se, então, a servir a Mauricio, uma vez que não desejava se envolver com a Policia. Depois, como Manoel Pinto, seu patrão, também não quisesse servir aos criminosos, arranjaram um ardil, desaparecendo do local. Instantes após, estavam tomando cerveja num botequim da Av. Automóvel Clube, onde narravam o acontecido a uns conhecidos, quando Mauricio apareceu ameaçador. Sacando de um punhal, obrigou-os a embarcar num auto de aluguel, dando, como êles, várias voltas pelos mais diferentes lugares. E, sempre que passavam por um botequim todos eras forçados a saltar e beber alguma coisa. Esse suplicio medonho perdurou até quase oito horas da manhã, quando conseguiu se desvencilhar do assassino. Aí foi correndo à delegacia.

ESCLARECIDA TÔDA A TRAMA — PRESOS OS BARBAROS MATADORES DA VELHINHA

Embora não acreditasse, em principio, no que dizia o motorista, supondo ser tudo aquilo, efeito de sua acentuada embriaguês, o comissário, como era de seu dever, foi ao local. Ao se aproximar do botequim viu uma massa de curiosos em torno do rio Timbó. E, ali, encontrou morta, a velha Rosa Candida. Concluiu, assim, que o motorista Pedro Pereira estava falando a verdade. Instantes após, já estavam presos além de Durvalino, o filho maldito, mandante e participante imediato do crime, seus comparsas Mauricio e Valter Viana.

Na delegacia, depois de ligeira relutancia, Mauricio resolveu contar tudo. E falou calmamente, pausadamente, como se estivesse narrando, apenas, uma história.

— Meu nome é Mauricio Viana e tenho 36 anos de idade. Desde criança fui criado na rua e tornei-me valente, temido por todos. Mas confesso que jamais pensei em praticar um crime de morte embora já tenha sido processado várias vezes como desordeiro, ferimentos leves e como bicheiro. Trabalhar, pròpriamente, nunca trabalhei. Criei fama e acabei sendo "leão de chácara".

Conheci Durvalino Vianna, quando ele mandou me convidar para ser "leão de chácara" do seu botequim. Uma turma de malfeitores havia estado ali e depois de lhe dar um grande "beiço", quebrou o estabelecimento. De modo que ele precisava de um valente para tomar conta da casa, pois o grupo, na saida, prometeu voltar.

Comecei, então, a "trabalhar". De manhã cedo ia para lá, sentava-me numa mesa, e ficava o dia inteiro tomando cerveja. Quando aparecia qualquer freguês, pretendendo um "devo", eu intervinha em favor de Durvalino. Esse grupo que deu o tal "beiço", quando soube que eu estava "trabalhando" ali, resolveu ir lá e pagar todas as despesas que tinha feito, assim como os prejuizos de mesas, cadeiras e espelhos quebrados.

O meu cartaz de malandro, então, subiu muito com o homem. Ele passou a me tratar melhor. E sempre me falava que tinha um "serviço dificil" para ser feito. E eu sempre lhe respondia: "Qualquer prazer me diverte".

Depois de falar-me assim, sempre dizia que havia, para tudo, muita "gaita". Esperei que ele me tornasse a falar no caso. E não tardou o dia:

— Durvalino, chegou próximo a mim, quando nos encontravamos a sós, no botequim e disse-me:

— "Queres reduzir a velha a cinzas"?

Estranhei aquela expressão de "velha" e perguntei-lhe:

— Que velha?

E ele, em seguida:

— Não desejo me defender. Sei o que fiz e estou pronto para sofrer o castigo da justiça de Deus e dos homens. Mas senti revolta. Fiquei por momentos enjoado de Durvalino. Mas ele insistiu.

— "O "serviço" é sopa. Ela já tem 60 anos.

— Relutei por minutos e depois aceitei a incumbencia.

No dia seguinte Durvalino voltou a me falar no assunto. E nesse mesmo dia, recebi a importancia de quatrocentos cruzeiros, dados como sinal de cinco mil cruzeiros. Varias vezes tive oportunidade de apertar o pescoço da velha. Mas me sentia como um covarde diante daquele corpo fragil. Depois perguntava para mim mesmo: — Por que matá-la, se ela nunca me fez nada?

Mas Durvalino insistia. Insistiam êle e sua mulher, Carolina Rosa de Jesus, que estava a par de tudo. Depois me deram mais 600 cruzeiros, formando um total de 1.000. Ele alegava como motivo, o fato de Carolina não se dar bem com a velha Rosa Candida e andarem sempre brigando. Durvalino dizia sempre que queria dar "bem-estar" à sua mulher e não podia fazê-lo por causa de sua mãe.

O CRIME DO MONSTRO — SEGUREI A VELHA, APENAS, E DURVALINO APERTOU-LHE O PESCOÇO COM O FIO

Os dias passavam-se e confesso que não tinha coragem para executar o crime. Se fôsse um homem, eu já o tinha eliminado desde o primeiro dia. Mas a insistência de Durvalino e sua mulher me fizeram combinar o crime para a noite de sexta-feira.

Cheguei à sua casa, passava um pouco de vinte e três horas. Ele abriu-me a porta. Entrei. Levava em minha companhia Walter das Neves, vulgo "Careca". Esse não teve a menor participação, a não ser ajudar a levar o corpo.

Durvalino estava calmo. Também sua mulher Carolina se encontrava acordada e ambos viram quando chegamos. Eu já sabia onde era o quarto da velha. Dei uma espiadela e tudo estava na mais profunda escuridão. Acendi e apaguei a luz, ràpidamente, para melhor me orientar. Comigo estava Durvalino. Agarrei a velha pelo pescoço, retirei-a da cama e coloquei o joelho sôbre o seu peito, apertando-lhe a garganta violentamente. Mas mesmo assim a velhinha resistiu muito, demorando uns vinte minutos para morrer.

Ela soltava gemidos e Durvalino apanhando um pedaço de pano, entupiu-lhe a boca, a fim de abafar os gemidos. E logo em seguida arrancou um pedaço de fio telefônico e, com suas próprias mãos, passou-o pelo pescoço da sua mãe, apertando-o com violência. A velha estrebuchou e, momentos depois morria, enquanto o seu próprio filho continuava a apertar-lhe violentamente o pescoço.

Depois revistamos a velha.

Ela tinha consigo um saquinho preso por um alfinete de segurança na combinação. Dentro do saco havia um cordão de ouro, duas alianças (uma dela e outra do marido). No pescoço tinha apenas um outro cordão com o retrato do filho assassino, em esmalte, em feitio de coração.

Embrulhamos o seu corpo em lençóis e peças de uso intimo e o colocamos em cima de uma mesa. E saí para arranjar condução para levar o corpo. Levei comigo as jóias e ainda na manhã de hoje, na Penha, tive o oferecimento de cinco mil cruzeiros por um dos cordões, mas não o vendi, preferindo fazer entrega mais tarde das jóias a Durvalino.

Foi quando encontrei o motorista que veio contar tudo à policia, motorista êsse a quem já salvei da morte.

Pretendiamos colocar o corpo na linha férrea. Quando um trem por ali passasse, cortaria o cadáver, e tudo passaria por um atropelamento de uma desconhecida, pois havia combinado com Durvalino e sua mulher que ninguém iria no Necrotério, para reconhecê-la.

Mas depois resolvemos atirá-la no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Fui auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Careca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão dêste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Careca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

FALA O FILHO MALDITO — AFIRMA TER MANDADO MATAR A MÃE

Durvalino Tavares, tem 36 anos, é forte e nasceu em Palmares, Portugal. Está no Brasil, há vários anos. Acusa fortemente a mulher, Carolina Rosa de Jesus, como culpada de tudo e ter-lhe pedido para mandar matar a sua própria mãe.

Ele, como Mauricio Vianna, conta o crime que praticou com frieza revoltante, entrando em detalhes e procurando defender-se.

— E' verdade — assim iniciou ele a entrevista que nos concedeu — que mandei matar minha própria mãe. Ela não se dava com minha mulher e a vida era um verdadeiro martírio em casa. Impedia minha felicidade, criando casos, discussões e brigas.

— E essa foi a única saida? — perguntou o reporter.

E Durvalino, prossegue:

— Sou um homem sumário. Nunca faço nada pela metade. Contratei mesmo os serviços de Mauricio, para matá-la. Vivia instigado por minha mulher para fazer isso. Abri a porta para Mauricio entrar, combinei o "serviço" por cinco mil cruzeiros e apontei-lhe o quarto onde dormia minha mãe. Ouvi seus gemidos e quando entrei no quarto, julgando que ela já estava morta, ainda pude ve-la dar o último suspiro. Ainda vi Mauricio apertar-lhe fortemente o pescoço com o fio, seu rosto enrugado e roxo, e ainda seu pesado corpo, sôbre o peito de minha mãe.

— Que reação teve? — perguntou o reporter.

— Nenhuma. Fui eu mesmo que mandei fazer o "serviço". Fiquei preocupado com a retirada do corpo. Julguei que tudo fosse muito fácil e que a policia nunca viria a saber do caso. Mas tudo aconteceu ao contrário do que previa.

Durvalino fala despreocupadamente, com cinismo revoltante, enchendo a todos que o ouviam de justa indignação. Não tinha a menor contração no seu rosto.

E o monstro prossegue: — Não é verdade que eu tenha apertado o pescoço de minha mãe com o fio. Esse trabalho foi feito por Mauricio, que estava pago para isso. Eu não tinha necessidade de fazer nada... E se entrei no quarto foi porque achei o serviço demorado, assistindo então ao fim de minha mãe.

Confesso que fiquei um pouco nervoso e, agora, sinto remorso. A narração de Durvalino foi feita diante do delegado Mario Morais e de Carolina Rosa de Jesus, sua mulher, que por incrivel que pareça, se mantém também calma.

E prossegue:

— A culpada de tudo foi Carolina. Ela também só viu êsse meio para se ver livre de minha mãe. E todo dia era a sua cantiga:

— "E' preciso mandar matar a velha. A velha precisa desaparecer para que possamos ser felizes". E resolvi fazer isso. Não mandei matá-la para roubar, ou para que pudesse herdar as terras que possuia em Portugal. Sou filho único, portanto, o seu único herdeiro. Mandei matá-la para me livrar dela. Pensei em envenená-la. Ou sair a passeio, com ela, e jogá-la debaixo de um bonde, mas não tive coragem para isso. Por isso é que contratei Mauricio para dar fim a ela.

Agora ela está morta. E nós vamos para a cadeia. Acabaram-se tôdas as discussões, tôdas as amolações.

A essa altura da entrevista, o delegado Melo Morais mostra a Durvalina o cordão que se encontrava no pescoço de sua mãe, quando ela foi estrangulada, com o seu retrato em esmalte.

Durvalino segura o cordão, olha a sua fotografia, com indiferentismo, e diz:

— Ela devia gostar muito de mim. Jamais tirou esse cordão do pescoço. Trouxe-o de Portugal.

Acrescenta que sua mãe era proprietária de terras em Portugal, mas que não possuia nada no Brasil. Reafirma que mandou matá-la, mas não teve a menor interferência no bárbaro ato, entrando no quarto apenas para vêr, porque o serviço demorava.

Enquanto Mauricio executava a pobre velhinha, êle e sua mulher arquitetavam planos para o futuro, dizendo que seriam felizes, pois a "velha desgraça", (expressão de Carolina), estava entregando a alma a Deus.

E tanto o cinismo de Durvalino, que um dos presentes, aliás, jornalista, sente-se mal, retirando-se da sala, onde êle continuava a falar. O próprio delegado Melo Morais, e o comissário Guilherme, homens habituados a lidar com tôda espécie de criminosos, têm suas fisionomias visivelmente alteradas.

Enquanto isso acontece, Durvalino entra em detalhes de sua vida, informando à policia que comprara o botequim mas ainda não havia feito a transferência de propriedade e provàvelmente perderia tudo.

Depois volta a falar na sua velha mãe, dizendo:

— Foi um grande erro de minha parte. Mas queria dar bem-estar à minha mulher. Agora não adianta lamentar nada. Tudo já foi feito. E olhando para a espôsa:

— Agora vai ser bom viver na cadeia.

Carolina Rosa de Jesus, protesta contra a insinuação, dizendo ser êle o único culpado e que a idéia de eliminação partira dêle e o dinheiro que dera a Mauricio fôra dado por êle.

Marido e mulhers e entre-olham. Dos seus olhos parece sair chispas de fogo. Mas o delegado os separa:

"— ELA ERA UMA VELHA RECONSTITUIRAM FRIAMENTE O O CRIME HORRIPILANTE — A MULTIDÃO QUIS LINCHAR OS MONSTROS

Ontem, à tarde, a multidão ainda se aglomerava em frente à delegacia do 20.º Distrito Policial, querendo, à toda força, linchar os bárbaros trucidadores da velhinha Rosa Candida. Por via das dúvidas, o delegado Melo Morais reforçou o policiamento. Cerca das 16 horas, começou a delegacia a se preparar, para realizar a reconstituição do crime monstruoso. De inicio, houve uma dificuldade que quase implica no adiamento daquela diligência indispensável. É que o delegado, sentindo, como estava, que o povo se encontrava revoltado, não quis, se aventurar a sair com os presos, contando, apenas, com os policiais de que dispunha. Pediu reforços à Policia Central. Ali, na na delegacia, de dia, soube que era de todo impossivel. Nem a Policia Especial, ao que lhe adiantaram, dispunha de gente no momento. Assim, após várias marchas e contra-marchas, quando o dr. Melo Morais já ia se conformando com as contingências que o obrigavam a perder todo o trabalho arduo que tivera até então, foi posta à disposição uma guarnição da Policia Militar e um reforço da Guarda Civil. A saida, os bárbaros matadores da velhinha, foram ruidosamente e valado pela massa de curiosos, sendo que alguns, mais afoitos, tentaram arrebatá-los das mãos dos policiais. Serenados os ânimos, partiram, todos, para a estrada Velha da Pavuna, a fim de que fosse realizada a reconstituição que contou com a cooperação do perito Gusmão, do G.E.P. E, ali, diante de outra massa compacta de curiosos, Durvalino, Mauricio e Valter, repetiram tudo o que haviam feito para trucidar Rosa Candida. E, agiram com tal sangue frio, com tal desenvoltura que policiais e jornalistas, todos já bastante afeitos à tôda sorte de emoções e brutalidades pelo cotidiano de suas funções, não conseguiram disfarçar a revolta que aquilo lhes causava. Vêzes por outras, durante a reconstituição, Durvalino, o filho maldito, reclamava, principalmente de Valter, que não queria fazer nada. Em tôdas as fases, dizia-se inocente, querendo aparecer, apenas, como espectador. À certa altura, o desnaturado filho de Rosa, virou-se para Valter, dizendo com certa displicência, naquele geitão caracteristico de português: "Como é, rapaz; tú, agora não fazes nada? Vê se pega, pelo menos, nas pernas dela e arrasta para lá, como fizemos na hora do crime. E, enquanto repetia tudo, Durvalino, ia narrando os lances da cena. Por incrivel que pareça, sempre que se referia à vitima, chamava-a com maior naturalidade de "minha mãe". Disse por exemplo, enquanto arrastava o corpo de sua mulher que representava a vitima: "Nessa hora, eu agarrei a cabeça de minha mãe, por aqui, arrastando-a com Mauricio e Valter, para ali". Reproduz tudo, tim tim por tim tim, com pasmosa frieza. Encerrada a reconstituição, voltaram, todos, para a delegacia.





Na reconstituição de ontem, Mauricio estrangula sua vitima. Em baixo, recebendo de Dúrvalino, filho da velha trucidada, os panos com os quais abafaram-lhe os gemidos lancinantes

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Matou-se o colegial

Ronaldo José da Rôcha Soares, de 21 anos, solteiro, estudante no Colégio Guanabara e residindo com seu padrasto sr. Antonio Tautz, e sua progenitora, d. Silvia da Rocha Soares, à Avenida N. S. de Copacabana n.º 1.171, apt. 801, pôs termo à vida, aspirando gás na sua residencia. O fato ocorre uontem, presumindo-se que o tresloucado gesto do rapaz, tenha sido motivado por uma briga que tivera domingo com sua namorada, a jovem Isa, que reside na rua Barata Ribeiro n. 664, apt. 404.

O comissário Mauro Junqueira, do 2.º D. P., tomou conhecimento do fato, tomando as providencias que o caso exigia, fazendo remover o corpo para o I.M.L.



O Botafógo venceu bem — O quadro do Botafogo, que aparece no centro da gravura, enfrentou e venceu bem, na tarde de domingo, o do Palmeiras, de São Paulo, por 5x3. Está correndo muito o alvi-negro e deverá dar trabalho nesta temporada. Nas extremidades vemos duas fases da peleja. À esquerda, próximo à meta palmeirense, e, à direita, junto à de Gilson, arqueiro alvi-negro.

Bangu e Fluminense em luta renhida

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHÃ Esportiva

ANO XII... RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 21 de abril de 1953 NUM. 3.587

Os alvi-rubrós esperam agradar na estréia — Dispostos os tricolores a reabilitarem-se — Quadrós e juiz para hóje, no Maracanã

Incrivel como possa parecer, o Bangu até hoje não participou de qualquer jogo do "Rio-S.Paulo. Enquanto os demais co-irmãos já jogaram várias vezes alvi-rubros não puderam estrear, Primeiro concordaram em adiar o seu jogo com o Corintians a fim de evitar que o torneio desaparecesse. Depois, marcaram prélio para o dia 18. Veio São Pedro e fez chover, razão porque, teve que adiar o "match". Hoje a tabela marca um jogo contra o Fluminense. Seria o terceiro "match" dos alvi-rubros. Todavia deverá ser o primeiro.

Não precisamos falar que o público aguarda com interessse a estria dos suburbanos, especialmente, porque deseja ver o que Délio já fez lá por cima.

Aquele técnico tem trabalhado e deverá lançar uma equipe nova esperando agradar aos fans do futebol.

UM FLUMINENSE DISPOSTO REABILITAR-SE

O Fluminense será o rival do Bangú. Vem de uma derrota frente a Portuguesa e por isto, vai para campo disposto a reabilitar-se. Isto, sabe que nãoé coisa fácil, bastando lembrar que o Bangu tem tirado pontinhos preciosos dos tricolores.

Os dois quadros para a peleja desta tarde, no Maracanã, serão os seguintes:

BANGU: — Arizona —Zé Carlos e Djalma; Lito — Alaíne e Edson; Moacyr Bueno — Décio — Lucas — Menezes e Niiívio.

FLUMINENSE: Castilo — Pindaro e Pinheiro; Jair — Edson e Bigode; Paraguaio — Villalobos — Telê — Didi e Quincas.

Mr. Grill será o árbitro da peleja.

MAIS UM VICE-CAMPEONATO PARA O BRASIL

Em Montevidéu, a seleção de basquetebol baqueou ante o Uruguai, no último compromisso, perdendo, assim, o título máximo — Detalhes da peleja

Em Montevidéu, findou-se o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol acusando uma vitória final da seleção oriental, que no compro- (Hector Costa*3HR||SHRDLSHRDLU misso derradeiro abateu a representação brasileira 48x32. Deixando-se arbitragem, tem-se que a vitória uruguaia foi justa e lógica, porquanto sua equipe, dominando as ações desde os primeiros momentos da batalha decisiva, manteve-se, sempre, com uma vantagem no marcador regulada entre dez e nove pontos. Os brasileiros, enquanto de lado os prejuizos causados pela por um lado perderam quase a totalidade dos lances livres que tiveram à sua disposição, por outro, jamais conseguiram encontrar seu padrão mais regular, a fim de, pelo menos, tentar equilibrar o jogo. Foi, por assim dizer a pior apresentação da turma nacional no Certame de Montevidéu, sendo merecida, portanto, a derrota sofrida.

DETALHES TÉNICOS

1.º tempo — BRASIL 2 x 0 (Algodão) — Empate 2x2 (Sergio Matto) — URUGUAI 3 x 2 (Hector Costa) — Empate 3x3 (Angelin) — Uruguai 4x3 (Hector Costa) — 5x3 (Demarco) — 5x4 (Gedeão) — 6x4 (Lovera) — 8x4 (Demarco) 8x5 (Alfredo) 10x5 (Demarco) — Entra Ardelin — 11x5 (Balino) — Entra Godinho — 13x5 (Hector Costa) — 13x7 (Gedeão) — 13x9 (Alfredo) — Entra Acosta y Lara — 14x9 (Hector Acosta) — Entra Mair — 16x9 (Acosta y Lara) — 16x11 (Ardelin) — Entra Zé Luiz — 17x11 (Acosta ..S PAULO — Poy; De Sordi (Tur- y Lara) — 17x13 (Ardelin) — 19x13 (Acosta y Lara) — Final do 1.º tempo Uruguai 19x13.

2.º tempo — Uruguai 21x13 (Hector Costa) — 21x15 (Zé Luiz) — 25x15 (Acosta y Lara) — 25x15 (Acosta y Lara) — Volta Angelin — 27x15 (Demarco) — 27x17 (Zé Luiz) — 28x17 (Hector Costa) — 28x18 (Zé Luz) — 28x19 (Ardelin) 29x19 (Acosta y Lara) — 29x20 — (Zé Luiz) 30x20 (Acosta y Lara) 30x22 (Zé Luiz) — 31x22 (Acosta y Lara) 31x24 (Zé Luiz) — 31x25 (Zé Luiz) — 32x25 (Demarco) — 32x27 (Angelin) — 33x27 (Hector Costa) — 34x27 (Sergio Matto) — 36x27 (Demarco) — 37x27 (Acosta y Lara) 37x28 (Angelin) — Sai Algodão desclassificado — Entra Alvaro — 38x28 (Hector Costa) — 39x28 (Sergio Matto) — 39x30 (Godinho) — 40x30 (Lovera) — Zé Luis sai desclassificado — Volta Alfredo — 41x30 (Lovera) — Sai Godinho desclassificado — Volta Tales Monteiro — 42x30 (Acosta y Lara) — 44x30 (Acosta y Lara) — 45x30 (Lovera) 47x30 — (Hector Costa) — 47x32 (Alfredo) — Sai Angelin desclassificado — Volta Mair — 48x32 (Demarco) — Final da pelea: Uruguai 48x32.

EQUIPES E "CESTINHAS"

BRASIL — Algodão (2) — Angelin (4) — Ardelin (5) — Alfredo (5) — Alvaro Gedeão (3) — Godinho (2) — Tales — Monteiro — Mair — Zé Luiz (11).

URUGUAI — Hector Costa (12) — Balino (1) — Acosta y Lara (16) — Sergio Matto (4) — Lovera (4) — Demarco (11).

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulação — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Palmeiras x Vasco, hoje, no Pacaembu — Os quadros do Palmeiras e do Vasco da Gama realizam hoje, na Pacaembu, um prélio do "Rio-São Paulo". A turma vascaina, embora tenha que jogar na Paulicéia, surge como mais cotada para a luta. Deverá, todavia, lutar muito, pois o Palmeiras vai para campo disposto a reabilitar-se do insusesso contra os alvi-negros aqui na metrópole, derrotando os cruzmaltinos de modo insofismável. O jogo será dirigido por Mário Viana.

Boas vitórias do Botafogo e do São Paulo

5x3 e 3x1 ós resultados da domingueira futebolística interestadual — Batido, no Pacaembu, o "record" de receitas nó atual certame

Na tarde de domingo, no Rio e em São Paulo, prosseguiu a disputa do torneio Rio-São Paulo, com a realização de mais dois prélios. Assim é que, enquanto nesta capital o Botafogo dava combate ao Palmeiras, ganhando-o pela contagem de 5x3, na paulicéia o tricolor bandeirante assinalava um feito dos mais brilhantes, abatendo o Corintians, bi-campeão daquele Estado, pela expressiva contagem de 3x1.

O prélio travado na capital federal, caracterizou-se, geralmente, pelo grande entrosamento da equipe do "glorioso". Por certo que Gentil Cardoso deu outra vida ao "onze" de General Severiano, mostrando, por outro lado, domingo, seu grande conhecimento do "afaire", determinando substituições que contribuiram em grande parte para o acêrto definitivo e a vitória de sua equipe.

Quanto ao Palmeiras, ainda chegou a esboçar uma reação. Todavia, de maneira muito débil, para quedar-se, posteriormente, a maior categoria dos locais.

No Pacaembu, já o prélio Corintians x São Paulo teve um panorama completamente diverso. Foi uma pugna disputada palmo a palmo. Renhida do primeiro ao último minuto. Valeu o triunfo ao S. Paulo que soube melhor aproveitar as chances surgidas. Chances, digamos melhor, proporcionadas pelo zagueiro Homero, que esteve numa tarde das mais infelizes. Desta forma, o triunfo sampaulino foi nítido e insofismável, valendo como uma consagração, o esforço dispendido por seus elementos.

O MOVIMENTO TÉCNICO

JOGO — Botafogo x Palmeiras.

LOCAL — Estádio Municipal do Maracanã.

JUIZ — Querubim Silva (bom).
RENDA — Cr$ 325.465,90.

1.º TEMPO — Botafogo 2 x 0 (Jaime e Dino).
FINAL — Botafogo 5 x 3 (Zezinho, Liminha, Jair, Vinicius, Jaime e Carlyle).

QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob (Brito) e Juvenal; Braguinha (Vinicius), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

PALMEIRAS — Claudio; Rubens e Juvenal; Juvenal, Manoelito e Vila; Gaxuma (Moacir), Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues (Odair).

JOGO — São Paulo x Corintians.

LOCAL — Estádio Municipal do Pacaembu.
JUIZ — Frans Grill (regular).
RENDA — Cr$ 850.890,00 (recorde até o momento).
1.º TEMPO — São Paulo 1 x 0 (Lanzoninho).
FINAL — São Paulo 3 x 1 (Lanzoninho, Baltazar e Teixeirinha).

QUADROS

S. PAULO — Poy; De Sordi (Turcão) e Mauro; Pé de Valsa, Bauer (Pian) e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Olavo (Julião); Sula (Idário), Goiano e Roberto: Claudio (Souzinha), Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha (Mário).

Números dô Rio-São Paulo

COLOCAÇAO DAS EQUIPES

	P.P.
1.º — Vasco da Gama	0
2.º — São Paulo e Flam.	1
3.º — Flum. Corintians e Port. de Desportos	2
4.º — Palmeiras e Bot....	3
5.º — Santos	4

GOLEIROS MAIS VAZADOS

	Goals
Gilson Bot.)	7
Manga (Santos)	6
Cláudio (Palm.)	6
Garcia (Flam.)	5

ARTILHEIROS

Vasconcelos (Santos)	3
Jaime (Bot)	3
Rubens (Flam.)	2
Telê (Flum.)	2
Baltazar Corintians)	2
Pinga (Port.)	2
Zézinho (Bot.)	2
Lanzoninho S.P.)	2

ARBITROS QUE ATUARAM

Gama Malcher	2
Caetano Bovino	1
Jorge Miguel	1
Larson	1
João Etzel	1
Querubim S Torres	1
Franz A. Grill	1

ARRECADAÇAO

	CR$
Total anterior	2.959.249,80
Total da renda	1.422.900,90
Total Geral	4.382.150,70

PROXIMA RODADA — HOJE

Fluminense x Bangu — Maracanã.
Vasco x Palmeiras — Pacaembu.

MANTIDA PELO FLUMINENSE A HEGEMONIA DA NATAÇÃO METROPOLITANA

Vitória insofismável da equipe tricolór no Campeônato da Cidade — As provas de domingo e a contagem final de pôntos

Com uma vantagem verdadeiramente espetacular ante o segundo colocado, o Fluminense vem de conquistar por mais uma vez, o titulo máximo da natação metropolitana, mantendo, assim, uma hegemonia que, desde há muito estende-se, inclusive, pelo Brasil inteiro.

Desta forma, não constituiu nenhuma novidade o novo triunfo da aquática tricolor, que caracteribouse por um dominio quase que literal do programa geral, como bem pode-se observar.

AS PROVAS DE DOMINGO

1.ª PROVA — MOÇAS — 200 METROS — NADO DE COSTAS — 1.º — Isa Teixeira, com o tempo de 3m,18s,7/10 (Flu).
2.º — Aide Lucas Parreiras — (Flu).
3.º — Dilma Carvalho de Almeida — (Flu).
2.ª PROVA — HOMENS — 100 METROS — NADO LIVRE 1.º — Martin Andrade — tempo 1m,2s, 2/10 (Flu).
2.º — Bruno Hermany — (Flu).
3.º — Fernando Pinto Dias — (Flu).
3.ª PROVA — HOMENS — 200 METROS — NADO DE COSTAS: 1.º — João Gonçalves — tempo 2m,35s, 9/10 (Flu).
2.º — Flavio Herley (Bot).
3.º — Aristarcho Oliveira (Flu).
4.ª PROVA — MOÇAS — 100 METROS — NADO LIVRE: 1.º — Wilma Ribeiro Luz — tempo 1m,13s, 6/10 (Flu).
2.º — Orlanda Vergara (Bot).
3.º — Marcia Borelli (Flu).
5.ª PROVA — MOÇAS — 100 METROS — NADO DE PEITO — 1.º — Lia de Azevedo (Guanabara) 1m,32s, 5/10.
2.º — Maria Isabel de Souza — (Flu).
3.º — Maria Feijó (Tijuca).
6.ª PROVA — 400 METROS — NADO LIVRE: 1.º — Silvio Kelly dos Santos — tempo 4m,55s, 8/10 (Flu).
2.º — Marvio Kelly dos Santos (Flu).
3.º — Artur Retig (Bot).
7.ª PROVA — 100 METROS — NADO DE PEITO: 1.º — Ademar Grijó Filho — 1m,10s, 3/10 (Flu).
2.º — Everardo Cruz Filho — (Flu).
3.º — Alberto Daniel (Flu).
8.ª PROVA — MOÇAS — REVEZAMENTO 4x100.
1.º — Turma do Fluminense, com o tempo 5m, 12s, cravados.
2.º — Turma do Botafogo, com 5m, 22s, 3/10.
3.º — Turma "B" do Fluminense, com 5m30s, cravados.
9.ª PROVA — HOMENS — REVEZAMENTO 4x200.
1.º — Turma "A" do Fluminense, com o tempo de 9m,44" e 8 décimos.
2.º — Turma "B" do Fluminense.
3.º — Turma "A" do Botafogo.

COLOCAÇAO FINAL

A colocação final que deu ao Fluminense o título de campeão foi a seguinte:

	Pontos
1.º — Fluminense	380
2.º — Botafogo	111
3.º — Icaraí	37
4.º — Bangu	36
5.º — Tijuca	15
6.º — Guanabara	13
7.º — Santa Teresa	4

Rumô a Pôrto Alegre

Parte, hoje, de avião para Porto Alegre, a delegação do América, que, naquela capital, amanhã, enfrentará o Grêmio.

O BRASIL NA VICE-LIDERANÇA DOS DOIS CERTAMES ATLETICOS

Dambrois, do Brasil, o novo campeaõ sul-americanó de lançamento de pêso — A contagem até o momento — As próvas de hóje

SANTIAGO, 19 (Asap) — Na tarde de hoje, cumpriu-se parcialmente a segunda etapa do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, iniciado ontem com brilhantismo. Devido às fortes chuvas que desabaram sôbre a capital andina, a disputa desta 2.ª etapa foi suspensa, quando apenas três provas haviam sido realizadas. Não estamos na liderança. Mas no dizer dos entendidos, "não caminhamos na frente, mas caminhamos bem, antes de chegarmos, na fase que deverá ser mais favorável. E já fizemos dois campeões.

Nas três provas hoje realizadas, os resultados foram os seguintes:

100 METROS RASOS — FINAL — HOMENS — 1.º — Geraldo Bonhoff (Argentina), com o tempo de 10"9/10 O brasileiro Kadicck classificou-se em 4.º lugar. Todavia, depois de um protesto do Uruguai, verificou-se no fim, que o atleta uruguaio Fagios, realmente estava na frente. A questão será decidida terça-feira, no Congresso.

100 METROS RASOS — FINAL — MOÇAS — 1.º — Lilian Burgien (Argentina), com o tempo de .... 12"6/10; 2.º — Daisi J. de Castro (Brasil), com 1266 7/10. Helena Cardoso de Menezes, chegou em 5.º lugar, com o tempo de 12"9/10.

DAMBROIS, CAMPEAO SUL-AMERICANO — Na prova do lançamento do pêso, conforme era esperado, o recordista Alcides Dambrois, do Brasil, embora sem alcançar um indice técnico superior, conseguiu fácil vitória com a marca de 15 m. 08, enquanto o segundo colocado Starack, atingia apenas 13 m. 74. Nadim Marreis, também do Brasil, foi o 3.º colocado, com 13 m. 71.

As provas adiadas devido ao temporal, serão realizadas terça-feira.

Os resultados da primeira e segunda parte, deu a seguinte classificação até o momento, para os concorrentes mais credenciados, do certame continental extraordinário do esporte-base:

MASCULINO — 1.º lugar — Argentina, com 55 ½ pontos; 2.º lugar — Brasil, 31 pontos; 3.º lugar — Chile, 30 pontos.

FEMININO — 1.º lugar — Argentina, 30 pontos; 2.º lugar — Brasil, 12 pontos; 3.º lugar — Chile, 10 pontos.

Para completar a segunda parte do certame, faltam as seguintes provas: Salto em distancia — homens — 110 metros com barreiras — Semi-finais — 1.500 metros rasos final — Salto em distancia — moças e 400 metros. Rasos final — Homens. Temos grandes possibilidades em tôdas estas provas.

Na parte inaugural do certame, fizemos um campeão, com José Teles da Conceição, 3.º classificado nos Jogos Olimpicos de Helsinki, classificando-se em 1.º lugar com 1 m. 95. Decepcionou o "sprinter" Benedito Ferreira, não obtendo classificação, enquanto nos 5.000 metros, tivemos a registrar com satisfação, a classificação de Pedro de Andrade em 5.º lugar e Edgard Mitt em 6.º o que vale contar com preciosos pontos para a classificação final.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338
As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4500

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1.º DE MARÇO, 17-RIO

OS RUBROS VIAJAM HOJE PARA PORTO ALEGRE

Novo impulso nas realizações rodoviárias do Amazonas

Pretende o governador Alvaro Maia intensificar os trabalhos da Comissão de Estradas de Rodagem — Reassumiu o cargo de diretor da CER o eng. Camilo Lelis Monteiro — Relatório sôbre as atividades no ano de 1952, apresentado pelo ex-diretor, Xenophonte Anthony — Plano de Obras para 1953

(Conclusão da 7.ª pág.)

de verdadeira calamidade em muitas épocas.

Visando dar uma visão mais perfeita e ampla dos trabalhos narrados juntamos a êste cópias fotográficas de diversos trêchos da estrada e fazes da execução de serviços.

RODOVIA HUMAITA-LÁBREA (BR-63)

Atacados com entusiasmo e decisão, os trabalhos desta rodovia ganharam inicialmente ritmo promissor, vindo a ficar posteriormente contudo, praticamente paralisados, em face da inclemencia do inverno rigoroso que assola a região, impossibilitando qualquer tentativa de trabalho.

Aproveitando as excelentes condições topográficas da região, conseguimos avançar o primeiro trabalho de desmatamento, locação e abertura dessa estrada numa extensão de vinte quilômetros, dos quais mais de dois foram construidos.

A dificuldade maior para a execução desse cometimento é a dificuldade de acesso a Cidade de Humaitá, sede dos nossos serviços distantes desta Capital mais de oito dias de navio. Sem possibilidade de mantermos no local uma oficina de reparação e conserto de máquinas que satisfaça as necessidades do serviço. vemos constantemente nosass máquinas imobilizaveis por vários dias, em pane, até que cheguem desta Capital os recursos precisos para recuperá-las para os trabalhos. Esses fatos, roubando o precioso tempo de rendimento dessa maquinária, refletem-se danosamente na produção de serviço, cuno é obvio.

Para o corrente ano, visando contornar ao máximo essas dificuldades, organizamos a Residência de Humaitá, dando caráter de orgão administrativo aos trabalhos dali. Buscamos, com isso, principalmente dar aos mesmos maior unidade de direção e produção, indispensáves à consecução dos nossos objetivos.

Não é necessário encarecer o nome significativo que a construção dessa estrada trará para o desenvolvimento econômico da região. Zona por excelência de campos naturais e indústria extrativa, a facilidade de comunicações que a rodovia trará valerá por um sôpro vivificador de progresso no comércio dos dois rios Purus e Madeira, refletindo-se também na balança comercial do Estado com caractéres estimuladores.

ESTRADA DO ALEIXO

Velha e tradicional, a Estrada do Aleixo foi incluida em nossa pauta de trabalhos para receber os melhoramentos que sua posição impõe. Depois de executarmos os necessários serviços de retificação do antigo traçado, defeituoso quanto à técnica é desaconselhável, em grande parte, pelo alongamento das distâncias, demos início, sob regime de empreitada, aos trabalhos de pavimentação em concréto, sob fiscalização permanente do nosso quadro técnico.

A pista em concreto, com acostamento lateral de pedra poliédrica, alcançou já uma extensão de oitocentos metros. Atualmente os trabalhos encontram-se paralisados para a quadra invernosa rigorosa que estamos atravessando.

As fotografias que acompanham esta exposição dão-nos uma idéia perfeita do vulto do empreendimento.

Servindo a uma zona de limitrofe ao distrito suburbano da Cidade, fornecedora de carvão, madeira, frutas e areia para a Cidade, essa estrada ao mesmo que trará forte impulso para o desenvolvimento da região e valorização de suas terras, permitirá melhor acesso à colonia de hansenianos Antonio Aleixo.

ESTRADA DE SAO RAIMUNDO

Depois que esta CER construiu a Ponte Presidente Dutra, unindo rodoviáriamente o Bairro de São Raimundo à Cidade um problema surgiu insoptável: a situação da estrada, cujas condições rudimentares não poderiam comportar nem favorecer o tráfego intenso que sua abertura viria criar.

Bairro proletário e em vias de industrialização, contando já com uma Olaria, o matadouro público, uma fábrica de beneficiamento de borracha em construção e outra de juta, um cortume, etc.; a preparação dessa estrada constituia imperiosa necessidade.

Providenciada a sua pavimentação a solocimént, trabalho realizado por empreitada sob a fiscalização técnica desta CER, numa extensão de mais de dois quilômetros, fizemos lançar sôbre a mesma uma capa de revestimento asfáltico, com o que se conseguiu dar-lhe características perfeitas de trânsito.

RUAS SAO LUIZ E RECIFE

Situadas no Bairro de Adrianópolis, essas duas artérias, constituem-se vias obrigatórias de acesso a Rodovia BR-17, que tem nesse bairro fincada a sua estaca zero. Visando dar-lhes condições de piso compativeis com aquela rodovia, cuja pavimentação em concreto se procesou nos quilômetros iniciais, determinamos também a pavimentação dessas ruas em concreto, a primeira no trecho compreendido entre a Praça Chile e a rua Recife e esta da intersessão da rua São Luiz até a estaca zero, da BR-17.

Assegurou-se, com isso, melhores condições de acesso àquela rodovia, e, sem dúvida também melhor aspecto urbanistico e técnico, para a sua utilização.

ESTUDOS E PROJETOS

Sob a direção do nosso corpo técnico, a Seção de Estudos e Projetos desta CER realizou os seguintes traablhos, preparatórios de futuros empreendimentos rodoviários:

Rechochecimento e preparação de uma faixa de quarenta e um quilomertos na Estrada Humaitá-Labreá. Levantamento altiplanimétrico da Estrada de Flôres, da Estrada do Aleixo, do Bairro de São Francisco, de uma variante da Estrada do Paredão e de um trecho em Juruaretê-Cachoeira, no Rio Negro, destinado a futura construção de uma pista de pouso.

Realizamos, ainda, o serviço de reconhecimento e exploração da futura estrada Rosarinho-Ambrosio Ayres, no Municipio de Itacoara, incluida como ponto do nosso Programa de Obras para o ano de 1953.

ESTRADA DO PAREDÃO

Mantivemos constante um serviço de conservação dessa estrada, tradicional dentro da rêde rodoviária da cidade. Suas condições, contudo, impõem atenções mais objetivas para a mesma, tal como a preparação de seu pizo como caracteristicas definitivas.

Servindo a uma zona de grande atividade industrial a Estrada do Paderão ocupará posição no conjunto rodoviário da Capital.

ESTRADA CIRCULAR

Esta estrada, pavimentada em concreto ao tempo da administração anterior à nossa encontrava-se em lamentável estado dada as constantes chuvas e ao tráfego intenso a que é submetida. Não só isso como também aos defeitos de técnicas havidos na sua construção. Visando remediar a situação, em atenção aos constantes apelos populares e da imprensa, mandamos obturar com pedregulhos e asfalto de penetração os rombos existentes, lançando, a seguir sobre toda pista uma camada de revestimento asfáltico. Com essa providência logramos contornar a siçt ,oãuaporpsl) ç6e contornar a situação, propiciando sua utilização pelo tráfego em melhores condições.

CONCLUSAO

Em síntese como convém a natureza desta exposição foram essas atividades desta CER no ano de 1952. Convém ressaltar, nesta altura, que o muito que conseguimos proveio, em grande parte, do estimulo e da compreensão que sempre encontramos por parte do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e, notadamente, do seu íntegro Diretor, Engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, que nunca nos faltou nos momentos precisos.

Enfrentando, amiudadamente precauços e tropeços que a inconsciência de uns e a incompreenção de outros lançavam em nosso caminho no intuito puro e simples e apoderar-se do cargo que a confiança do senhor Governador do Estado nos conferiu, mesmo assim diz-nos a consciência que a obra que realizamos, com o pensamento no futuro do Estado, esta dentro dos limites das expectativas da coletividade.

Todos os assuntos aqui mencionados seguem detalhados, sob o ponto de vista financeiro, nos quadros explicativos que acompanham esta exposição.

Apresentando, assim, a V.S.; este relato das nossas atividades, aproveitamos o ensêjo para apresentar-lhe protestos de alta estima e distinguida consideração.

Saudações,

Xenofonte Antony
DIRETOR"

COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DOS MUNICÍPIOS — 1951/1952

N.º	MUNICIPIOS	SALDOS 1950	COTAS 1951	COTAS 1952	TOTAIS
1	Barcelos	257.562,58	176.306,40	220.415,20	654.284,18
2	Barreirinha	54.177,40	39.649,90	49.569,60	143.396,90
3	Benjamin Constant	68.375,31	112.045,31	140.077,10	320.497,72
4	Borba	82.816,17	203.800,40	254.787,80	541.404,37
5	Boca do Acre	104.082,01	76.091,63	95.128,40	275.302,04
6	Canutama	89.396,91	152.310,18	190.415,50	432.121,69
7	Carauari	58.843,49	144.907,05	181.161,30	384.912,74
8	Coari	66.910,20	104.805,77	131.026,40	302.742,37
9	Codajás	30.351,70	74.139,40	92.687,80	197.178,90
10	Eirunepé	85.255,86	128.313,94	160.415,80	373.985,60
11	Fonte Boa	133.307,47	110.987,86	138.755,00	383.050,33
12	Humaitá	95.456,65	90.489,37	113.128,30	299.074,32
13	Itacoatiara	87.560,65	123.677,38	154.619,20	365.857,23
14	Itapiranga	57.176,78	37.046,92	46.315,50	140.539,20
15	Lábrea	150.176,06	204.451,14	255.601,20	610.228,40
16	Manacapurú	80.460,05	131.486,31	164.381,90	376.328,26
17	Manáus	5.142.840,55	5.189.567,08	6.487.903,50	16.820.311,13
18	Manicoré	81.809,12	133.926,63	167.432,70	383.168,45
19	Maués	45.874,10	134.170,65	167.737,80	347.782,55
20	Parintins	37.047,18	108.384,86	135.500,90	280.932,94
21	São Paulo de Olivença	54.673,81	141.491,53	176.890,20	373.055,54
22	Tefé	116.912,40	191.761,60	239.736,90	548.410,90
23	Waupés	153.591,44	251.874,20	314.883,70	720.354,34
24	Urucará	41.022,53	38.836,45	48.522,70	128.411,68
25	Urucurituba	37.566,16	33.793,19	42.247,70	113.607,05
		7.113.245,68	8.134.316,05	10.168.377,10	25.416.938,83

N.º	MUNICIPIOS	FORNECIMENTOS 1951	FORNECIMENTOS 1952	TOTAIS
1	Barcelos	12.025,50	205.243,56	217.269,06
2	Barreirinha	—	54.631,94	54.631,94
3	B. Constant	31.930,52	18.420,50	50.351,02
4	Borba	58.078,76	190.896,78	248.975,54
5	Boca do Acre	—	346.572,20	346.572,20
6	Canutama	74.422,86	38.719,60	113.142,45
7	Carauari	114.949,73	294.581,65	409.531,38
8	Coari	117.026,11	357.699,50	474.725,61
9	Codajás	21.128,15	311.689,09	332.817,24
10	Eirunepé	36.566,73	402.957,57	439.524,30
11	Fonte Boa	—	285.984,68	285.984,68
12	Humaitá	—	290.631,60	290.631,60
13	Itacoatiara	65.672,50	99.706,00	165.378,50
14	Itapiranga	—	142.772,42	142.772,42
15	Lábrea	141.021,51	264.686,35	405.707,86
16	Manacapurú	154.546,09	188.329,27	342.875,36
17	Manáus	14.132.939,09	7.488.855,39	21.621.794,48
18	Manicoré	38.116,23	258.294,50	296.410,73
19	Maués	76.350,69	499.855,99	576.206,68
20	Parintins	30.887,37	8.250,00	39.137,37
21	São Paulo de Olivença	49.322,07	130.411,20	179.733,27
22	Tefé	212.305,14	44.507,12	256.812,26
23	Waupés	—	259.490,37	259.490,37
24	Urucará	30.584,63	—	30.584,63
25	Urucurituba	9.630,34	219.925,70	229.556,04
		15.398.704,01	12.411.912,96	27.810.616,99

SITUAÇÃO FINANCEIRA

N.º	MUNICIPIOS	DÉBITO	CREDITO	SALDOS DEVEDOR	SALDOS CREDOR
1	Barcelos	217.269,06	654.284,18	—	337.015,12
2	Barreirinha	54.631,94	143.396,90	—	88.764,96
3	Benjamin Constant	50.351,02	320.497,72	—	270.146,70
4	Borba	248.975,54	541.404,37	—	292.428,83
5	Boca do Acre	364.572,20	275.302,04	71.270,16	—
6	Canutama	113.142,45	432.121,69	—	318.979,24
7	Carauari	409.531,38	384.912,74	74.618,64	—
8	Coari	474.725,61	302.742,37	171.983,24	—
9	Codajás	332.817,24	197.178,90	135.638,34	—
10	Eirunepé	439.524,30	373.985,60	65.538,70	—
11	Fonte Boa	285.984,68	383.050,33	—	97.065,65
12	Humaitá	290.631,60	299.074,32	—	8.442,72
13	Itacoatiara	165.378,50	365.857,23	—	200.478,73
14	Itapiranga	142.772,42	140.539,20	2.233,20	—
15	Lábrea	405.707,86	610.228,40	—	204.520,54
16	Manacapurú	342.875,36	376.328,26	—	33.452,90
17	Manáus	21.621.794,48	16.820.311,13	4.801.483,35	—
18	Manicoré	296.410,73	383.168,45	—	86.757,72
19	Maués	576.206,68	347.782,55	228.424,13	—
20	Parintins	39.137,37	280.932,94	—	241.795,57
21	São Paulo de Olivença	179.733,27	373.055,54	—	193.322,27
22	Tefé	256.812,26	548.410,90	—	291.598,64
23	Waupés	259.490,37	720.354,34	—	460.863,97
24	Urucará	30.584,63	128.411,68	—	97.827,05
25	Urucurituba	229.556,04	113.607,05	115.948,99	—
		27.810.616,99	25.416.938,83	5.617.138,77	3.223.460,61

Recapitulação

Fornecimentos em 1951	15.398.704,01	
Fornecimentos em 1952	12.411.912,96	27.810.616,99
Saldos das Prefeituras em 1950	7.113.245,68	
Cotas distribuidas em 1951	8.134.316,05	
Cotas distribuidas em 1952	10.169.377,10	25.416.938,83
Adiantamentos pela C. E. R. A.	(Diferença)	2.393.678,16
Prefeituras Devedoras	5.617.138,77	
Prefeituras Credoras	3.223.460,61	2.393.678,16

Relação dos bens pertencentes à Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, em 31 de dezembro de 1952, conforme demonstração pela Contabilidade:

Relação dos bens pertencentes a Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, em 31 de dezembro de 1953, conforme demonstração pela Contabilidade:

DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.352.309 30
EQUIPAMENTO NAVAL	1.401.979,90
IMOVEIS E INSTALAÇÕES	2.847.080,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.074.343,00
MÁQUINAS OPERATRIZES	869.065,20
MÁQUINAS PESADAS	19.671.557,80
UTENSÍLIOS MECANICOS	2.473.471,80
VEÍCULOS	10.009.751,90
TOTAL Cr$	41.699.530,30

Resumo do Relatório do Exercício de 1952
DESPESA REALIZADA — ITEM OBRAS DE ARTE ESPECIAIS

ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	EM CONSTRUÇÃO OU CONSTRUIDA	EXTENSÃO (m)	DESPESA ANUAL	TOTAL CR$	CUSTO UNITARIO (CR$/m)
Ponte Alvaro Maia	Concreto armado	Em construção	135,50 mts.	1 524.133,60	1.000.000,00	81.180,00
Ig. Mindu-Ig. Flores-Ig. Pensador	A. R. M. C. O.	Construidas	36,00 "	1.824.983,20	1.824.983,20	50.694,00

Resumo do Relatório do Exercício de 1952
DESPESA REALIZADA — ITEM — ESTUDOS E PROJETOS

DESIGNAÇÃO	EXTENSÃO	(km)	DESPESA	Custo unitário Cr$ — (km).
BR-17 (Manaus-Caracaraí)	40 kms.	90 kms.	2.253.978,60	16.830,78
Humaitá-Lábrea	184 "	41 kms.	316.971,90	1.407,42

COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM
ESTADO DO AMAZONAS

Quadro demonstrativo das despesas compreendidas no item — Conservação de Estradas

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES	QUANTIDADES	PREÇOS UNITARIOS	PREÇOS TOTAIS
Estrada do Paredão	Km	13	25.000,00	325.000,00
Aeroporto (Ponta Pelada)	—	—	—	457.867,90

Resumo do Relatório do Exercício de 1952
DESPESA REALIZADA — ITEM — MELHORAMENTOS

DESIGNAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO (km.)	DESPESA ANUAL	PREÇO UNITARIO
Paredão	Melhoramentos na faixa de rodagem	13	316.268,90	24.328,37

Resumo do Relatório do Exercício do ano de 1952
DESPESA REALIZADA — ITEM — PAVIMENTAÇÃO

DESIGNAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO PAVIMENTADA (km.)	DESPESA ANUAL	CUSTO UNITARIO (km.)
BR-17 (Manaus-Caracaraí)	Solo Cimento	3	710.826,60	236.942,20
	Concreto	2	4.763.040,10	2.381.520,00
Estrada Circular	Asfalto	1,7	293.432,40	172.607,00
Estrada do Aleixo	Concreto e calcetamento poliedrico	0,782	1.812.348,30	2.317.580,00

Quadro demonstrativo das despesas compreendidas no item — Construção de Estradas

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES	QUANTIDADES	PREÇOS UNITARIOS	PREÇOS TOTAIS
Manaus-Caracaraí (BR-17)	km	16	637.191,00	10.195.056,00
Humaitá-Lábrea (BR-63)	km.	13	273.921,80	3.560.983,40

(Conclui na 12.ª pág.)

Novo impulso nas realizações rodoviárias do Amazonas

Pretende o governador Alvaro Maia intensificar os trabalhos da Comissão de Estradas de Rodagem — Reassumiu o cargo de diretor da CER o eng. Camilo Lelis Monteiro — Relatório sôbre as atividades no ano de 1952, apresentado pelo ex-diretor, Xenophonte Anthony — Plano de Obras para 1953

COMPROVAÇÃO DA RECEITA E DESPESA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 1952

RECURSOS RECEBIDOS

	PARCIAIS	TOTAIS
SALDOS EXERCICIO ANTERIOR	Cr$	Cr$
Caixa	383.524,20	
Banco do Brasil S/A C/Dep.	3.402,70	
Banco do Brasil S/A C/D. Rec.	5.625,00	
Responsabilidade a apurar	161.361,88	
Adiantamentos	939.558,40	1.493.472,18
COTAS DO FUNDO RODOVIARIO — ESTADO		
4.ª cota de 1951	10.721.293,90	
1.ª cota de 1952	11.651.336,70	
2.ª cota de 1952	10.816.729,70	
3.ª cota de 1952	11.143.795,70	
Adiantamentos	5.000.000,00	49.333.156,00
COTAS DO FUNDO RODOVIARIO — MUNICIPIOS		
4.ª cota de 1951	2.464.099,00	
1.ª cota de 1952	2.674.341,20	
2.ª cota de 1952	2.483.009,80	
3.ª cota de 1952	2.560.654,70	10.182.104,70
JUROS BANCARIOS		
Havidos do Banco do Brasil		19.781,50
VENDA DE MATERIAL INSERVIVEL		
Venda de Material inservivel		85.163,00
RENDAS DIVERSAS		
Renda de Depósitos Diversos	705.369,80	
Renda de Portaria	836,08	
Diversos	366.717,08	1.072.922,88
		62.186.600,36

DESPESAS EFETUADAS

	PARCIAIS	TOTAIS
CONTAS ORÇAMENTARIAS	Cr$	Cr$
Administração Geral	7.803.653,10	
Aquisição Móveis Instalações	97.060,00	
Construção de Estradas	13.756.039,50	
Conservação de Estradas	782.867,90	
Construção da Séde	25.457,50	
Desapropriações Indenizações	265.025,10	
Estudos e Projetos	2.560.650,10	
Equipamentos Mec. Oficinas	1.429.285,70	
Eventuais	1.239.482,60	
Melhoramentos	316.268,90	
Obras Arte Especiais	3.349.116,80	
Pavimentação	7.579.647,40	
Veículos, Máquinas, Utensílios	4.724.685,30	
Auxilio aos Municipios	5.420.536,89	
Indenizações de Depósitos	1.321,70	49.451.096,49
CONTAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS		
Almoxarifado	991.439,16	
Div. Máquinas Equipamentos	2.352.309,90	
Equipamento Naval	658.479,90	4.002.228,36
RESTOS A PAGAR		
Contas a Pagar	4.043.412,40	
I. A. P. I.	164.657,00	
I. A. P. E. T. C.	50.724,20	
C. P. F. M. M.	6.143,90	
A. B. F. P. E. A.	70,00	
Montepio do Estado	104,10	
Credores Diversos	1.541,10	4.266.652,70
SALDOS PARA 1953		
Caixa	470.826,43	
Banco do Brasil C/Dep.	27.695,70	
Banco do Brasil C/Recurso	5.625,00	
Adiantamentos	3.801.111,70	
Responsabilidades a Apurar	161.361,88	4.466.620,71
		62.186.600,36

COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS
BALANÇO-PATRIMONIAL

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
CAIXA		
Dinheiro em cofre	470.826,43	
BANCO DO BRASIL S/A C/Mov.		
Saldo desta conta	27.695,70	
BANCO DO BRASIL S/A c/D. Rec.		
Idem como acima	5.625,00	504.147,13
REALIZAVEL		
ADIANTAMENTOS		
Saldo desta conta	3.801.111,70	
AUXILIO AOS MUNICIPIOS		
Idem como acima	1.766.382,11	
ALMOXARIFADO		
Material em estoque	991.439,16	
CONTAS CORRENTES		
Saldo devedor desta conta	993.478,70	
GIOVANI GARIBALDI c/Caçamba		
Idem como acima	72.500,00	
PREFEITURAS c/Trator		
Idem idem	627.096,05	
PREFEITURA MANAUS c/Emprést		
Idem idem	166.000,00	
RESPONSABILIDADES A APURAR		
Idem idem	161.361,88	8.581.569 60
CONTAS PATRIMONAIS		
Divisão Máquinas Equipamento	2.352.309,30	
Equipamento Naval	1.401.979,90	
Imóveis e Instalações	2.847.060,00	
Móveis e Utensílios	2.074.343,40	
Máquinas Operatrizes	869.065,20	
Máquinas Pesadas	19.671.557,80	
Utensílios Mecanicos	2.473.471,80	
Veículos	10.009.751,90	41.699.539,30
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caixa de Valores	150.000,00	150.000,00
		50.935.256,03

PASSIVO

	Cr$	Cr$
RESTOS A PAGAR		
Contas a Pagar	9.682.089,90	
I. A. P. I.	1.370.731,20	
I. A. P. E. T. C.	157.359,45	
I. P. A. S. E.	4.880,20	
C. P. F. M. M.	6.998,00	
A. B. F. P. E. A.	470,00	
Caixa Econômica Federal	15.720,50	
Credores Diversos	78.302,80	
Montepio do Estado	452,40	
Cooperativa de Consumo	130.675,20	11.447.679,65
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Apólices Caucionadas		150.000,00
PATRIMONIO LIQUIDO		
Saldo Balanceado		39.337.576,38
		50.935.256,03

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" DE 1952

	Cr$	Cr$
DESPESAS EFETUADAS		
Restos a Pagar	4.266.652,70	
Administração Geral	7.303.653,10	
Aquisição de Móveis e Utensilios	97.060,00	
Construção de Estradas	13.756.039,50	
Conservação de Estradas	782.867,90	
Construção da Séde	25.457,50	
Desapropriações e Indenizações	365.025,10	
Estudos e Projetos	2.560.650,10	
Equipamento Mec. e Oficinas	1.429.285,70	
Eventuais	1.239.482,60	
Melhoramentos	316.268,90	
Obras de Arte Especiais	3.349.116,80	
Pavimentação	7.579.647,40	
Veiculos Máquinas e Utensilios	4.724.685,30	
Auxilios aos Municipios	3.420.536,89	
Indenizações de Depósitos	1.321,70	
Almoxarifado	991.439,16	
Divisão Máq. e Equipamentos	2.332.309,30	
Equipamento Naval	658.479,90	57.719.979,55
Pelas diferenças verificadas para mais nas seguintes contas:		
Administração Geral	1.503.653,10	
Estudos e Projetos	560.650,10	
Equipamentos Mec. e Oficinas	929.285,70	
Eventuais	339.482,60	
Melhoramentos	116.268,90	
Pavimentação	1.579.647,40	
Veiculos, Máq. e Utensilios	724.685,30	5.753.673,10
Pelas diferenças para menos na arrecadação:		
RENDAS DIVERSAS		
Diversos	8.637,80	
Renda Deportaria	5.164,00	
Juros Bancários	10.218,50	
Saldo de Exercicio Anterior	7.269.661,11	7.293.681,41
SUPERAVIT ORÇAMENTARIO		
Pelo verificado no exercicio		9.907.679,91
		80.675.013,97

	Cr$	Cr$
RECEITA REALIZADA		
Fundo Rodoviário Nacional	59.515.260,70	
Juros Bancários	19.781,50	
Verba de Material Inservivel	85.163,00	
Rendas diversas	1.072.922,98	
Saldo do exercicio anterior	1.493.472,18	62.186.600,36
Pelas diferenças para menos nos gastos:		
Construção de Estradas	1.161.092,60	
Aquisição de Móveis e Utensilios	1.902.940,00	
Auxilio aos Municipios	2.681.994,30	
Construção da Séde	4.856.104,91	
Desapropriações e Indenizações	334.974,90	
Obras de Arte Especiais	350.883,20	11.287.989,91
Pelas diferenças a mais arrecadada:		
Fundo Rodoviário Nacional	7.115.260,70	
Venda Material Inservivel	85.163,00	7.200.423,70
		80.675.013,97

ORÇAMENTO PARA 1953

(Conclusão da 7.ª pág.)

42.03	**ESTRADA DO ALEIXO**	200.000,00	
42.03.04	Despesas Diversas	50.000,00	
42.04	**ESTRADA DO PAREDÃO**		
42.04.04	Despesas Diversas	50.000,00	
42.05	**ROSARINHO-AMBRÓSIO AYRES**		
42.05.04	Despesas Diversas	50.000,00	
42.06	**MANACAPURU-CACAU PEREIRA**		
42.06.04	Despesas Diversas	50.000,00	600.000,00
42.B	**INDENIZAÇÕES**		
42.01	**INDENIZAÇÕES A OPERARIOS DISPENSADOS**		
42.01.04	Despesas Diversas		400.000,00
43	**CONSTRUÇAO DE ESTRADAS**		
43.01	**MANAUS-CARACARAI (BR-17)**		
43.01.01	Pessoal Variável	4.000.000,00	
43.01.03	Material de Consumo	5.500.000,00	
43.01.02	Material Permanente	1.500.000,00	
43.01.04	Despesas Diversas	1.000.000,00	12.000.000,04
43.02	**HUMAITÁ-LABREA**		
43.02.01	Pessoal Variável	2.400.000,00	
43.02.03	Material de Consumo	2.400.000,00	
43.02.04	Despesas Diversas	1.200.000,00	6.000.000,00
43.03	**MANACAPURU**		
43.03.01	Pessoal Variável	400.000,00	
43.03.03	Material de Consumo	400.000,00	
43.03.04	Despesas Diversas	200.000,00	1.000.000,00
43.04	**ROSARINHO-AMBRÓSIO AYRES**		
43.04.01	Pessoal Variável	800.000,00	
43.04.03	Material de Consumo	800.000,00	
43.04.04	Despesas Diversas	400.000,00	2.000.000,00
44	**OBRAS DE ARTE ESPECIAIS**		
44.01	**MANAUS-CARACARAI (BR-17)**		
44.01.01	Pessoal Variável	200.000,00	
44.01.04	Material de Consumo	200.000,00	
44.01.04	Despesas Diversas	100.000,00	500.000,00
44.02	**HUMAITÁ-LABREA**		
44.02.01	Pessoal Variável	200.000,00	
44.02.03	Material de Consumo	200.000,00	
44.02.04	Despesas Diversas	100.000,00	500.000,00
44.03	**PONTE ALVARO MAIA**		
44.03.01	Pessoal Variável	1.600.000,00	
44.03.03	Material de Consumo	1.600.000,00	
44.03.04	Despesas Diversas	800.000,00	4.000.000,00
43.	**CONSERVAÇAO DE ESTRADAS**		
43.01	**MANAUS-CARACARAI (BR-17)**		
45.01.01	Pessoal Variável	100.000,00	
45.01.03	Materia.l de Consumo	60.000,00	
45.01.04	Despesas Diversas	40.000,00	200.000,00
45.02	**HUMAITÁ-LABREA**		
45.02.01	Pessoal Variável	40.000,00	
45.02.03	Material de Consumo	40.000,00	
45.02.04	Despesas Diversas	20.000,00	100.000,00
45.03	**ESTRADA DO PAREDÃO**		
45.03.01	Pessoal Variável	100.000,00	
45.03.03	Material de Consumo	60.000,00	
45.03.04	Despesas Diversas	40.000,00	200.000,00
45.04	**ESTRADA CIRCULAR**		
45.04.01	Pessoal Variável	100.000,00	
45.04.03	Material de Consumo	60.000,00	
45.04.04	Despesas Diversas	40.000,00	200.000,00
45.05	**ESTRADA DO ALEIXO**		
45.05.01	Pessoal Variável	100.000,00	
45.05.03	Material de Consumo	60.000,00	
45.05.04	Despesas Diversas	40.000,00	200.000,00
45.06	**DIVERSOS RAMAIS**		
45.06.01	Pessoal Variável	250.000,00	
45.06.03	Material de Consumo	250.000,00	
45.06.04	Despesas Diversas	100.000,00	600.000,00
46	**MELHORAMENTOS**		
46.01	**ESTRADA CIRCULAR**		
46.01.01	Pessoal Variável	200.000,00	
46.01.03	Material de Consumo	200.000,00	
46.01.04	Despesas Diversas	100.000,00	500.000,00
46.02	**ESTRADA DO PAREDÃO**		
46.02.01	Pessoal Variável	200.000,00	
46.02.03	Material de Consumo	200.000,00	
46.02.04	Despesas Diversas	100.000,00	500.000,00
46.03	**ESTRADA DO ALEIXO**		
46.03.01	Pessoal Variável	1.000.000,00	
46.03.03	Material de Consumo	700.000,00	
46.03.04	Despesas Diversas	300.000,00	2.000.000,00
47	**PAVIMENTAÇAO**		
47.01	**MANAUS-CARACARAI**		
47.01.01	Pessoal Variável	900.000,00	
47.01.03	Material de Consumo	4.400.000,00	
47.01.04	Despesas Diversas	200.000,00	3.800.000,00
47.02	**ESTRADA DO ALEIXO**		
47.02.03	Pessoal Variável	300.000,00	
47.02.03	Material de Consumo	700.000,00	
47.02.04	Despesas Diversas	300.000,00	1.500.000,00
47	**VEICULOS, MAQUINAS E UTENSILIOS**		
48.01	**VEICULOS**		
48.01.02	Material Permanente	1.500.000,00	
48.02	**MAQUINAS**		
48.02.02	Material Permanente	3.500.000,00	
48.03	**UTENSILIOS**		
48.03.02	Material Permanente	500.000,00	5.500.000,00
410.01	**EQUIPAMENTO MECANICO E OFICINAS**		
410.01.01	Pessoal Variável	400.000,00	
410.01.03	Material de Consumo	400.000,00	
410.01.04	Despesas Diversas	200.000,00	1.000.000,00
410.02	**AQUISIÇAO DE MOVEIS E UTENSILIOS**		
410.02.02	Material Permanente		2.000.000,00
410.03	**CONSTRUÇAO DA SEDE DA C. E. R. A.**		
410.03.01	Pessoal Variável	1.500.000,00	
410.03.03	Material de Consumo	4.500.000,00	
410.03.04	Despesas Diversas	755.422,42	6.755.422,42
413	**E V E N T U A I S**		
413.01	**DESPESAS NAO PREVISTAS**		
413.01.04	Despesas Diversas		
	1 — Propaganda	1.000.000,00	
	2 — Férias	500.000,00	
	3 — Gratificações	500.000,00	
	4 — Auxilios Diversos	3.000.000,00	
	5 — Diversos	1.000.000,00	6.000.000,00
413.02	**INDENIZAÇOES DE DEPOSITOS**		
413.02.04	I. A. P. I.	—	
413.02.04	I. A. P. E. T. C.	—	
413.02.04	Caixa Econômica	—	
413.02.04	Aluguel de casa	—	
413.02.04	Diversos	—	—
414	**RESTOS A PAGAR**		
414.03.04	Contas a Pagar	9.682.069,90	
414.03.04	I. A. P. I.	1.370.781,20	
414.03.04	I. A. P. E. T. C.	157.359,45	
414.03.04	Caixa Econômica	15.720,50	
414.03.04	I. P. A. S. E.	4.880,20	
414.03.04	C. P. F. M. M.	6.998,00	
414.03.04	A. B. F. P. E. A.	470,00	
414.03.04	Montepio do Estado	452,40	
414.03.04	Credores Diversos	78.302,80	
414.03.04	Cooperativa dos Rodoviários	130.675,20	11.447.679,65
			Cr$ 78.203.102,07

SOCIAIS

DESPEDIDAS

EM homenagem à senhorita Marininha Barbará Lopes elemento destacado na sociedade carioca, uma linda recepção lhe foi oferecida pelas encantadoras senhoritas Maria Cecy e Alice Pittaluga no apartamento do diplomata uruguaio Mario Collazo Pittaluga, na Avenida Atlantica.

O pretexto foi a partida para a Europa da jovem homenageada, em companhia de seus pais, o senhor e senhora Hortencio Lopes.

Nos salões do casal Pittaluga, dançaram alegremente jovens pares: Beatriz Vidal, Rony Lyrio, Adriana Tostes, Paulo Gagarin Filho, Maria Elena e Consuelo de Prat, Carlos Henrique Froes, Eliana Rocha, Sylvio Eduardo Froes, Marucia Cabral Ribeiro, Paulo Nogueira, Bia e Lucia Cavalcanti, Elmiro Barbará Pinheiro, Monica Azevedo Coelho, Andrés Borrero, Thays Lyra Tavares, Edgard Maciel de Sá Filho, Lourdinha Madureira de Pinho, Carlos Antonio da Cunha Bueno, Rosa Maria Lyra Tavares Ronaldo Cabral Ribeiro, Ana Maria Froes, Dieter Sagelitz, Maria Davina Pinto, Gilme Savio, Daphne Lynch, Sergio Velloso, Maria da Gloria Capanema, Karin Oellers, Teresinha de Paoli, Guilherme Dutra, Marieta Daudt de Oliveira, Paulo Zanoppé, Sylvia Leite Ribeiro e os senhores: Carlos Moacyr Gomes Almeida, Sergio Ribeiro da Costa, Jean Barbará, Gonçalo Torre Alba, Felipe Livoni Larco, Juan Gilbert, Jorge Barreiro, João Carlos Fragoso, Marcelo de Paoli, Gustavo Capanema Filho, Fernando Kelly, Ormik Werner, Olaf Rosentiel e Camilo Pinto.

Entre as danças eram servidas finas iguarias e deliciosos refrescos.

DYLA JOSETTI

Aniversários

— Fazem anos hoje, os srs. Elba Dias — Artur Lobo da Silva — Humberto Pulggari Coutinho — Claudio de Araujo Lima — Clovis de Oliveira Araujo — Bento Figueira e Ademar Ferreira de Assunção.

— Assinala-se, hoje, o aniversário natalicio do sr. Isaac Rozemberg, antigo repórter fotográfico, e hoje, conhecido e festejado cinegrafista documentarista, figura de grande relêvo no cenário cinematográfico de nossa pátria.

— O lar do sr. Mário Lewandowski, dirigente da Nata e de Mercantil Suissa, está hoje, 21, em festa. E que completa anos, sua espôsa, sra. Carla Sofia Lewandowski, figura estimada pelos seus dons de coração, inteligência e dinamismo. O circulo de amizade do casal vai homenagear a aniversariante.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da srta. Vitorinha de Andrade, dileta filha da viuva sra. Marcionila de Andrade.

— Completa, hoje, 2 anos, o interessante garoto Fernando Antonio, filho do capitão de fragata, Ilidio Cirothou Corrêa e da sra. Elizabeth Silveira Corrêa. O aniversariante oferecerá, em sua residência, à rua Venceslau, 37 — apto. 301, no Méier, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Alberto de Almeida Correia, diretor geral do Colégio Anglo Americano.

— Faz anos, hoje, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

DR. NAPOLEÃO BEZERRA DE CARVALHO — Completou domingo, mais um aniversário natalicio o dr. Napoleão Bezerra de Carvalho, Fiscal da COFAP, onde soube meridianamente angariar as maiores simpatias, o dr. Napoleão Bezerra de Carvalho tem sabido honrar o espinhoso posto que em boa hora lhe foi confiado. Cavalheiro de amabilissimo trato, a par de esplendida cultura, é o aniversariante um jornalista veterano. Contudo, pois, na Imprensa e fora dela, com as melhores amizades, receberá hoje, certamente, as efusivas demonstrações da admiração e do carinho que todos lhe consagram.

EVANDRO FREITAS — A data de hoje, assinala a passagem do aniversario natalicio do menino Evandro Freitas Braz, filho do jornalista José Nunes Braz e de dona Edite Freitas Braz. O jovem aniversariante oferecerá uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos e colegas que vão cumprimentá-lo em sua residencia.

— Fizeram anos, domingo, os nossos confrades srs. Liboro Osvaldo de Miranda, José Maria Reis Perdigão, Mario Olinto de Oliveira, Hilton Caldas.

— Fizeram anos, ontem, os nossos confrades srs. Murilo Ferreira Alves, Moisés Silveira, Arlindo Pasqualini, Mario José de Almeida, Mario Pedro Forni e Manoel Morais de Oliveira.

Casamentos

Realiza-se, sábado, o casamento da senhorinha Esperança Gonzales Fernandes, filha do sr. e senhora Euzébio Gonzales Fernandes, com o sr. Raimundo Endson, filho do sr. e senhora João Endson Filho. O ato civil será efetuado às 12,30 horas, na 10.ª Circunscrição, no Pretório, sendo testemunhas o sr. Waldemar de Carvalho Faria e sra. Marino Endson Faria. A cerimônia religiosa terá lugar, às 18 horas, na igreja de São Sebastião, sendo paraninfos o sr. Marivaldo de Assis e sra. Elvira Gonzales de Assis.

— Está marcada para depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Tereza Perna, com o sr. Hélcio Paraiso Garcia.

Homenagens

HOMENAGEADO VELHO FUNCIONÁRIO DO TRIBUNAL DO JURI — Ontem, no Tribunal do Juri, foi prestada significativa homenagem, ao sr. João Barbosa de Assunção, antigo funcionário daquele Tribunal, com a inauguração do seu retrato, numa de suas dependências. No ato, usou da palavra o advogado Araujo Lima, que ressaltou os bons serviços prestados pelo homenageado aos serviços de justiça. Na mesma ocasião, foram, ainda, inaugurados, os retratos dos promotores Emerson Lima e Cordeiro Guerra, e, bem assim, dos advogados Mario de Figueiredo, Serrano Neves e José Ribamar, todos militantes naquele Tribunal.

Diplomáticas

O dr. Francisco A. Ursua, delegado do México, junto à Comissão Jurídica Interamericana no Rio de Janeiro, viajou ontem, pela aeronave da Braniff Airways, com destino ao seu país, via Panamá.

Bodas de Prata

Comemora, hoje, suas bodas de prata o casal Antonio-Leopoldina Galhardi.

Cursos

Tiveram inicio, ontem, as aulas do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Nutrição, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde. Os interessados poderão obter informações na sede dos Cursos do D.N.S. — Rua do Resende, 128 — 2º andar.

Reuniões

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense, empenhada na execução de um vasto programa de divulgação cultural e artística, vai prestar, em reunião pública, significativa homenagem, ao Principe dos Poetas brasileiros, Olegário Mariano. O ilustre acadêmico, atendendo ao convite da Diretoria daquela tradicional Sociedade, dirá, nessa ocasião, para encanto de seus inúmeros amigos e admiradores, alguns de seus mais recentes poemas, ainda inéditos. Essa festa de alta espiritualidade realizase, amanhã, dia 22, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação e, dado o nome consagrado do cantor das "Cigarras" e o interêsse que essa iniciativa da Sociedade Sul Riograndense vem despertando, tudo faz crer que será prestigiada pelas figuras mais representativas de nosso meio social e de nossas letras.

Abrindo a solenidade, o escritor Ernani Fornari, em breve alocução, ocupar-se-á da personalidade do eminente poeta. A entrada será franca.

Exposições

Inaugurou-se ontem, no Salão do Assirio — baixos do Teatro Municipal — sob a presidencia do sr. cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Prefeito do Distrito Federal, uma exposição de fotografias da India, abrangendo todas as atividades daquele país amigo. A exposição ficará aberta até o dia 30, sendo franca a entrada. No domingo, às 17 horas, será realizada uma sessão prévia dedicada exclusivamente aos jornalistas.

Festa de Cordialidade

Os criminalistas que tomaram parte no recente seminario Latino Americano de Prevenção contra o Crime e Tratamento do Menor Delinquente, em retribuição à recepção que lhes ofereceu a nossa colega Petronilha Pimentel, promoveram uma interessante festa na "Boite Meia Noite" àquela jornalista, que teve, nesta oportunidade, a melhor prova da grande repercussão que vem merecendo o seu interessante trabalho de divulgação daquele Seminario. Durante a reunião, Petronilha que é um dos mais destacados nomes da poesia nacional, recitou poemas dos mais expressivos de sua autoria, recebendo de todos calorosos aplausos.

Artes Plásticas

A Colmeia de Pintores do Brasil levará a efeito, no dia 1.º de maio vindouro, uma excursão à antiga vila de Suruí, onde viveu a sua juventude o mestre Fánzeres. Ali serão visitadas a velha ponte romana, a matriz de S. Nicolau e as margens do poético rio Suruí, com seus barcos de vela e suas canoas de pescadores. Acompanhará o passeio um descendente de Donato Paiva, velho fazendeiro da baixada, sendo necessaria a inscrição prévia na Colmeia para reserva de passagens pelo tel. 28-0620.

Conferências

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 23 de abril a primeira conferencia do curso de Extensão Universitaria do Instituto de Psicologia Aplicada da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro sobre o tema: "Introdução à Psicologia da Infância". O curso constará de seis (6) preleções a cargo do professor Hanns Ludwig Lippmann nas seguintes datas: 23 e 30 de abril, 7, 14, 21, 28 de maio de 1953 às 18 horas. As inscrições continuam abertas na Tesouraria da Pontificia Universidade Católica, e na Policlinica Geral do Rio de Janeiro (Divisão de Serviço Social) de 9 às 12 horas.

Falecimentos

FALECEU FREI BATISTA BLENKE, O. CARM. — Noticia contristadora nos chega de Roma, onde, no dia 15 do corrente, veio a falecer Frei Batista Blenke, bastante conhecido e querido no Brasil, onde esteve por muitos anos, nas funções de Provincial da Ordem Carmelitana. Frei Batista nascido a 29 de novembro de 1896, professor na Ordem Carmelitana no dia 1 de outubro de 1917, sendo ordenado sacerdote a 6 de agosto 1922 no Rio de Janeiro. Dedicou muito tempo a sua vida à formação dos frades estudantes, primeiro como mestre dos novicos, e depois como prefeito dos estudantes. Em 1944 foi nomeado Provincial do Brasil, cargo que exerceu até 1947 quando, por ocasião do último capitulo geral da Ordem, foi eleito Procurador Geral de tôda a Ordem Carmelitana, com sede principal em Roma, onde se achava desde então, e onde foi colhido pela molestia que o vitimou. Por intenção de sua alma será rezada missa de setimo dia, a 22, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa, às 7 horas da manhã.

SR. ARMANDO VIEIRA — Faleceu, inesperadamente, domingo último, nesta Capital, o sr. Armando Vieira, gerente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

Seu sepultamento verificou-se, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento. O extinto era figura de projeção em nossos meios sociais e bancários, nos quais desfrutava de alto conceito e simpatia. Daí haverem os seus circulos de amizade sentido bastante o seu passamento.

Missas

A Chefia do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, convida a todos os militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, bem como todos os capelães militares, para assistirem à missa em sufrágio da alma do ex-capelão militar da Guarnição de Cachoeira do Sul, Pe. Abilio de Marcos Spenchiado, falecido em tempo de paz, que será celebrada na Matriz da Glória, no Largo do Machado, dia 23, quinta-feira, às 9,30 horas.

COMERCIO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, paralisado.

Banco do Brasil	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Dólar (venda)	44,50	44,50
Dólar (compra)	43,50	43,50

Regularam as seguintes taxas:

Outros Bancos	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Dólar (venda)	45,00	45,00
Dólar (compra)	44,00	44,00
Libra (venda)	124,00	124,00
Libra (compra)	121,00	121,00

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele banco para a grama de ouro-fino, na base de compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, para cobranças vencidas em geral, as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52 41 60	51,46 41
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 41
Franco suiço	4,40 34	4,28 81
Franco francês	0,05 35	0,05 2[illegible]
Coroa sueca	3,62 02	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,72 53	2,63 6[illegible]
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 74
Peso uruguaio	6,44 41	6,23 05
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso argentino	1,34 4[illegible]	1,31 7[illegible]
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,92 90	4,83 95
Franco belga	0,37 76	0,36 4[illegible]

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1,000 por 1,000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 20 de abril de 1953:

PAISES	Mercado livre Cr$
América do Norte — Dólar	44,79
Bélgica — Franco Belga	—
Dinamarca — Coroa	5,50
França — Franco	0,12 74
Inglaterra — Libra	124,00
Portugal — Escudo	1,37 54
Uruguai — Peso	—
Bélgica — Franco Belga	—
Suécia — Coroa	5,80

PAISES	Mercado oficial Cr$
América do Norte — Dólar	18,72
Dinamarca — Coroa	2,73 53
França — Franco	0,05 32
Inglaterra — Libra	52,41 60
França — Franco	0,05 35
Suécia — Coroa	—
Portugal — Escudo	0,65 72
Uruguai — Peso	6,44 41
Suiça — Franco	4,40 34

PAISES	Moeda Cr$
Argentina — Peso	—
França — Franco	—
Portugal — Escudo	—
América do Norte — Dólar	45,00
Uruguai — Peso	—
Itália — Lira	—
Espanha — Peseta	—

BOLSA DE VALORES

O movimento no mercado de titulos, ontem, foi ativo e os negócios realizados regulares.

Nenhum dos titulos em evidencia demonstrou alteração de preços e todos fecharam em condições calmas, como se verifica em seguida.

Serviços na rêde aérea

Amanhã, dia 22, em Barra de Guaratiba, Campo Grande e Leblon. — Depois de amanhã, dia 23, na Gávea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 22, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BARRA DE GUARATIBA — 11 às 16 horas — Estrada da Gruta Funda, da Barra da Guaratiba, da Vendinha e da Matriz, e largo da Ilha;

CAMPO GRANDE — 11 às 16 horas — Ruas Maria Machado e Fonseca Silvia e Estradas do Mato Alto e Dr. Alvaro de Andrade;

LEBLON — 7 às 15 horas — Trecho da Avenida Niemeyer, entre os postes 2321/23 e 2321/65.

DEPOIS DE AMANHÃ, DIA 23

GÁVEA — 9 às 15 horas — Ruas Henrique Midosi e Iposeira e Estradas da Gávea e do Joá.

Lloyd Brasileiro - P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central: RUA DO ROSARIO, 2/22 — Telefone 23-1771

NORTE

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 75-Ida)
Receberá cargas no Armazem 13, até 21 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, do Armazem 13, para: SALVADOR e RECIFE

POCONE' (Paquete) (Vg. 61-Ida)
Sairá a 27 do corrente, às 15 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

CAMPOS SALES (Paquete)
Sairá a 5 de maio, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 63 — Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.
Sairá a 24 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 68-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 23 a 25 do corrente.
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 5 de maio, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

RIO IPIRANGA (Cargueiro)
Sairá a 13 de maio, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA e SÃO LUIZ

SUL

RIO PARNAÍBA (Cargueiro)
Sairá a 28 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 do corrente, às 17 horas, para: LIVERPOOL — LONDRES — HAVRE — DUNQUERQUE — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEM e HAMBURGO

LOIDE CANADA
Sairá a 2 de maio, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — MARSELHA — NAPOLES — LIVORNO e GÊNOVA

AMERICA DO NORTE

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 2 de maio, para: VITORIA — SAVANAH — NORFOLK — BALTIMORE — FILADELFIA e NEW YORK

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA — CABEDELO — NEW ORLEANS e HOUSTON

NEW YORK (SAIDA DE SANTOS)

Loide Colômbia	30-4
Loide São Domingos	8-5
Loide Brasil	18-5

SERVIR AO LLOYD É SERVIR À PÁTRIA

Em memória dos mortos do Primeiro Grupo de Caça

O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e famílias dos componentes do Primeiro Grupo de Caça que tombaram durante a luta sob os céus da Itália, na última guerra, para assistirem à missa solene que mandará celebrar em sufrágio de suas almas, comemorando a passagem de mais um aniversário daquele acontecimento.

O ato será oficiado no dia 22, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradece às pessoas que comparecerem.

Novo impulso nas realizações rodoviárias do Amazonas

(Conclusão da 10.ª pag.

RESUMO GERAL DO

Programa de obras para o exercício de 1952

Item	1.º	ADMINISTRAÇÃO GERAL	6.300.000,00
Item	2.º	ESTUDOS E PROJETOS	2.000.000,00
Item	3.º	DESAPROPRIAÇÕES E INDENIZAÇÕES	700.000,00
Item	4.º	CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS	15.500.000,00
Item	5.º	OBRAS DE ARTE ESPECIAIS	3.700.000,00
Item	6.º	CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS	200.500,00
Item	7.º	MELHORAMENTOS	200.000,00
Item	8.º	PAVIMENTAÇÃO	6.000.000,00
Item	9.º	VEICULOS MÁQUINAS E UTENSILIOS	4.000.000,00
Item	10.º	AQUISIÇÃO DE MOVEIS E INSTALAÇÕES	2.000.000,00
Item	11.º	EQUIPAMENTO MECANICO E OFICINAS	500.000,00
Item	12.º	EVENTUAIS	900.000,00
		Cr$	42.000.000,00

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

MANGANÊS PURISSIMO — MANAUS, 20 (Asap.) — Pessoa recentemente chegada de Parintins, trouxe noticia de ter sido constada a existencia de manganês purissimo no Rio Mariacuan do Mamurú, naquele municipio. Diversos blocos retirados de uma localidade que se denominou "Mina Monte Alegre" foram encaminhadas ao Serviço Territorial do Estado, a cargo da Mesa de Rendas Estadual da mencionada comuna, para devidos estudos e pronunciamento. Depois de acurados exames, peritos chegaram à conclusão de que se tratava, realmente, daquilo que se pensava — manganês — e que o minério apresentava teor altissimo.

CONSEQUENCIA AINDA DO AUMENTO DO TRIGO — RECIFE 20 (Asap.) — Como consequencia ainda do aumento do preço do trigo, a COAP autorizou a elevação, em 70 centavos, o quilo do macarrão. Também foi majorado o preço do saco de quilo da farinha de trigo. O presidente da COAP, jornalista Zilde Maranhão, fez um apelo ao deputado trabalhista Aurino Valois, para que positive as denuncias feitas da tribuna da Assembléia sôbre a negociata de farelo no interior do Estado, a fim de que sejam tomadas as necessarias providencias.

O desenvolvimento econômico do Brasil atingiu média superior a 5% "per capita"

O rítmo poderá ser prejudicado pela inflação e pelas dificuldades da balança de pagamentos — A função do Banco de Desenvolvimento e os seus recursos — Exposição do delegado brasileiro Roberto de Oliveira Campos, na CEPAL

PETROPOLIS, 20 (A. N.) — O desenvolvimento econômico do Brasil, nos últimos cinco anos, atingiu uma média de 5,7% "per capita" por ano — declarou o delegado brasileiro Roberto de Oliveira Campos perante o Comité de Desenvolvimento Econômico. A declaração do representante do Brasil foi feita com base em dados colgidos pela CEPAL. Salientou êle que êsse ritmo pode ser perturbado pela inflação e pelas dificuldades na balança de pagamentos. "Mais importante que o ritmo satisfatório do desenvolvimento — prosseguiu o Sr. Oliveira Campos — é a criação de uma "ideologia do desenvolvimento", que acrediti já existir no Brasil, contrastando com uma aceitação anterior, mais ou menos fatalística, do subdesenvolvimento".

A FUNÇÃO DO BANCO

O sr. Roberto de Oliveira Campos, que falou perante o Comitê, em nome do sr. Ari Torres, referiu-se depois à função do Banco de Desenvolvimento Econômico, dizendo que lhe competia promover certos fatores básicos da economia, completados pelas iniciativas individuais. Essa função está caracterizada por três fatores: filosofia de planejamento; métodos não influenciários de financiamento e obtenção de cooperação do capital estrangeiro, através da Comissão Mista.

Cumpre ao Banco — acentuou — prover ao reaparelhamento dos transportes, portos, navegação, armazenagem, frigorificos, industrias básicas e de agricultura. O planejamento parcial não significa desconhecimento de limitações, como sejam, a competição inflacionária e a menor produtividade das inversões totais.

DEZ BILHÕES DE CRUZEIROS

Frisou depois o delegado brasileiro que os recursos do Banco deverão atingir 10 bilhões de cruzeiros na quinquenio 52-57.

Os recursos em moeda nacional destinados ao financiamento são acompanhados de investimentos em moeda estrangeira, calculados entre 400 e 500 milhões de dólares, dos quais já foram obtidos 120 milhões.

E concluiu:

"Em virtude da necessidade de projetos especificos, o Banco solicitou à CEPAL a elaboração de projeções globais para o desenvolvimento econômico brasileiro, que apresentam as vantagens de proporcionar uma noção quantitativa, permitir a programação dêstes investimentos nos serviços de infra-estrutura e nas industrias, e possibilitar o projetamento nacional a longo prazo de industrias substitutivas e de importação".

TONICO DE TODOS

DYNAMOGENOL

INAUGURADO ONTEM O MUSEU DO INDIO

Vasta coleção de material sôbre silvícolas brasileiros à disposição dos etnólogos — Uma biblioteca de 10.000 volumes

Um museu onde os pesquisadores e etnólogos poderão encontrar vasto material de estudo sôbre o silvicola brasileiros, inclusive as suas manifestações de arte primitiva, foi inaugurado pelo Serviço de Proteção aos Indios, ontem, num antigo e remodelado predio do Ministério da Agricultura, à Rua Mata Machado (lado esquerdo do Estádio Maracanã). O museu, além de três salas de exposições, dispõe ainda de uma biblioteca, uma discoteca e um salão de projeções de filme.

OBJETOS EXPOSTOS

Na primeira das salas, há um gigantesco painel, dominando tôda a parede dos fundos onde foram colocadas as máscaras usadas nas celebrações dos ritos de varias tribos, com identificação de suas procedencias. Existe ainda no mesmo recinto uma vitrina onde estão expostas esculturas (bonecas e pequenos animais) moldadas pelas mulheres da tribo dos Carajás, com argila branca do Araguaia. Nas paredes são apresentados documentários fotográficos de usos e costumes dos indigenas do Brasil. No principal salão do Museu do Indio ficam as coleções de redes indigenas, magnificos trabalhos manuais, bordados com penas de aves, e também, a reprodução de cenas interiores das malocas. Numa plataforma dêsse salão, foram colocados os trabalhos de ceramica.

BIBLIOTECA DE DEZ MIL VOLUMES

A biblioteca do Museu, que foi denominada "General Rondon", em homenagem ao grande indianista brasileiro, possui cerca de dez mil volumes especializados em etnologia brasileira, os quais ficarão à disposição dos estudiosos em questões indigenas. Na discoteca, são encontradas gravações de músicas religiosas e guerreiras dos nossos indios. O material exposto será renovado de três em três meses, sempre com o objetivo de mostrar aspectos diferentes da vida dos indios brasileiros.

PESSOAS PRESENTES

Ontem, por ocasião da inauguração, achavam-se presentes o general Candido Rondon, coronels Hamilcar Botelho de Magalhães e Jaguaribe de Mattos, o etnólogo Herbert Baldus, diretor do Museu Paulista, o sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, além de outros indianistas. A direção do Museu do Indio ficará a cargo do sr. Darci Ribeiro.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO

GRANADO

Frieiras Suores fetidos

Noticiário da Central do Brasil

ADMISSÕES DE TRABALHADORES — Por ato ontem assinado, o engenheiro Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, resolveu homologar a admissão dos seguintes trabalhadores: Jorge do Nascimento, Acelino de Almeida, Arminda Cesar Monteiro, Aluizio Vicente Ferreira, Antonio Alcino Sanches Filho, Albertino Pinheiro, Silvio dos Santos, Vivaldo Matos, Moacyr Bezerra dos Santos, Manoelino Eulario, Cypriano de Barros Fagundes, José de Barros Fagundes, Adriano Carvalho, José de Souza Muniz, Vicente de Paula Ferreira, Italo Rangel Pacheco, Nadir Gonçalves, Helio Lima, Luiz da Silva Filho, Veriano Martins de Oliveira e João Martins de Barros.

APOSENTADORIAS

O sr. Antonio José da Silva, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil comunicou, ontem, ao diretor daquela ferrovia que foram aposentados a partir de 1.º de maio vindouro, os seguintes ferroviários: Rodolpho Alves, Antonio Ferreira de Farias, Antonio Tavares de Souza, Pedro Nolasco Xavier da Silva, Clysses Brandão e João Vital da Cruz.

APREENSÃO DE PASSES

O diretor da Central do Brasil recomendou, ontem, aos Chefes de Estações e de Composições a apreensão dos seguintes passes residenciais que se encontram extraviados: Francisco Irldo, to Alexandre, Francisco Motta, José Barbosa, José Hioitl, Matheus Costa e de Avelino Formiga.

GINASIO GETULIO VARGAS

Ainda por ato ontem assinado, o engenheiro Jair de Oliveira, resolveu dar a denominação de Ginasio Getulio Vargas, ao educandario secundário criado pela Central do Brasil em Sete Lagoas.

PINTURAS

e pequenas reformas — Orçamentos gratis e sem compromisso

Av. Salvador de Sá, 133 — C-1

Recados: TEL. 32-3620

ALOYSIO

Doenças Nervósas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicilio

ALCINDO GUANABARA Nº 15-A — 2.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas

Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

VITORIOSOS OS PONTOS DE VISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS

Preservados os interesses da produção nacional – Mantido o preço mínimo da juta – Autorizado o Banco do Brasil a permitir a exportação de castanha graúda com casca, e madeiras, pelo câmbio livre – Ação dos senhores João Cleofas, Alvaro Maia e Jaime Araujo – Dados sôbre os vários produtos da Amazônia

No momento em que a exploração da juta vem de sofrer o rude golpe das enchentes, o fato, certamente, terá a mais favorável repercussão, influindo poderosamente para estimular os produtores — que tiveram enormes prejuizos — a prosseguir, com segurança e entusiasmo, no seu árduo e profícuo trabalho.

Outra medida que veio ao encontro dos interêsses dos produtores da Amazônia foi a autorização dada ao Banco do Brasil, para permitir a exportação de castanha graúda com casca e madeiras, pelo câmbio livre. Tal medida, também, foi conseguida pela oportuna ação do Governador Alvaro Maia e deputado Jaime Araujo, os quais contaram com a compreensão e cooperação do ministro Cunha Melo, que facilitou ao máximo a pronta solução do problema.

A propósito, damos, a seguir, interessantes informes sôbre o volume e custo dos referidos produtos e de outros, da fértil bacia amazônica, extraidos de relatórios enviados pela Associação Comercial do Amazonas ao dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Tais informes, no momento em que as fontes desses produtos estão sendo danificadas pelas inundações, adquirem importância ainda maior, pois contribuem para dar uma idéia mais precisa acerca do seu valor e da necessidade de um esfôrço conjugado e urgente, no sentido de se recuperar as regiões atingidas, tão pronto desapareça o volumoso lençol d'água transbordada dos rios.

Dessa maneira, está cumprindo o ministro João Cleofas a promessa que fez, ao visitar o Amazonas, quando, recebido pela Associação Comercial daquele grande Estado, que representa as classes conservadoras, disse que tudo faria para proporcionar as facilidades indispensáveis ao incremento da produção amazônica.

A Associação Comercial do Amazonas, que tanto tem feito em prol dos interêsses da Planicie, está, assim, de parabéns, pois a manutenção do preço da juta, bem como tôdas as medidas assentadas em benefício da produção amazônica, constituem também vitórias legítimas, no seu trabalho incessante e de poderosa influência, no sentido de uma sadia e proveitosa política econômica e financeira.

Justo é que se ressalte, por outro lado, neste registro, a ação dinâmica e eficiente dos Srs. Ermindo Barbosa e Jacob Sabbá, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Comercial do Amazonas, que não medem esforços e sacrifícios em defesa das classes produtoras, o que vale dizer, em defesa da produção nacional, e, consequentemente, dos interêsses de todo o povo brasileiro.

As recentes inundações na Amazônia vieram acarretar uma série de problemas, sobretudo de ordem econômica, que dizem diretamente respeito a vários dos principais produtos da Planicie. Tais enchentes, avolumando-se na descida para a foz do rio-mar, prejudicando gravemente as plantações, principalmente as de juta, a valiosa fibra vegetal que vinham-se desenvolvendo, com notável aumento de produção, graças à ação tutelar do ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, através da Comissão de Financiamento da Produção.

Para se avaliar o quanto o Sr. Cleofas tem-se interessado e pugnado pelo desenvolvimento da referida produção, bem como de outras fontes de riqueza da Amazônia, basta lembrar sua ação no seio da já mencionada Comissão, quando foi proposta pelo Ministro da Fazenda, a diminuição de 50 centavos nos preços mínimos pagos ao produtor. Apoiado pelos Srs. Alvaro Maia, Governador do Estado do Amazonas, e deputado Jaime Araujo, o Sr. João Cleofas reforçou o magnífico parecer do Sr. Rubens Farrula, favorável à manutenção do preço mínimo em vigor, de Cr$ 6,50. Tal foi a argumentação desenvolvida pelo Ministro da Agricultura e pelo Governador do Amazonas, e Sr. Jaime Araujo que, após os debates, a Comissão, sob a presidência do Sr. Horácio Lafer, aprovou por unanimidade, a manutenção do preco mínimo referido.

CASTANHA

1) Estados produtores: Amazonas, Pará, Mato Grosso e Territórios do Acre, Rio Branco e Guaporé.

ESTADO DO AMAZONAS

2) Importância em relação à produção geral do Estado: mais ou menos Cr$ 62.500.000,00, ou 25% sôbre uma produção global exportável estimada em Cr$ 250.000,00.
3) Participação no cômputo da receita pública no Estado e dos municípios, resultantes da exportação — Cr$ 12.500.000,00, ou 20,8%.
4) Contribuição para a receita federal, através do imposto de renda e, indiretamente, através do imposto de Consumo e outros, em função, do poder aquisitivo que a castanha assegura a produtores intermediários.
5) SAFRAS:
1950 — 9.993 toneladas,
1951 — 11.616 toneladas,
1952 — 7.000 toneladas.
1953 — 14.000 toneladas (estimada)
6) ESTOQUES:
Tratando-se de mercadoria de fácil deterioração, os estoques apenas acompanham a marcha da safra de seu sequante escoamento para o exterior. A castanha não é em rigor mercadoria estocável. Para que não ocorra prejuizo total, sua exportação tem que ser feita ao preço do momento, não permitindo esperas nem especulação.
7) POSSIBILIDADE DE EXPORTAÇÃO:
Os mercados inglesês e norte-americanos absorvem, sempre, tôda a safra da Amazônia, cujo volume é comandado pelo maior ou menor preço pago pelo produtor.
Para as exportações do corrente ano é feita a seguinte previsão com relação ao Estado do Amazonas:

CASTANHA DESCASCADA

	tons.
Para os Estados Unidos	1.000
Para a Inglaterra, Alemanha e outros países	500
	1.500

CASTANHA COM CASCA

	tons.
Para a Inglaterra	3.000
Para os Estados Unidos	9.000
Para Alemanha e outros mercados	500
	12.500

8) ESTIMATIVAS DAS CAMBIAIS(?)

Formação do custo de produção da castanha com casca

Preço FOB: US$ 0,13 por libra, equivalente a Cr$ 263.68 por hectolitro.

	Cr$
Preço para o produtor ...	250.00
Déspesas bancárias	
Juros	
Descontos de letras do Tesouro e Telegramas .	5,00
Estiva beneficiamento e exportação	3,40
Alvarengagem e seguro estadia	
Alvarenga	4,00
Quebras: catação e viagem	10,00
Comissão ao Agente no exterior	6,60
Gastos com capatazias e despacho de exportação	21,20
Despesas gerais e margem de lucro ao exportador 5%	16,50
Impostos diversos e gastos de entrada em Manaus 17%	45 10
Frête do interior a Manaus	20,00
Margem de lucro para o comerciante aviador e financiados, 5%	16,50
	398,30
	263,68
"Deficit"	134,62



O sr. João Cleophas, ministro da Agricultura, quando discorria em defesa dos problemas agricolas da Amazônia

MADEIRAS

1) Estados produtores: Amazonas, Pará, Mato Grosso e Territórios do Acre e Guaporé, na região amazônica.

ESTADO DO AMAZONAS

2) Importância em relação à produção geral do Estado: cerca de 15 mil toneladas cúbicas no valor aproximado de Cr$ 22.000.000,00, ou sejam 7,2% sôbre uma produção global exportável estimada em Cr$ 250.0000.000,00.
3) Participação no cômputo da receita pública dos Estados e dos municípios, estimada em Cr$ 60.000.000,00, com base nos impostos que incidem sôbre a produção, Cr$ 4.400.000,00, ou sejam, 7,33%.
4) Contribuição para a receita federal, através do imposto de renda e, indiretamente, através do imposto de consumo e outros.
5) SAFRAS:
1950 — 47.694,000m3
1951 — 60.358 000m3
1952 — 28.158,000m3
6) ESTOQUE:
Cerca de 12 mil metros cúbicos de madeiras serradas e em toras, no valor de cerca de Cr$ 18.000.000,00.
7) Possibilidade de exportação acima de 30 mil metros cúbicos por ano.
8) Estimativa de cambiais(???)
9) Principais países compradores Estados Unidos e Inglaterra.

Informe sôbre a situação do mercado madeireiro do Estado do Amazonas, compreendendo safras, países compradores, estoques, etc.

A) SAFRAS:
A produção de toras, nas três últimas safras, foi a seguinte:

Aguano	- Safra	1950	5.000 toras	—	c/7.694,000 m3
"	- "	1951	4.138 "	—	c/3.353,000 m3
"	- "	1952	2.765 "	—	c/3.347,000 m3
Cedro	- "	1950	7.300 "	—	c/6.560,000 m3
"	- "	1951	6.260 "	—	c/5.450,000 m3
"	- "	1952	4.370 "	—	c/3.158.000 m3

MADEIRAS BRANCAS
Louro, Jacareúba, Andiroba, Assacu, etc.

Safra 1950 — 40.000m3
" 1951 — 55.000m3
" 1952 — 25.000m3

B) EMPREGO OU UTILIZAÇÃO DO PRODUTO E SEU CONSUMO INTERNO
AGUANO OU MOGNO — é um artigo de exportação principalmente para os Estados Unidos e Inglaterra e sem consumo nacional.

O cedro do Amazonas, louro Inamuhy louro preto, jacareúba, assacu e andiroba — são exportados para a Inglaterra para serviço de construção. O consumo nacional dessas madeiras ainda é muito limitado.

C) MERCADOS EXTERNOS:
Inglaterra e Estados Unidos da América.

D) PREÇO CORRENTE NO MERCADO INTERNO E COTAÇÃO NO EXTERIOR, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DO DÓLAR E DA LIBRA

	Mercado interno	Mercado Inglês	Merc. U. S. A. (média)
AGUANO	sem cotação	—	$160, p/1.000 p2 - equivalente a Cr$ 1 275,80m3
CEDRO	Cr$ 2.000,00 p/m3 (consumo sòmente serrado e limitado a algumas dimensões)	15/ — p/m3 equivalente a Cr$ 1.290,80	
LOURO, ANDIROBA E JACAREÚBA	Cr$1.000,00' p/m3 (consumo inexpressivo)	9/'6 por m3 equivalente a Cr$ 818,60	

E) CUSTO DE PRODUÇÃO (VALOR PAGO AO PRODUTOR)
Pago ao extrator, transporte, serragem, impostos, etc.

AGUANO — Cr$ 1.521,60
CEDRO — Cr$ 1.582,60
LOUROS, ANDIROBA E JACAREÚBA — Cr$ 795,00

F) CUSTO DE EXPORTAÇÃO FOB (custo de produção mais despesas com comissões, embalagem, alvarengagem, etc.).

AGUANO — Cr$ 1.841,10
CEDRO — Cr$ 1.582,20
LOUROS, ANDIROBA E JACAREÚBA — Cr$ 892,00

G) SITUAÇÃO DO PRODUTO QUANTO AO ESCOAMENTO DA SAFRA (normal ou anormal)
Devido à desvalorização da libra e ao aumento do preço de utilidades no mercado interno, as madeiras referidas sòmente encontram colocação por preços bem abaixo de seu custo de produção, razão pela qual está sem escoamento parte da safra de 1951 e quase a totalidade da safra de 1952, estimado o total em 12.000 m3 de madeiras serradas e em toras, no valor aproximado de Cr$ .... 18.000.000,00.

COUROS E PELES

Estados Produtores: Todos

ESTADO DO AMAZONAS

1) Importância em relação à produção total do Estado: 1.000 toneladas, no valor de Cr$ .. 18.000.000,00, representando 7,2% sôbre a produção exportável global, estimada em Cr$ 250.000.000,00.
2) Participação no cômputo da receita pública do Estado e dos Municípios, cerca de Cr$ 1.500.000,00, ou sejam 2,5%.
3) Safras:
1948 — 965.924 kls.
1949 — 900.000 " estimativa
1950 — 900.000 " "
4) Estoques: 50.000 kls.
5) Possibilidade de exportação — 1.000.000 de kls.
6) Estimativa de cambiais
7) Países compradores: Argentina, Estados Unidos, Inglaterra, França.

CUMARU

Estados Produtores:
AMAZONAS E PARA

1) Importância em relação à produção global do Estado: atualmente cerca de 1% sôbre o volume de suas exportações.
2) Participação no cômputo da receita pública do Estado e dos municípios: ao redor de Cr$ 100.000 00.
3) Contribuição para a receita federal através do imposto de renda e, indiretamente, através do imposto de consumo e outros.
4) SAFRAS:
1938 — 161.637 ks.
1948 — 10.494 ks.
1952 — 15.000 ks.
5) Estoques: 5 toneladas.
6) Possibilidades de exportação: desde que o preço compense a operação de colheita a tratamento (cristalização) a exportação do cumaru pode ultrapassar 160 toneladas, como se verificou em 1938.
7) Estimativa de cambiais (???)
8) Principais países compradores: Inglaterra, Estados Unidos, França e Alemanha.

Formação do custo de produção — Cumaru cristalizado

Preço de venda para o exterior: US$ 0.60 por libra, ou seja, 1.000 quilos, 2.204,6 libras US$ 1.344,80 a/c de 18,38 Crs 24.717,40 ou 24,60 p. quilo.

	Cr$
Preço para o produtor por quilo (natural) Cr$ .. 15.00 — 1 quilo cristallzado necessita de 1,5 quilo de natural	22,50
Frete do interior para Manaus Cr$ 0,20 por quilo	0,30
Despacho de entrada em Manaus	2,43
Beneficiamento, cristalização, material e mão de obra	3.00
Despacho de exportação	1.64
Telegramas	0 30
Despesas bancárias	
Juros e descontos de letras do Tesouro ..	0,50
Lucro do comerciante aviador e financiador	0,60
Despesas gerais e lucro do exportador	1.20
Comissão do Agente no exterior (3%)	0.73
	33,20

TIMBÓ

ESTADOS PRODUTORES:
AMAZONAS E PARÁ

1) — Importância em relação a produção global do Estado: Achando-se paralisada a exportação, não se dispõem de algarismos recentes.

2) — Participação no cômputo de receita pública dos Estados e dos Municípios sem expressão, no momento, em virtude da paralisação das usinas de beneficiamento.

3) — Contribuição para a receita federal através do impôsto de rendas e, indiretamente, através do impôsto de consumo e outros.

4) — SAFRAS: 1938 — 99.892 quilos; 1940 — 94.320 quilos.

5) — ESTOQUES: 200 toneladas.

6) — POSSIBILIDADE DE EXPORTAÇÃO: de 500 a 1.000 toneladas, desde que os preços sejam compensadores.

7) — ESTIMATIVA DE CAMBIAIS ???

8) — Principais países compradores: Estados Unidos, Inglaterra, França e Alemanha.

Formação do custo de produção — Timbó moido

Preço de venda para o exterior US$ 0,21 por libra para o timbó com 5% de rotenona — equivalente a US$ 0,1155 para o timbó moido com teor de 3,75% de rotenona. 1.000 quilos FOB-MANAUS ou 2.205 libras importam em US$ 254,68 a/c de 18,38 Cr$ .. 4.881,00 ou Cr$ 4,68 por quilo.

	Cr$
Preço para o produtor por quilo Cr$ 2,00 (em raiz) 1 quilo de timbó moido equivale a 3 quilos de timbó em raiz	6,00
Frete do interior para Manaus Cr$ 0,40 por quilo	1,20
Despacho de entrada em Manaus	0.35
Beneficiamento, moagem, material e mão de obra	0,80
Despacho de exportação	0.52
Telegramas	0,20
Despesas bancárias	
Juros	
Desconto de letras do Tesouro	0.10
Lucro do comerciante aviador e financiador	0,23
Despesas gerais e lucro do exportador	0,25
Comissão ao Agente no exterior (3%)	0.13
	9,78

SÁLSAMO DE COPAIBA

ESTADOS PRODUTORES: AMAZONAS, PARÁ E MATO-GROSSO

1) — Importância em relação à produção total do Estado: Reduzida, a menos, presentemente, de 1%.

2) — Participação no cômputo da receita pública do Estado e dos municípios: cerca de 1%.

3) — SAFRAS: 1938 — 113.743 quilos; 1952 — 17.000 quilos.

4) — ESTOQUES: sem estoque.

5) — POSSIBILIDADE DE EXPORTAÇÃO: cerca de 100.000 quilos por ano.

6) — ESTIMATIVA DE CAMBIAIS?

7) — PAISES COMPRADORES: Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e França.

Formação do custo de produção do Bálsamo de Copaiba

Cotação US$ 0.80 por libra pêso, equivalente a Cr$ 32,78 p. quilo.

	Cr$
Preço para o produtor ..	30.00
Despesas bancárias	
Juros	
Desconto de letras do Tesouro e Telegramas	1,20
Beneficiamento e embalagem	2,70
Comissão ao Agente	1.35
Gastos com despacho de exportação	2,70
Despesas gerais e margem de lucro do exportador sôbre o valor FOB, 5%	2,35
Impostos e diversos gastos de entrada em Manaus	6,60
Frete do interior a Manaus	0,80
Margem de lucro para o comerciante e financiador, 5%	1,50
	49.20

Flash sindical de A MANHÃ

(LUIZ A. GUIMARAES)

CADEIA PARA OS RESPONSAVEIS PELA CRIMINOSA ALTA DO CUSTO DE VIDA NA CAPITAL PAULISTA, AFIRMOU O SR. NELSON RUSTICI, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TECELÕES APÓS REGRESSAR A S. PAULO DA AUDIENCIA QUE TIVERA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Segundo declarações prestadas à imprensa pelo lider dos tecelões, sr. Nelson Rustici, o presidente da República teria afirmado ao dirigente sindical que uma rigorosa investigação havia sido determinada no sentido de apurar as causas do súbito aumento do custo de vida naquela capital. Adiantou ainda aquele lider grevista que os responsáveis pela criminosa manobra irão parar na cadeia. Vale recordar que o custo de vida na capital paulista, duas semanas antes das eleições municipais, aumentou num escala jamais registrada o que evidencia ter, efetivamente, sido uma criminosa manobra manipulada inescrupulosamente com fins pre-estabelecidos de propiciar ambiente escuso para satisfação de apetites políticos de conhecidos aventureiros.

AMANHÃ A POSSE DA NOVA DIRETORIA DOS MOTORISTAS

Na sede do Sindicato dos Motoristas Autônomos desta capital, terá lugar amanhã, a solenidade de posse da nova diretoria eleita. O sr. José Manoel Teixeira é o presidente reeleito pela coletividade. Para o ato, várias autoridades foram convidadas, entre as quais o ministro do Trabalho que, segundo pensamento expresso por seu homônimo, o repórter Segadas Viana ("Visão 6 de março de 53"), comparece a estas solenidades embora sabendo de antemão ir ouvir "baboseiras" (?).

PROTESTAM OS METALÚRGICOS JUNTO AO MINISTRO DO TRABALHO

O metalúrgico Euripedes Aires de Castro, um dos candidatos concorrentes às eleições ontem realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos desta capital, enviou ao ministro do Trabalho o seguinte telegrama: — Em nome meus liderados solicito providências vossência retirada Policia Social Sindicato Metalúrgicos durante votação assegurando liberdade sindical como pretende vossência. E' interventor desta entidade o sr. Vaz Coelho.

HOSPITAL PARA COMERCIARIOS CONSTRUIDO PELO I. A. P. C.

Como parte dos festejos comemorativos de mais um ano de sua fundação, o I.A.P.C., através de Henrique La Roque, entregará aos associados da autarquia em São Paulo um Hospital com 350 leitos. E' pensamento do presidente da autarquia entregar também na mesma data (22 de maio) os conjuntos residenciais de Santo Antonio e Perdizes, na capital paulista.

AUMENTO DE SALARIO PARA OS EMPREGADOS DO JOQUEI CLUBE

Os trabalhadores em casas de Diversões do Rio de Janeiro e Joquei Clube, através da entidade de classe, estão pleiteando o seguinte aumento de salário: de 1.200 cruzeiros até 3.000, 20 por cento: de 3.000 a 5.000, 15 por cento; e de 5.000 em diante dez por cento. Para os que trabalham em dias de corridas, um aumento de 15 por cento geral nas diárias. O presente aumento passaria a vigorar de 1.º de março ultimo.

COROADA A RAINHA DO CLUB NATIONAL

Nos salões do Clube Monte Libano realizou-se ontem o baile de coroação da Rainha do Club National, entidade que congrega todos os empregados das Caixas Registradoras National. A nova soberana, que desde ontem está no domínio de seus súditos, é a senhorinha Maria do Carmo Fernandes, funcionária da filial.

O MINISTRO DO TRABALHO ADIOU SUA VISITA AOS EE. UU.

Segundo informações colhidas no gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Segadas Viana, titular da pasta, resolveu adiar sua próxima visita aos Estados Unidos da América, marcada para depois do dia 5 de maio próximo. Por outro lado, a mesma fonte adianta não saber quando o ministro visitará aquele país irmão.

EVITARÁS ESTAS SURPRESAS, TOMANDO
ELIXIR DAS DAMAS
INDICADO NAS DISMENORRÉAS

PANCHITO FOI O HEROI DO G. PREMIO "GERVASIO SEABRA"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS E O SEU 142.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO — FALECIMENTO DE EMBAIXADOR BRASILEIRO NO PARAGUAI

Obedecendo a programa cuidosamente elaborado, grandes festividades assinalarão depois de amanhã o transcurso do 142.º aniversario de fundação da Academia Militar das Agulhas Negras, cujo passado a recomenda pelo enorme acervo das mais honrosas tradições que enobrecem não só o Exercito como a propria Nação.

O general Jair Dantas Ribeiro, comandante, recepcionará às 10 horas o ministro da Guerra que será então agraciado com o titulo de "General-Cadete", seguindo-se outras festividades de caráter civico-patriotico, como sejam o Hasteamento da Bandeira, a homenagem às gerações passadas, desfile e apresentação do Estandarte aos novos cadetes e o compromisso da turma do 1.º ano.

O embaixador Moniz de Aragão, ao ensejo das solenidades, oferecerá um presente ao Exercito, constante da Espada que pertenceu ao Duque de Caxias.

Por fim a Sociedade Academica oferecerá às sociedades carioca e paulista, nos luxuosos salões do Estabelecimento, um baile de gala para o qual foi convidado além do mundo oficial, os representantes da imprensa. Tambem o Ballet Aquatico de Mrs. Crisca Jane, apresentar-se-á na piscina da Academia, antes do baile.

FALECEU O EMBAIXADOR DO BRASIL NO PARAGUAI

Em Assunção, no Paraguai, faleceu, ontem, o general de divisão Brasiliano Americano Freire, nosso embaixador junto ao governo daquele país. Filho do contra-almirante George Americano Freire e de dona Doralira Botafogo Freire, já falecidos, era natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu a 26 de setembro de 1892. Verificou praça em 1.º de março de 1911 e em 1914 foi declarado aspirante a oficial, atingindo o oficialato superior por merecimento em 15 de agosto de 1931 e o generalato a 21 de novembro de 1944. A 15 de dezembro de 1918 foi promovido ao posto atual tendo assumido a embaixada no Paraguai em 17 de Junho de 1952. O general Americano Freire tinha os cursos de Infantaria e Cavalaria, de Aperfeiçoamento e de Estado Maior e pertencia à Armada de Cavalaria, tendo servido em inumeras guarnições durante mais de 40 anos. Como tenente foi auxiliar de instrutor da sua arma na Escola Militar de Realengo; como major chefiou o E.M. da 8.ª R.M.; como tenente coronel foi subdiretor de Remonta e Veterinaria, comandante do 5.º R.C.I. e da 4.ª Brigada de Cavalaria; como coronel comandou o 8.º R.C.I., dirigiu o C.P.O.R. do Rio e comandou a 3.ª Divisão de Cavalaria; general, comandou a 1.ª D. C., foi diretor do Pessoal do Exercito, comandou a 7.ª R.M. e a Zona Militar do Norte, sendo então distinguido com a nomeação para o posto que agora ocupava. Era Grande Oficial da Ordem do Merito Militar e possuia as medalhas de Guerra, a de Rio Branco e a Militar de Serviço.

A fim de transportar os seus restos mortais para esta Capital, já rumou para Assunção um avião da Força Aérea Brasileira.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

Estão convocados os socios, na forma do que prescreve a letra "b" do art. 7.º do Regulamento Interno da Carteira e art. 11.º do citado regulamento, para se reunirem em assembléia, na sede social do Clube Militar, às 14 horas do proximo dia 30, a fim de tomarem conhecimento e apreciarem o parecer do Conselho Fiscal, relativo às atividades do exercicio de 1952 e às situações administrativa, economica e financeira da Carteira, tudo de acordo com o disposto no art. 53 do Regulamento das Operações Imobiliarias.

PAGAMENTO A FORNECEDORES

Os fornecedores do Estado Maior do Exercito convida seus fornecedores a comparecerem em sua tesouraria, nos dias 25, 25 e 26, das 13 às 16 horas, para receberem suas contas de fornecimento de material.

REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Procedente dos Estados Unidos, onde chefiava a Comissão Militar Brasileira, chegará a esta Capital, dentro de breves dias, o coronel Pedro Geraldo de Almeida, que viaja a bordo do "Argentina".

2.ª REGIÃO MILITAR — S. PAULO

Foi recebido no Placio Pio XII, em visista de cortezia ao cardeal d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, o general Edgard de Oliveira, comandante da 2.ª R.M., que se faria acompanhar do general Floriano Peixoto Keller, coroneis Armando Vasconcelos e Joaquim Rondon, capitão padre Aquiles Silvestri, capitão Jaime Ehlers e 1.º tenente Geraldo Martins.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para amanhã.

NÃO CONCEDERA' AUDIENCIA

Por motivo de força maior, o ministro da Guerra não concederá, no proximo dia 22, a sua costumeira audiencia publica a militares e civis.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, em conferencia, o marechal Mascarenhas de Moraes, generais Osvaldo Cordeiro de Farias, Álvaro Fiuza de Castro, Souza Dantas, Odilon Gomes da Silva, Honorato Pradel, Djalma Dias Ribeiro, Jandyr Galvão, José Dantas de Arêas Pimentel, João Vicente Sayão Cardoso, João Teles Vilas Boas, Augusto Frederico de Araujo Correa Lima e Edgardino Pinta.

Ministério da Marinha

BALISAMENTO DE CANAL CONCLUIDO — DECRETOS ASSINADOS — O "SALDANHA" CHEGARA A 16 DE MAIO

O ministro recebeu, ontem, do comandante do navio hidrografico "Rio Branco", o seguinte radio: "Com inicio do funcionamento, hoje, do farolete "Jacitara" ficam encerrados os trabalhos, levantamento e balisamento do canal norte do rio Amazonas, determinados por ordem de movimento da Diretoria de Hidrografia e Navegação. O governador do territorio do Amapá comparecerá hoje a bordo, a fim de fazer entrega de um bronze oferecido ao navio pelo governo e povo do territorio".

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha" que ora está encerrando o seu XII cruzeiro de instrução com guardas-marinhas, partiu de Punta Arenas com destino a Puerto Belgrano. Esse veleiro-escola deverá chegar a esta Capital no dia 16 de maio proximo vindouro.

"RUY BARBOSA E A MARINHA"

O comandante Murilo Rangel Ribeiro Lopes entregou, ontem, ao titular da pasta, o primeiro exemplar do seu livro, sob o titulo "Ruy Barbosa e a Marinha", em cujo luxuoso volume enfeixou cartas e documentos ineditos do grande brasileiro, como tambem relata passagens curiosas referentes às lutas travadas pela Armada, na manutenção do regimen e da ordem democratica, instituida pelos autores da nossa primeira constituição.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Bocaina" e "Bracui" chegaram a Recife; a corveta "Caravelas" chegou a Ganchos.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiencia, os almirantes Paulo Nogueira Penido, Antonio Maria de Carvalho, os comandantes Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Ernani Jaime de Lima, Nassim Jabour, Horacio Rubens de Melo e os srs. Lauro Sodré Neto, Antonio Cresta e Francisco Santoro.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A FAB COMEMORA UM FEITO HEROICO

A Força Aérea Brasileira comemora, amanhã, a passagem de mais um aniversario do maior feito de nossa arma aérea, na ultima guerra, por intermedio do 1.º Grupo de Caça, combatendo na Italia. Em 1944, o 22.º Comando de Tatica Aérea solicitou o maximo de esforç das demais forças aliadas a fim de ser feita uma ofensiva capaz de abater a resistencia alemã no Vale do Rio Pó, o que foi levado a efeito com sucesso, no dia 22 de abril, graças à bravura dos nossos pilotos. Será celebrada missa em sufragio das almas dos que desapareceram.

REGRESSOU O MINISTRO

Regressou ao Rio, ontem, às primeiras hodas da noite, o ministro Nero Moura, que fora ao Rio Grande do Sul inaugurar as novas instalações do aeroporto da capital gaucha.

VENEZIANAS SOL-LAR LTDA. R. CLARIMUNDO DE MELO N.º 89 Fábrica — Escritório ORÇAMENTO GRATIS SEM COMPROMISSO FONE: 29-1547

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

9 — 3 — 1

"BETTING" DUPLO

9x6 — 3x6 — 1x2

"BETTING" DUPLO COMBINADO

9 (6, 1) — 3 (6, 2) — 1 (2, 3)

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º	1
2.º PAREO — N.º	2
3.º PAREO — N.º	1
4.º PAREO — N.º	1

DUPLAS

1.º PAREO	12
2.º PAREO	12
3.º PAREO	13
4.º PAREO	12

PLACES

1.º PAREO — N.º	1
3.º PAREO — N.º	1
4.º PAREO — N.º	1
5.º PAREO — N.º	1
6.º PAREO — N.º	3
7.º PAREO — N.º	9
8.º PAREO — N.º	3
9.º PAREO — N.º	1

Caixa para Rádio-vitrola

Rústica — Cr$ 1.200,00
Colonial — Cr$ 1.500,00
Ch.pandale — Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA Consertos e adaptações de rádios e televisão

RÁDIO TRUCCO Rua Visc. do Rio Branco, 35, 1.º - Tels. 22-9435 e 32-3101

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido. Rua Larga 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 49-0282

OS SONHOS DA POROROCA

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

7282

RESULTADO DE ONTEM

4591 — 7014 — 5379 — 2375 — 6270 — 629 — 251 — 16

CONSTANTINO

4450 — 2915 — 6335 — 3745 — 7435

NITEROI

5476 — 8785 — 7623 — 4692 — 6576

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu C. Loureiro
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

SABÃO ANIMAL Marca Cara de Cavalo
Contra a lepra, gafeira, piolho, coceiras e carrapatos.
Cresotalina "NAVIO" o melhor desinfetante
FABRICA NAVIO
Av. 28 de Setembro, 419-fundos
Tel. 38-3073 — RIO

SOCIAIS DO TURF

GENERAL PORTOCARRERO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro fez celebrar, ontem, na Candelária, missa pela alma do seu inesquecivel sócio e membro do Conselho Consultivo, general José Portocarrero. O ato teve o comparecimento da administração e sócios daquela sociedade, à frente o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, parentes e amigos do ilustre extinto.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, o seguinte "forfait":

5.º PAREO — Evening Star

O GRANDE PRÊMIO "GERVASIO SEABRA"

Na ocorrência do G. P. "Gervásio Seabra", realizado com excepcional brilho, domingo último, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro prestou homenagens àquele seu saudoso ex-diretor e grande turfista. Convidados pela diretoria da nossa maior entidade hipica, a familia Gervásio Seabra ali compareceu, tendo ocasião de receber as manifestações de apreço de diretores, sócios e admiradores do seu pranteado chefe. Após a realização do grande clássico, que, por feliz coincidência, teve por vencedor o cavalo Panchito, do Stud Seabra, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fez servir aos presentes, uma taça de "champagne". Ao proprietario do "crack" vitorioso, bem como ao treinador Juan Zuniga, ao jóquel Domingos Ferreira e ao cavalariço, foram entregues pelo presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro valiosos prêmios, oferta do turfista sr. Eurico Salgado, em cujo nome falou o dr. Euclides Aranha Neto.

A sra. Assunta Seabra, viuva do Comendador Gervásio Seabra, foi grandemente homenageada por diretores e respectivos membros que deram o realce de sua presença à bela festa social-esportiva.

"APSONTOS" PARA A REUNIÃO DESTA TARDE

Entre os animais que estiveram "aprontando" ontem, para seus compromissos de amanhã, foram anotados os seguintes:

1.º PAREO:

ALGERIA — 1. Pinheiro — 600 em .. .. .. 38"2/5

1.º PAREO:

PAPRIKA — E. Castillo — 800 em .. .. .. 49"1/5
BAL MUSETTE — O. Ullôa — 1.000 (na quinta-feira) em .. .. .. 64"2/5
FOGATA — A. Araujo — 800 em .. .. .. 50"

1.º PAREO:

CABULETE — E. Castillo — 360 em .. .. .. 21"3/5
ESCALER — O. Ullôa — 600 em .. .. .. 36"3/5
MOXOTÓ — R. Latorre — 600 em .. .. .. 40"

1.º PAREO:

BORORÓ — R. Martins — 600 em .. .. .. 37"3/5
BUCKINGHAM — E. Castillo — 600 em .. .. .. 36"4/5

5.º PAREO:

BLOND DOLL — Dalcino Silva — 700 em .. .. .. 43"3/5

6.º PAREO:

DEMÔNICO — R. Martins — 600 em .. .. .. 37"3/5
CURRAGH — A. Vieira — 800 em .. .. .. 50"
MIGUEL PEREIRA — O. Coutinho — 600 em .. 39"2/5

7.º PAREO:

HALFPENNY — U. Cunha — 600 em .. .. .. 37"2/5
MARCIA — E. Castillo — 360 em .. .. .. 23"

5.º PAREO:

PANQUECA — M. Alves — 700 em .. .. .. 46"

3.º PAREO:

MY PRINCE — O. Ullôa — 700 (quinta-feira) em .. 42"3/5
HEBOM — J. Marchant — 600 em .. .. .. 37"
TOCANTINS — J. Portilho — 700 (na quinta-feira) em .. .. .. 44"2/5

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos da tarde de anteontem, ofereceram os seguintes resultados:

	Cr$
Concurso Simples — 1 vencedor com 16 pontos	23.027,00
Concurso Duplo — 3 vencedor com 16 pontos	6.460,00
Betting Itamarati Simples — 48 vencedores	904,00
Betting Itamarati Duplo — 21 vencedores	4.136,00

"NORA, TANGEDOR e MY PRICE são boas chaves para os "bettings" desta tarde

Magnifica a reunião de anteontem, no Hipódromo da Gávea. Grande público ali compareceu, acompanhando com entusiasmo o desenrolar das carreiras que, de um modo geral agradaram, apresentando algumas delas, finais movimentados e dificeis. A principal prova da tarde, o G. P. "Gervasio Seabra", foi ganho por Panchito, defensor das cores do "Stud" Seabra, sob a direção de D. Ferreira.

O ganhador deixou Homero a pescoço e êste, Porfio a cabeça. O "handicap" foi ganho por Garufeiro e a prova dos potros por Rondó. Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

	Ks.
1.º — F. Grass, J. Marchant	55
2.º — Ravel, D. Ferreira	55
3.º — Ipojucan, J. Portilho	55
4.º — Curió, U. Cunha	55

NÃO CORRERAM: A. Alta e Quixadá.

TEMPO 101".

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 30,50.
DUPLA: Cr$ 23,40.
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 883.530,00.
GANHO: por cabeça; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

	Ks.
1.º — Cerd, O. Macedo	56
2.º — Kantar, A. Ribas	56
3.º — Peran, J. Marchant	56
4.º — Himeto, A. Rosa	56
5.º — Starway, U. Cunha	54

TEMPO: 95" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 18,00.
DUPLA: Cr$ 39,00.
PLACÊS: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.008.060,00.
GANHO: por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço.

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

	Ks.
1.º — Pando, J. Marchant	52
2.º — Vigorosa, R. Latorre	52
3.º — Guaruman, S. Câmara	50
4.º — Elati, P. Fernandes	51
5.º — Rio Verde, U. Cunha	50

NÃO CORREU: Intrépido.

TEMPO: 123" 4/5.

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 66,00.
DUPLA: Cr$ 29,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.201.890,00.
GANHO: por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

	Ks.
1.º — Cravador, U. Cunha	51
2.º — Incendiário, O. Ullôa	54
3.º — Caipira, J. Portilho	54
4.º — Crambe, P. Fernandes	52
5.º — Attacker, A. Rosa	58
6.º — Mitra, P. Tavares	51

NÃO CORRERAM: Tapajú e Maracaiú.

TEMPO: 97" 2/5.

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 43,50.
DUPLA: Cr$ 42,00.
PLACÊS: Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.467.720,00.
GANHO: por meio corpo; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

	Ks.
1.º — Rondó, J. Marchant	54
2.º — Palombeta, O. Ullôa	52
3.º — Regulo, A. Barbosa	54
4.º — Rendeira, A. Araujo	52
5.º — N. Wonder, C. Moreno	54
6.º — Al Navaie, D. Ferreira	54
7.º — Barril, O. Macedo	54

NÃO CORRERAM: Graná e Soni.

TEMPO: 77" 3/5.

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 20,00.
DUPLA: Cr$ 23,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.383.930,00.
GANHO: por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

	Ks.
1.º — Garufero, J. Portilho	54
2.º — Reveur, A. Ribas	57
3.º — Covado, A. Rosa	55
4.º — Tor di Quinto, O. Ullôa	52
5.º — Duc d'Anjou, C. Moreno	52
6.º — Batailleur, A. Araujo	57

TEMPO: 101" 3/5.

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 141,00.
DUPLA: Cr$ 48,00.
PLACÊS: Cr$ 88,00 e Cr$ 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.471.500,00.
GANHO: por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 58.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.750,00.

	Ks.
1.º — Senzala, J. Portilho	55
2.º — Hilaniiza, S. Câmara	55
3.º — Marsala, J. Graça	55
4.º — Emoaze, O. Macedo	55
5.º — Sarinha, A. Araujo	55
6.º — Ovation, J. Marchant	55
7.º — En-tout-Cas, D. Ferreira	55
8.º — Dodeca, J. Tinoco	55
9.º — Al Quica, A. Barbosa	55
10.º — Flatter, P. Tavares	55

NÃO CORRERAM: Essence, Espagnolette, Alvajada, Bamba e Daton.

TEMPO: 83" 2/5.

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 41,00.
DUPLA: Cr$ 37,00.
PLACÊS: Cr$ 15,00 — Cr$ 24,00 e Cr$ 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.600.180,00.
GANHO: por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

8.º PAREO — 1.600 metros — Grande Premio "Gervasio Seabra" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 26.000,00 e Cr$ 18.000,00.

	Ks.
1.º — Panchito, D. Ferreira	55
2.º — Homero, U. Cunha	55
3.º — Porfio, J. Marchant	58
4.º — Ombu, A. Araujo	55
5.º — Fairplay, J. Portilho	55
6.º — Neru, O. Ullôa	55
7.º — My Sun, C. Moreno	55

NÃO CORRERAM: Acapulco e Rio Chico.

TEMPO: 100" 1/5.

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 32,00.
DUPLA: Cr$ 30,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.884.120,00.
GANHO: por pescoço; do 2.º ao 3.º, cabeça.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.

	Ks.
1.º — Brunamba, A. Rosa	54
2.º — Croydon, D. Ferreira	60
3.º — Madrigal, A. Ribas	55
4.º — Mar Negro, A. Araujo	58
5.º — Romano, J. Portilho	54
6.º — Mengo, P. Fernandes	56
7.º — Philider, U. Cunha	58

NÃO CORRERAM: M. Royal e B. Novarro.

TEMPO: 80" 1/5.

RATEIOS:

VENCEDOR: Cr$ 53,00.
DUPLA: Cr$ 34,00.
PLACÊS: Cr$ 34,00 e Cr$ 28,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 2.108.620,00.
GANHO: por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 13.003.550,00.

A MANHÃ no TURFE

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje, no H. da Gávea

1.º PAREO — às 13.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Pista de areia).

	Ks.
1—1 Osman, D. P. Silva	56
2 Seridó, L. Vieira	52
2—3 Algeria, I. Pinheiro	56
4 Santorb, A. Rosa	58
3—5 Brunito, P. Fernandes	58
6 Ornato, E. Castillo	58
4—7 Pirajul, A. Ribas	58
8 Indolente, L. Lins	58
9 C. G. T., A. G. Silva	50

2.º PAREO — às 13.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — TIRADENTES — (Quarta prova especial de éguas).

	Ks.
1 Paprika, E. Castillo	57
2 Bal Musette, O. Ullôa	55
3 Natalina, A. Rosa	60
4 Fogata, A. Rosa	59

3.º PAREO — às 14.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Cabulete, E. Castillo	54
2—2 Escaler, O. Ulla	54
3 Bedah, C. Moreno	54
3—4 Moxotó, R. Latorre	54
5 Firebolt, E. Silva	54
4—6 Sunkist, M. Henrique	54
7 Camocin, U. Cunha	54

4.º PAREO — às 14.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Bororó, R. Martins	55
2—2 Marius, C. Moreno	55
3 El Banner, D. Ferreira	55
3—4 Bom Conselho, J. Portilho	55
5 Serafim, R. Urbina	55
4—6 Elzorro, U. Cunha	55
" Buckingham, E. Castillo	55

5.º PAREO — às 15.15 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Jones, E. Castillo	55
2 Evening Star, Não corre	55
2—3 Boca Linda, U. Cunha	55
4 Upa, R. Urbina	55
3—5 Guria, A. Ribas	55
6 Ipanema, J. Marchant	55
4—7 Blond Doll, L. Rigoni	55
8 Irituia, R. Martins	55
9 Borralheira, J. Tinoco	55

6.º PAREO — às 15.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Demônico, R. Martins	56
2 Curragh, F. Irigoyen	54
2—3 Newmarket, O. Ullôa	54
4 Pandeiro, J. Tinoco	52
3—5 Pan, A. Araujo	56
6 Pando, J. Marchant	52
4—7 Corregio, U. Cunha	52
8 Miguel Pereira, (*) L. Lins	52

7.º PAREO — às 16.15 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Amaragi, L. Rigoni	56
2 Elegia, P. Fernandes	[illegible]
3 Ardena, A. Rosa	56
2—4 Morena Linda, P. Tavares	56
5 Halfpenny, U. Cunha	56
6 Angatuba, C. Moreno	56
3—7 Escallonia, C. Brito	56
8 Perlita, A. G. Silva	56
9 Nóra, P. Souza	56
10 Baby, L. Vieira	56
4-11 Delicada, A. Ribas	56
12 Aliviada, L. Lins	56
13 Harda, M. Henrique	56
" Marcia, E. Castillo	56

8.º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Mursa, R. Urbina	56
" Mahon, P. Labre	58
2 Muzuzo, O. Ullôa	60
2—3 Tangedor, L. Rigoni	58
4 Tarascon, E. Castillo	54
5 Bosphorino, M. Henrique	58
3—6 Panqueca, M. Alves	56
7 Jacobeus, A. Araujo	52
8 Filha Linda, L. Domingues	52
4—9 Toropi, P. Tavares	56
10 Bergamota, L. Lins	58
11 Monte Alegre, P. Fernandes	54
12 Visão, A. Rosa	58

9.º PAREO — às 17.15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 My Prince, O. Ullôa	56
2 Gold Dream, E. Castillo	58
2—3 Dingo, F. Irigoyen	60
4 Bacon, P. Fernandes	60
3—5 Hebom, J. Marchant	52
6 Coraliaco, A. Barbosa	56
4—7 Hale, D. Ferreira	52
8 Margrave, A. Ribas	56
9 Tocantins, J. Portilho	52

(*) Ex-Fair Prince

TURFE EM SÃO PAULO

MARTINI LEVANTOU O "CRIAÇÃO NACIONAL" ESCOLTADO POR SEU COMPANHEIRO HUXLEY

As carreiras de anteontem, em CIDADE JARDIM, ofereceram os seguintes resultados:

1.º PAREO, 100 mts.
1.º, GUARE', O. ROSA
2.º JAMBOLEIRO, L. B. Gonç.
Chegaram a seguir: Eroic, Express e Elos.
NÃO CORREU: Britanicus.
DIF.: 2 e 2 corpos.
VENCEDOR 18,00, dupla (13) 69,00, placês: 13,00 e 23,00.
TEMPO: 62 1/10.
MOV. DO PAREO: 1.652.190,00.

2.º PAREO, 1.300 mts.
1.º, LOIRE, F. Costa.
2.º, DELFOS, J. P. Souza.
Chegaram a seguir: Acirama, J. Real, Amaurá, Z. Bonilha, Kilt, Avante e Baraxá.
DIF.: 3 e 2 corpos.
VENCEDOR 42,00, dupla (34) 44,00 e placês: 21,00 e 19,00.
TEMPO: 82 3/10.
MOV. DO PAREO: 2.393.310,00.

3.º PAREO, 1.000 mts.
1.º JOIEUSE, R. Olguin
2.º, CRIZ, L. Diaz
Chegaram a seguir: Grey Gipsy, Patagonia e Galocha.
DIF.: varios corpos e cabeça.
VENCEDOR 20,00, dupla (12) 23,00, placês: 12,00 e 13,00.
TEMPO: 61 6/10.
MOV. DO PAREO: 2.189.190,00.

4.º PAREO, 1.500 mts.
1.º, DOMUS, O. Reichel
2.º, OTIMA, O. Rosa
Chegaram a seguir: Impulsivo, Bastão, Incroyable e Orne.
DIF.: cabeça e varios corpos.
VENCEDOR 105,00, dupla (23) 127,00, placês: 50,00 e 17,00.
TEMPO: 94 4/10.
MOV. DO PAREO: 2.741.230,00.

5.º PAREO, 2.400 mts.
1.º, MANCEBO, F. Irigoyen
2.º, AUGUSTA, L. B. Gonç.
Chegaram a seguir: Atleta, Titanic, Solano e Retang.
Não correu: Flor do Sol.
DIF.: focinho e vários corpos.
VENCEDOR 43,00, dupla (34), 133,00, placês: 24,00 e 63,00.
TEMPO: 153 8/10.
MOV. DO PAREO: 2.663.370,00.

6.º PAREO, 1.300 mts.
1.º, PARAMOUNT, L. Diaz
2.º, DAGON, J. Alves
3.º, BUB, P. MAUZZAN
3.º, BUBY, P. Mauzzan
Chegaram a seguir: Mayfair, Quete, Halux, Jango, Falcão Negro, Fabiano e Royal Prince.
NÃO CORREU: Ademir.
DIF.: 2 e 2 corpos.
VENCEDOR 21,00, dupla (12) 32,00 e placês: 13,00, 26,00 e 33,00.
TEMPO: 83 2/10.
MOV. DO PAREO: 2.737.116,00.

7.º PAREO, 2.400 mts.
1.º MARTINI, L. Diaz
2.º, HUXLEY, F. Irigoyen
Chegaram a seguir: Indocil, Astrologo, Fougere e Fenelon.
NÃO CORRERAM: Torpedo e Platina.
VENCEDOR 16,00, dupla (11) 112,00 e placês: 19,00 e 19,00.
TEMPO: 154".
MOV. DO PAREO: 2.646.570,00.

8.º PAREO, 1.400 mts.
1.º, CHAKITA, L. Dias
2.º, BARAFUNDA, E. Garcia
3.º, FAINA, P. Vaz
Chegaram a seguir: Ebi, Dardalia, Isabelita, Furona, Emboscada e Flambue.
DIF.: 3 e 2 corpos.
VENCEDOR, 33,60, dupla (13) 113,00, placês: 17,00, 22,00 e 17,00.
TEMPO: 89 5/10.
MOV. DO PAREO: 3.215.890,00.
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr$ 20.238.860,00.
CONCURSOS: 221.035,00.
PORTOES: 82.515,00.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, na Gávea, terá inicio às 13.30, hora em que será disputado o primeiro pareo.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Osman — Algeria — C. G. T.
Bal Musette — Paprika — Natalina
Cabulete — Moxotó — Firebolt
Bororó — Marius — Elzorro
Jones — Blond Doll — Ipanema
Newmarket — Curragh — Miguel Pereira
Nora — Angatuba — Amaragi
Tangedor — Panqueca — Muzuzo
My Prince — Gold Dream — Dingo

DISCIPLINA, PONTO ALTO DO TORNEIO "INITIUM"

Brilhante, sob êsse aspecto, a primeira parte do certame do D.A. – Cruzeiro, Realengo, Nacional, Anchieta, 1.º de Maio e Cocotá classificados para as finais – O nivel técnico não foi dos melhores, mas o entusiasmo existiu em boa dose – Detalhes técnicos

A primeira parte do Torneio "Initium" realizada domingo ultimo apresentou aspectos sensacionais, graças ao entusiasmo com que se houveram os "players" integrantes das equipes que desfilaram. A parte técnica não foi das melhores, registrando-se algumas surpresas e decepções, mas a disciplina foi impecavel. Um tento a mais lavrado pelo Departamento Autônomo, esperando-se que a parte final do "Initium" alcance a mesma normalidade observada na competição de domingo.

GRANDES SURPRESAS

O Del Mare, o Oiti e mesmo Anchieta e Nacional constituiram as dois primeiros conseguiram chegar as finais, perdendo por falta de chance. O Anchieta e o Nacional, juntamente com o Cruzeiro, Realengo, 1.º de Maio e Cocotá foram os classificados para a parte final do torneio.

DETALHES TÉCNICOS

Eis os detalhes técnicos da primeira parte do "Initium":

1.º Jogo — CANADA' x DEL MARE — Vencedor — Del Mare, na decisão por "penalties", por 2x1. QUADROS: DEL MARE: — Chicão — Vermelho e Jorge — Airton — Chiquinho e Queno — Antoninho — Queimado — Nilo — Ildemar e Aureo. CANADA' — Luiz — Francisco e Paulo — Daniel — Pedro e Ascendino — Benedito — Helio — Valdir — Adolfo e Zifer.

ARBITRO — José da Luz Fonseca.

2.º Jogo — 1.º de MAIO x RUI BARBOSA. VENCEDOR — 1.º de Maio, por 1x0, tento assinalado por Mário. QUADROS: 1.º DE MAIO — Tião — Bodanha e Pichurim — Ari — Valsa e Bodinho — Helio — Mario — Beto — Nilson e Paulinho.

ARBITRO — Osvaldo Maio.

3.º Jogo — BENFICA x COCOTA' — VENCEDOR — Cocotá, por 2x1, tentos de Antoninho e Sergio para o Cocotá e Amadeu para o Benfica. QUADROS — COCOTA' — Amancio — Zelio e Zerelto — Paulinho — Geraldo e Aurinho — Direeu — Antoninho — Sergio — Laerte e Irineu.

ARBITRO — Arlindo Outeiro.

4.º Jogo — ATILIA x DRAMATICO. VENCEDOR — Dramático, na decisão por "penalties", por 3x3 (na terceira série). QUADROS — DRAMATICO — Amaris — Carlinhos e Baia — Tiluca — Antonio e Francisco — Pedrinho — Jefinho — Denil — Sansão e Julinho. ATILIA — Roberto — Walter e Geninho — Berê — Cartaz e Cid — Pascoal — Capitão — Piolho — Grilo e Titinho.

ARBITRO — Rui de Souza.

5.º Jogo — SAMPAIO x DEL MARE (Vencedor do 1.º) — VENCEDOR — Del Mare, por 1x0, tento de Antoninho. QUADRO DO SAMPAIO — Silvio — Carlinhos e Ivan — Nilton — Nelson e Reis — Ney — Mario — Rubens e Herminio (10 elementos). ARBITRO — Osvaldo Maio.

6.º Jogo — TORRES HOMEM x 1.º DE MAIO (Vencedor do 2.º). VENCEDOR — 1.º de Maio, por 2x0, tentos de Mario e Beto. QUADRO DO TORRES HOMEM — Zezá — Perdos e Violão — Noca — Haroldo e José — Bolão — Jorge — Valter — Joel e Valdomiro.

ARBITRO — Arlindo Outeiro.

7.º Jogo — COCOTA' (Vencedor do 3.º) x DRAMATICO (vencedor do 4.º). VENCEDOR — Cocotá, por 2x1, na decisão por "penalties".

8.º Jogo — 1.º DE MAIO (Vencedor do 6.º) x DEL MARE (vencedor do 5.º). VENCEDOR — 1.º de Maio, por 3x0, na decisão por "penalties".

CLASSIFICADOS PARA AS FINAIS — Cocotá e 1.º de Maio.

EQUIPE MAIS DESTACADA — Cocotá.

SURPRESA — Del Mare.

CAMPO DO MANUFATURA

1.º Jogo — DIANA x NACIONAL. ARBITRO — Osvaldo de Oliveira Maia.

VENCEDOR — Nacional (por "penalties").

DIANA — Varal — Itajai e Galego — Lico — Silvio e Fisóca — Benedito — Musanga — Malhado — Mauricio e Zeca.

NACIONAL — Tião — Nico e Roberto — Tide — Paulinho e Emidio — Carlos — Teco — Milton Orlando e Pirico.

—0—

2.º Jogo — ENGENHO DE DENTRO x ANAJE'

ARBITRO — Adriano Mendes Benitez.

VENCEDOR — Engenho de Dentro por Wx0.

ENGENHO DE DENTRO — Elias — Aislido e Joaquim — Gil — Yalson e Haroldo — Zezinho — Jorem — Helio — Miro e Bidú.

—0—

3.º Jogo — DEL CASTILO x OPOSIÇÃO

ARBITRO — Adriano Mendes Benitez.

VENCEDOR — Del Castilo (por "penalties").

DEL CASTILO — Barbosa — Bigode e Mauro — Pracinha — Mugum e Perna — Biscuinha — Alaor — Feijó e Helio.

OPOSIÇÃO — Delamar — Zezé e Hugo — Virgilio — Vininho e Rato — Guará — Silveiro — Eduardo Tião e Ari.

—0—

4.º Jogo — ANCHIETA x UNIDOS DE RICARDO

ARBITRO — Osvaldo de Oliveira Maia

VENCEDOR — Anchieta (por "penalties").

ANCHIETA — Jacinto — Osmar e Perido — Nelson — Valtinho e Dico — Silvio — Moacir — Augusto — Bebê e Antonio.

UNIDOS DE RICARDO — Batista — Moacir e Pinheiro — Joel — Ninico e Procópio — Tião — Calunga — Luizinho — Neto e Leleco.

—0—

5.º Jogo — VALIM E NACIONAL

ARBITRO — Osvaldo de Oliveira Maia

VENCEDOR — Nacional (por "penalties").

VALIM — Mario — Xexeco e Joaquim — Lasqueira — José e Helio — Maru II — Roberto — Hugo — Hilto e Ronald.

—0—

6.º Jogo — MANUFATURA x ENGENHO DE DENTRO

VENCEDOR — Manufatura (por "penalties").

ARBITRO — Osvaldo de Oliveira Maia

MANUFATURA — Nozinho — Renato e Paulo — Dininho — Cirica e Taião — Coca — Silva — Jair — Edgar e Edu.

—0—

7.º Jogo — DEL CASTILO x ANCHIETA

ARBITRO — Osvaldo de Oliveira Maia

VENCEDOR — Anchieta (por "penalties").

—0—

8.º Jogo — NACIONAL x MANUFATURA

ARBITRO — Osvaldo de Oliveira Maia

VENCEDOR — Nacional 1x0

MARCADOR — Milton.

CLASSIFICADOS:

Nacional e Anchieta.

CAMPO DO ORIENTE

1.º Jogo — PIRAQUARA x CAMPO GRANDE

ARBITRO — Nuno Vaz

VENCEDOR — Piraquara Wx0.

PIRAQUARA — Dada — Enio e Vantuil — Darci — Wilson e Mário — Fifi — Aurelio — Zeca — Braga e Decinho.

—0—

2.º Jogo — Oiti x S. JOSE'

ARBITRO — Miguel Ruas

OITI — Custódio — Foca e Vando — Lucas — Nico e Laiá — Nilson — Ademar — Tote — 91 e Almir.

—0—

3.º Jogo — DISTINTA x VRUZEIRO

VENCEDOR — Cruzeiro (por "penalties").

DISTINTA — José — Virgilio e Cardozinho — Lico Nequinha e Valdir — Cadete — Nicanor — Dalmo — Afranio e Deco.

CRUZEIRO — Rubens — Minora e Aloisio — Pimba — Luiz e Nalido — Balano — Mazinho — Aureo — Mario e Alexandre.

MARCADORES: Dalmo para o Distinta e Nalido para o Cruzeiro.

4.º Jogo — CORINTIANS x GUANABARA

ARBITRO — Aurélio Dionisio.

VENCEDOR — Guanabara, 2x1.

CORINTIANS — Marujo — Russo e Davi — Valentino — China e Bolinha — Nilton — Mirim — Nini — Deco e Balano.

GUANABARA — Ranulfo — Hugo e Airton — Herminio — Nandi e Dodge — Ari — Turcidio — Toninho — Vadinho e Geda.

MARCADORES — Toninho, tentos para o Guanabara e Nini para o Corintians.

—0—

5.º Jogo — REALENGO E PIRAQUARA (vencedor do 1.º jogo)

ARBITRO — Aurélio Dionisio

VENCEDOR — Realengo (por "penalties").

REALENGO — Zeca — Paulo e Ipojucan — Valter — Zico e Wilson — Jorginho — Joaquim — Nenem — Cabral e Amauri.

—0—

6.º Jogo — ORIENTE x OITI (vencedor do 2.º jogo).

ARBITRO — João Travassos Arruda.

VENCEDOR — Oiti, por "penalties".

ORIENTE — Bartolo — Gambá e Tião — Paulinho e Tião — Amauri — Doca e Calquitu — Paulinho — Balano — Creoulo — Ditão e Decinho.

—0—

7.º Jogo — CRUZEIRO (vencedor do 3.º jogo) x GUANABARA (vencedor do 4.º jogo).

ARBITRO — João Travassos Arruda.

VENCEDOR — Cruzeiro por 1x0.

MARCADOR: Mazinho, para o Cruzeiro.

8.º Jogo — REALENGO (vencedor do quinto jogo) x OITI (vencedor do 6.º jogo).

ARBITRO — Miguel Arruda.

VENCEDOR — Realengo (por "penalties").

CLASSIFICADOS:

Realengo e Cruzeiro.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 21 de abril de 1953 NUM. 3.587

III T.O.R. — Futebol de Praia

EMPATE SENSACIONAL

Escapou o líder de perder a invenci bilidade — O Inhangá foi mais quadro porém não soube aproveitar a vantagem — Fraca atuação do árbitro — Venceu o Alian por W. O. — Radar x Hilário de Gouveia, logo mais

Apesar de tôda a chuva, realizou-se sábado último, na praia de Copacabana, o choque que reuniu o ponteiro invicto da tabela e o Inhangá, que, embora mal colocado, é ainda um serio candidato ao titulo.

EMPATE SENSACIONAL

Jogando de forma convincente e atuando em seus dominio, o Inhangá conseguiu um brilhante empate, frente ao time do "Campeão", que aliás teve de lutar muito para evitar a derrota. Em que pese haver o time jogado desfalcado, o Radar apresentou-se de um modo geral falho e sem a agressividade que sempre o caracterizou. Enquanto isso o time do Inhangá, apresentou ao reduzido público que esteve na praia, um espetáculo bom e cheio de emoções. Começando in[illegible]a e numericamente, o time da camisa verde foi aos poucos reagindo e passou ao ataque, conseguindo aos 12 minutos o seu primeiro tento, por intermedio de Nel, que veio lá da defesa abrir o escore, durante uma confusão na área do Radar. Durante o resto do primeiro tempo o Inhangá, continuou forçando o reduto final do adversário, tendo Pitombo, durante êsse periodo, ocasião de praticar notáveis defesas, principalmente a de um petardo cara a cara com Alvaro. Quando terminou o primeiro tempo o Radar mostrava-se desorganizado e sem um plano d eação formado, principalmente em virtude de um ou dois elementos que pareciam mais preocupados em acertar o elemento contrário do que em jogar futebol. O Inhangá permanecia na ofensiva, procurando aumentar a vantagem inicial.

SENSACIONAL O SEGUNDO TEMPO

Quando os times voltaram ao areial tivemos a impressão de que não andava bem a direção do Radar, pois Pitombo que tivera uma magnifica atuação no "goal", foi deslocado para a ponta esquerda, entrando em seu lugar no arco, Ari e saindo João Maravilha, que fizera um primeiro tempo completamente negativo. Enganámo-nos, porém, pois Pitombo acabou se transformando no herói da partida, com os dois sensacionais "goals" que conquistou como atacante. Logo aos nove minutos, surpreendeu a Erich, com um sem pulo longo e potente, marcando o primeiro tento do Radar. Momentos antes obrigará Erich a praticar uma dificil defesa em um tiro semelhante. Depois desse "goal" a feição do jogo mudou, tornando-se favorável ao Radar, que se reorganizou e passou a fazer o jogo na área do Inhangá, onde Nel e Ari, se desdobravam para conter os dianteiros contrários. E foi benéfica a pressão do Radar, pois o mesmo Pitombo em outro espetacular avanço, conseguiu na corrida arrematar um passe longo de Sergio. Pareceu-nos que Erich "dormiu" no lance. Depois houve um periodo de indecisão em que os elementos do Radar pensaram que o jogo estava ganho e descansaram. Disso se aproveitou o Inhangá para ir à frente e dois minutos depois do tento do Radar, conseguir empatar a peleja por intermedio de Toninho, durante uma confusão após um corner, contra o Radar. E foi o Inhangá quem, então, ganhou novo alento com o empate, passando a jogar com mais acerto e acabando por conseguir o tento do desempate, com um tiro seco de Almir, aproveitando bem uma falta nas proximidades da área de Ari. Parecia liquidada a sorte do invicto.

Mas aconteceu o mais dificil, o quase impossivel. Em um ataque isolado do Radar, um ataque sem maiores perigos, Toninho cortou com a mão e em grande estilo dentro da área, uma lateral. Era o penalti evidente e inegável, que cobrado, "duas vezes", por Eurico se converteu no tento do empate. Penalti estupido e injustificável sob todos os pontos de vista, pois não havia perigo à vista. Dessas faltas que se cometem sem saber por que e que têm um resultado catastrófico para o esforço dos outros dez elementos do time. Quando o juiz apitou o final da luta havia tristeza nos elementos do Inhangá e alegria nos rostos do pessoal de Sergio America.

O ARBITRO DA PARTIDA

Em virtude da ausencia do senhor Napoleão, juiz designado para a peleja, foi a mesma arbitrada por William, que não teve uma boa atuação. Deixou o jogo correr muito solto e andou invertendo umas faltas, sem uma explicação cabal para os seus erros. Depois teve ainda aquela incrivel decisão de mandar bater o penalti uma segunda vez, em virtude de Erich não haver permanecido no "goal", no momento preciso em que Eurico batia a falta. Graças a Deus, o segundo penalti entrou, pois senão iamos ter um caso complicado no jogo em foco. Não gostamos sinceramente da atuação do juiz.

HOUVE POLICIAMENTO NO LOCAL DOS JOGOS

De novidades a apontar, gostamos da atuação do center-half do Radar, Orlando Rocha, e da parelha final do Inhangá. O herói da jornada foi, porém Pitombo, com uma atuação esplendida tanto como goleiro, na primeira fase, como quando marcou dois dos três tentos do seu clube. Grata surpresa como atacante, a desse magnifico goleiro. A Delegacia de Vigilancias e Capturas, esteve presente ao local dos jogos, fazendo-se representar pela turma composta dos investigadores Arlindo e Mello, auxiliados pelo motorista Cicero, aos quais fazemos o nosso especial agradecimento pela colaboração prestada no policiamento do local.

OS QUADROS

INHANGA' — Erich, Ari e Nel; Nuno, Toninho e Espanhol; Ferrão, Miro, Alvaro, Zeca e Almir.

RADAR — Pitombo (depois Ari), Rubens e Eurico; Jack, Orlando e João aravilha (depois Ivan); W. Q. Alberto, Sergio, Euripedes, Jorge (depois Ivan) (depois Pitombo).

NAO COMPARECEU O COPACABANA

Tal como se previa o Copacabana Praia Clube não compareceu ao jogo programado com o Allan, em seu campo, pelo que ganhou o lanterninha por W. O. O não comparecimento do time de Mario e de Roberto, correspondeu à sua declaração mais clara de desistencia do torneio. E' lamentável, mas deixaremos de contar com a equipe da camisa listrada por todo o resto do torneio.

REUNIAO NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

No local e hora do costume, reunir-se-ão os membros componentes do Conselho Superior para deliberar assuntos de somenos importancia, em pauta. Pede-se evitarem os acompanhantes para que não tenhamos excesso de gente na exiguidade do recinto.

RADAR X HILARIO

Encerrando o turno, jogarão logo mais, no campo do Inhangá, quadros do Radar e do Hilário de Gouveia. Choque que promete ser dos "mais" sensacionais, devendo arair à praia um grande número de espectadores. O jogo terá inicio às 16 horas. Na arbitragem deverá funcionar Italo Imbrosi.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria hoje a inteligente menina Ilca, filhinha do radio-ator Geraldo Rodrigues, do "Show-Revista A MANHÃ" e da Rádio Tupi, e de sua esposa, D. Adelia Pacheco Rodrigues. Por tão auspiciosa data, o distinto casal oferecerá uma recepção às pessoas amigas, em sua residencia. Parabens da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ÓRGÃO OFICIAL

Em atencioso oficio, a diretoria do Cadetes F. C., do bairro da Aldeia Campista, nos dá ciência que, este matutino, por unanimidade, foi escolhido para seu orgão oficial.

QUEM QUER JOGAR!

Por intermédio de A MANHA, a dirteria do E. C. Unidos da Jaqueira, de Vila Fosaly, leva ao conhecimento de seus co-irmos que aceita jogos nas praças de esportes dos adversários, devendo os intersados mandar correspondência para a rua Hermano Duro s/n, para Marechal Hermes 237, a qualquer hora do dia ou da noite ,com o sr. Erval Muniz.

Quem vai ao mar, previne-se em terra

Este velho ditado é hoje tão oportuno como no tempo das caravelas, quando as viagens eram longas e incertas.

Para a "Viagem" da vida, tão cheia de incertezas, previna-se também com um seguro o seguro de vida, que lhe garante a proteção da família e lhe dá a certeza de que ela não ficará ao desamparo, haja o que houver.

A Equitativa tem a modalidade de seguro que lhe convém. Conheça as vantagens dos seguros de vida da

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Meio século de amparo à familia brasileira
Av. Rio Branco, 125 - Cx. Postal, 398 - Rio de Janeiro

HOJE, NO ESTADIO DO VASCO

GRANDIOSA FESTIVIDADE PROMOVIDA PELO COMESCIAL E MARITIMA ESPORTE CLUBE

Hoje, no campo do Vasco da Gama terá lugar o torneio entre quadros integrados por atletas funcionários do nosso comercio, reunindo nada menos de oito clubes.

ANSIEDADE

Esta tarde esportiva vem sendo aguardada com grande ansiedade, devendo um bom público presenciar a exibição dos jogadores.

PROGRAMA

O programa elaborado é o seguinte:

1.ª PROVA — Homenagem à Rádio Mauá — às 12.30

Comercial e Maritima E. C. x A. A. Thornycroft

2.ª PROVA — Homenagem à Rádio Continental — às 13 horas

A. A. Propac x Cipan Club do Rio de Janeiro.

3.ª PROVA — Homenagem a A MANHÃ — às 13,30

Kaiser F. C. x Intimex A. C.

4.ª PROVA — Homenagem a "Ultima Hora" — às 14 horas

Gastal F. C. x E. C. Rover.

5.ª PROVA — Homenagem ao "Diário da Noite" — às 14,30 horas

Vencedor da primeira prova x vencedor da segunda prova.

6.ª PROVA — Homenagem ao "Jornal dos Esportes" — às 15 horas.

Vencedor da terceira prova x vencedor da quarta prova.

7.ª PROVA — Homenagem ao C. R. Vasco da Gama — às 15.30 horas.

Vencedor da quinta prova x vencedor da sexta prova.

ACEITA JOGOS

Por intermédio deste jornal, a diretoria do Cadetes F. C., da Aldeia Campista, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para os quadros de amadores e aspirantes, nos campos dos adversários. Os interessados, devem enviar correspondência para a rua Pereira Nunes, 100 ou, então, manter entendimentos com o sr. Nilton, diariamente, a qualquer hora, pelo telefone 32-9622.

Por que seu marido olha para as outras mulheres?
um teste excepcional
LIÇÃO DE AMOR — OS FILHOS DE NINGUÉM — QUEM AMA, RENUNCIA
CASAMENTO IRREALIZÁVEL — AS "VAMPS" MUDARAM DE CARA
Os Sete Pecados do Médico — Canções — Poesia — Passatempos — Receituários — Humorismo
Consultórios — O número que lhe dará sorte nesta semana.
Leia o n.º 300 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais belas capas. Cr$ 4,00 — nas bancas

LOTERIA FEDERAL SABADO 2 AMANHÃ MILHÕES : Cr$ 2.000.000,00

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CONTRA O MINAS F. C.

DESPEDEM-PE HOJE DO PÚBLICO DE PÃO JOÃO D'EL-REY OS VETERANOS CARIOCAS

O selecionado dos veteranos do futebol carioca não foi feliz, no seu jogo de estréia, em S. João del Rey, perdendo por 3x1 para os "brotos" do Atletic, clube promotor da excursão, que surpreenderam os "mestres" do passado com um jogo de primeira e passes longos, vencendo com o emprêgo dos músculos, e infiltrações rápidas o sistema de marcação por "zona" usado pelos craques de cabeça branca. Entre êstes não se pode apontar falhas. Basta dizer que, mesmo derrotados, deixaram o gramado sob aplausos calorosos da numerosa assistência. Hermes, Carola, Araiton e Orlandinho, do América foram os aplaudidos. Caxambu, do S. Cristovão, Paiva, Mineiro e Nestor, do Bangu, Nino, do Vasco, Nelson, da Portuguesa e Mario Brandão, do Madureira também despertaram entusiasmo da torcida local. O tento de honra foi marcado por Caxambu. Jau (2) e Dunga marcaram para o Atletic.

REFORÇOS PARA O JOGO DE HOJE CONTRA O MINAS

Hoje, o selecionado se despedirá frente ao Minas F. Clube, tendo seguido, para reforçar o plantel, os craques Eunapio, Valdir, Pedro Nunes e Pé de Ouro, os três primeiros atacantes e o último zagueiro banguense do passado.

BARBACENA QUER VER DOMINGOS

Diretores do Andaraí, de Barbacena assistiram o cotejo de S. João del Rey e fizeram uma proposta para duas partidas dia 1.º e 3 de maio naquela cidade, com a condição expressa da presença do campeão sul-americano de veteranos Domingos da Guia. Caso o veterano zagueiro do Flamengo concorde, seguirão, com êle Jarbas, Baleiro, Vicentini e Moacyr.

PARA O CÉREBRO MÚSCULOS — NERVOS
ENERGEINA
Tônico reconstituinte orgânico geral
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 590 — Tel.: 43-1786

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50. 250. desde 60.
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
100, 65, 100, 100, 100,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

A MANHÃ
Ano XII Terça-feira, 21 de abril de 1953 N.º 3.587

Projeto de lei propondo a extinção da COFAP

NA PARTE principal do expediente da sessão da Câmara, falou o Sr. Orlando Dantas, a respeito da lei bancária, necessária a uma melhor coordenação dos assuntos financeiros do país. O orador afirmou que o assunto deve ser encarado com a máxima seriedade e enfrentado com urgência, porque o sistema bancário atual é deficitário e vicioso e o país precisa, para seu próprio desenvolvimento, da reforma do citado sistema. A nova organização bancária a ser aprovada há de ser a base de um amplo financiamento que sirva de apoio à produção nacional e que regule, com equidade, a circulação dos nossos meios financeiros.

Em homenagem ao presidente da República, chegou à Câmara o anteprojeto que visa a criação do Instituto Nacional do Babaçu, em organização autárquica, sob a jurisdição do Ministério da Agricultura.

RETIFICAÇÃO

Dos vários oradores da primeira parte do expediente, destacou-se o discurso do sr. Armando Falcão, pedindo a transcrição nos anais de carta que recebeu da firma comercial CIREI, contrastando suas próprias afirmações sôbre irregularidades de transação com a CEXIM. O orador diz que aquela firma tem o direito de defesa e que, por isso ,pede a transcrição.

Tambem merece destaque o requerimento do sr. Galeno Paranhos, a respeito da abertura de crédito para mudança da Capital da República. A indagação do requerente é a respeito dos motivos pelos quais o crédito não é efetivado, tendo-se em vista os dispositivos constitucionais e legais, sôbre a mudnaça da Capital, para o Planalto Central.

CONGRATULAÇÕES

Em orden do dia, foi apreciado o requerimento de iniciativa do sr. Pereira da Silva, que pedia à Câmara um voto de congratulações com o Presidente da República, pela passagem de seu aniversário natalicio. O requerimento do representante amazonense foi, como é regimental, encaminhado às comissões, para efeito de parecer.

No início da ordem do dia, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a comemoração do centenário de Capistrano de Abreu.

A seguir, aprovou-se o requerimento que solicita a designação de Comissão Especial para dar parecer a respeito do projeto de criação da Rede Ferroviária Federal S. A.

Entrou, depois, em discussão, o projeto que trata da reforma do sistema bancario nacional. O sr. Tristão da Cunha foi totalmente contra o projeto. E o sr. Orlando Dantas, que já falara sôbre o assunto, apresentou um substitutivo.

Neste ponto, finda-se a ordem do dia, ficando em debate a importante matéria.

A COFAP

Foi proposta, pelo sr. Armando Falcão, a extinção da COFAP. Aquele deputado apresentou um projeto de lei que considera extinto o referido órgão e revogada a lei 1.522 de 26-12-51.

O orador, entregando o projeto de lei, fez a sua justificação, afirmando, especialmente, que a citada Comissão não preencheu as suas finalidades.

Outro projeto de lei, ligado à questão de abastecimento e produção ,foi apresentado pelo sr. Coutinho Cavalcanti. Dispõe sôbre a criação de sociedades agropecuárias, em sistema misto, com maior participação do govêrno e destinadas ao incentivo da agricultura, exportação de adubos, irrigações e outras providencias.

ORADORES

No final da sessão falaram:

— sr. Dolor de Andrade, justificando requerimento de informações sôbre a aplicação da verba de 200.000.000 de cruzeiros, do Plano Salte, na rodovia de Campo Grande a Cuiabá;

— sr. Campos Vergal, enaltecendo a cidade de Taubaté, pela homenagem prestada a Monteiro Lobato;



O PROJETO que dispõe sobre o acordo militar Brasil-Estados Unidos ocupou, na tarde de ontem, as atenções dos órgãos técnicos do Senado. Primeiramente, reuniram-se, em conjunto, as comissões de Justiça e Relações Exteriores, para apreciarem a matéria. Mais tarde, a Comissão de Finanças celebrou uma reunião para tratar do mesmo assunto. Em ambos os casos, foram fechadas as portas, determinando-se a retirada das salas do funcionalismo. Uma pesada cortina de ferro desceu, assim, sobre os debates que se teriam travado em torno do momentoso assunto. Não obstante, aconteceu que o sr. Atilio Vivacqua provocou acêso debate, arguindo de inconstitucional o projeto. Mas as comissões o aprovaram sem restrições.

EM REQUERIMENTO de informações que dirigiu ao ministro do Trabalho, o senador Mozart Lago fez, ontem, uma curiosa denuncia. Disse que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga (IAPETC) havia, recentemente, dispendido a vultosa soma de sete milhões de cruzeiros na aquisição de material para serviços médicos daquela autarquia e q ueas caixas recebidas, contendo o referido material, chegaram "quase vasias". Assim, conclui que a compra teria sido, efetivamente, reduzida, a um terço do que fôra encomendado. E por considerar que o fato implica em "grave lesão aos cofres da Instituição", concluiu o senador carioca por indagar se o Ministério do Trabalho não mandará abrir inquerito.

O PROJETO da "Petrobrás", isto é, a proposição que dispõe sôbre a constituição da Sociedade por Ações do Petróleo Brasileiro S. A. e dá outras providências, foi incluida na Ordem do Dia de quarta-feira, amanhã, para ser submetida à discussão única. Várias emendas foram apresentadas ao projeto, umas com pareceres favoráveis, outras com pronunciamentos contrários das diferentes comissões. Não será preciso dizer, dado o interesse que o assunto vem despertando no Senado, que a sessão de amanhã se caracterisará por uma série de veementes debates entre os senadores que formam nas duas alas de opinião contrária, em tôrno do problema da participação de capitais privados na futura Emprêsa.

DE REGRESSO da breve viagem que realisou à A. Central, onde participou de um Congresso sôbre radiodifusão ,o senador Chateaubriand, ontem, enviou requerimento à Mesa solicitando licença para se ausentar, novamente, do pais, afim de integrar a representação brasileira aos festejos da coroação da Rainha da Inglaterra.

Da última vez que viajou, o senador paraibano esqueceu-se dessa providência, tanto assim que enquanto discutia problemas radiofônicos na capital de certa república centro-americana, o Senado ignorava seu paradeiro...



Quando falava o governador Amaral Peixoto, durante o ato da transmissão do Govêrno ao Sr. Tarcisio Miranda.

No govêrno fluminense o vice-governador

A cerimônia de posse do sr. Tarcisio Miranda, no Palácio do Ingá — Como falaram o governador Amaral Peixoto e o vice-governador fluminense

Realizou-se ontem, no palácio do Ingá, a cerimônia da assunção ao Govêrno, do Sr. Tarcisio d'Almeida Miranda, vice-governador do Estado do Rio, o qual ocupará a chefia do Executivo enquanto perdurar, por um mês a permanência do governador Amaral Peixoto na América do Norte. O ato contou com a presença de elevado número de politicos e correligionários de ambas as autoridades, lotando, completamente, o palácio.

A SOLENIDADE

Antes da posse o governador Amaral Peixoto fez reunir no palácio o secretariado, estando presente à reunião o sr. Tarcisio Miranda, e durante a qual trocaram entendimentos de ordem politico-administrativa. A seguir, no gabinete do governador, teve lugar o ato da transmissão do govêrno. O governador Amaral Peixoto pronunciou breve discurso, de improviso, declarando, entre outras passagens, o seguinte:

Sr. Governador — Saio do Estado perfeitamente certo de que sou substituido por um homem conhecedor dos seus problemas e de sua administração, cheio de boa vontade em servir a gente fluminense com honestidade e dedicação. Pode V. Exa. estar certo de que os meus auxiliares de Govêrno, por recomendação expressa minha, e os meus partidários na Assembléia Legislativa e na Prefeitura de Niterói darão também a V. Exa. a mesma leal colaboração que me têm dado nesses dois anos de govêrno.

Transmitindo a V. Exa. o govêrno do Estado, faço votos para que sejam prósperos os dias que vamos viver e que possa V. Exa., como estou certo, dar solução a todos os assuntos levados ao seu conhecimento".

Em seguida, o sr. Tarcisio d'Almeida Miranda pronunciou algumas palavras.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes os senadores fluminenses Sá Tinoco, Alfredo Neves e Pereira Pinto; os secretários de Estado e os secretários do Govêrno e particular, deputados federais e estaduais do PSD e do PTB; os presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa do Estado; prefeitos de numerosos municipios, representantes de entidades de classe, institutos, associações e uma delegação de Campos, vinda especialmente para a posse.

Renunciou o deputado petebista

PORTO ALEGRE, 20 (Asap.) — Inconformado com a orientação que vem sendo adotada atualmente pela Comissão Executiva do P.T.B., o deputado Vilson Vargas renunciou à sua cadeira de deputado na Assembléia Estadual.

Nesse sentido, o parlamentar petebista se dirigiu ao presidente do Legislativo, sr. Victor Graeff, comunicando também sua atitude ao orgão partidário.

Café Filho para o Govêrno potiguar

SEGUNDO noticias vindas de Natal, estaria assentada, em caráter definitivo, a candidatura do sr. Café Filho ao Govêrno norte-riograndense. As conversações visando à mesma, teriam chegado a bom êxito, e os elementos que fizeram tal acôrdo iriam iniciar, desde já, intensa campanha em favor da candidatura do vice-presidente da República.

Adhemar vem ao Rio

S. PAULO, 20 (Asap.) — Deverá viajar ainda esta semana, com destino à Capital da República, o sr. Ademar de Barros. O Presidente Nacional do PSP entrará em contato com os representantes do Diretório Nacional do partido, a fim de fixar nova tática politica a ser obedecida pela agremiaçoã, com relação às próximas sucessões estadual e presidencial.

Cronica política

A GRANDE BATALHA DE AMANHÃ

A CÂMARA dos Deputados servirá, amanhã, de campo de uma grande batalha, a maior, talvez, que ali já foi travada desde a implantação da República. Duas correntes de opinião vão-se defrontar. Uma conservadora e outra de reforma do sistema de govêrno instituido na Constituição de 1891, isto é, o Presidencialista. Pondo de parte o aspecto doutrinário e a oportunidade, bem como o processo utilizado para a adoção do Parlamentarismo, por meio de emenda constitucional, o fato que desejamos fixar é o da evolução da mentalidade dos representantes da Nação no transcurso destes sessenta e dois anos de Presidencialismo no País. Em realidade, a mudança dessa mentalidade se operou lentamente, pois desde a implantação da República não têm faltado os pregadores e defensores do ideal Parlamentarista. Mas foi nestes últimos vinte e poucos anos que a idéia ganhou adeptos em maior número, invadindo o Congresso e penetrando nas elites intelectuais. Já hoje se verifica, na Câmara, uma surpreendente maioria de deputados apologistas do Govêrno Parlamentar. Se todos os subscritores à emenda Raul Pilla votarem apoiando o texto que subscreveram, a emenda estará aprovada e seguirá para o Senado, entre cujos membros figuram muitos parlamentaristas, que, ao que parece, ainda não constituem maioria, para dar vitória completa à reforma constitucional objetivada. Mas antes, na Câmara, a batalha entre as duas correntes vai ser encarniçada. Os lideres da maioria e da minoria, dois constitucionalistas, comandarão a defesa do regime atual, enquanto que, do outro lado, surgirão os generais do ataque ao sistema vigente. O Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, que nesta questão está muito dividida, como, do mesmo modo, a minoria, vai empenhar todo o seu prestígio pessoal e muito do prestígio político, a fim de que os seus liderados não dêm ganho de causa ao ideal dos parlamentaristas, esperando-se igual procedimento do Sr. Afonso Arinos. O Govêrno, pela palavra do Presidente Getulio Vargas, está neutro na questão, que declarou aberta, numa grande demonstração de respeito ao Parlamento, ao qual compete decidir, e à consciência e convicções de cada um dos senhores congressistas. E não só por isso, como, também, porque no programa do Partido que fundou e do qual é o Chefe supremo e incontestado, a tese do sistema de govêrno não está inscrita como princípio fundamental que obrigue a todos os partidários. Contudo, o Sr. Getulio Vargas mostrou-se o mais tolerante e liberal dos Chefes de Partido e dos Chefes de uma Nação constitucionalmente presidencialista. A grande batalha, de amanhã, na Câmara, talvez indique os rumos exatos de uma grande e verdadeira reforma de base.

ARGIMIRO ZIMMERMANN.

NOVOS DISCURSOS SOBRE O PETROLEO

COMO primeiro orador na hora destinada ao expediente, o Sr. Assis Chateaubriand disse que ocupava a tribuna do Senado para tratar de dois assuntos: o acôrdo militar com os Estados Unidos e o empréstimo de trezentos milhões de dólares negociado entre o Brasil e aquele país. Quanto ao primeiro, disse da sua satisfação em constatar que o Senado se inclinava a aprovar o acôrdo militar que, no seu entender, apenas uma cláusula poderia suscitar controvérsia, isto é,a de que os Estados Unidos, como supridores de uma massa considerável de material de guerra ao Brasil, sejam prèviamente ouvidos na eventualidade de qualquer hipótese de guerra, em que o Brasil se encontre envolvido. Justificando essa cláusula, disse o Sr. Assis Chateaubriand que, responsáveis os EE. UU., em parte muito maior do que nós, pelo sistema pan-americano, é indubitável que não veriam senão com verdadeiro horror que aquele armamento pudesse ser utililado em uma guerra americana, o que equivaleria a dizer, em uma guerra civil entre Estados americanos. Eliminada essa cláusula, observou, o que representa o acôrdo para o Brasil é simplesmente a possibilidade de perderem as nossas fôrças armadas bens materiais de primeira ordem, em substituição do aparelhamento bélico obsoleto que ainda temos da última guerra.

EMPRESTIMO

Mais adiante, referindo-se ao empréstimo de 300 milhões de dólares que o Brasil negociou nos Estados Unidos e que até êste momento não devolveu a minuta que veio daquele pais com as alterações sugeridas pelo Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, disse o sr. Chateaubriand da sua mágoa, da "enorme tristeza". Asseverou, então, que êsse retardamento esta criando, no mercado americano, a mesma situação constrangedora em que nos achamos quando um credor mais impaciente e atrevido requereu, perante o juiz de Nova Iorque, o sequestro do ouro que o Brasil tem depositado nos Estados Unidos. E voltando a pintar com cores negras a situação econômica do pais, o orador alongou suas considerações, desviando o rumo de seu discurso para os mais variados assuntos.

PETROLEO

No avulso da ordem do dia figurava um só projeto, dispondo sôbre o financiamento, a longo prazo, de serviços públicos municipais (água, esgostos, etc.). A proposição voltou, todavia, às comissões competentes, em virtude de três emendas. Assim, o resto da sessão foi consumido com mais dois discursos sôbre a questão do petróleo, proferidos pelos srs. Othon Mader, a favor da iniciativa privada na exploração e indústria do ouro negro, e Landulpho Alves, sustentando ponto de vista inteiramente oposto.

URGENCIA

A requerimento do sr. Euclides Vieira, foi concedida urgencia para a discussão e votação do projeto que dispõe sôbre isenção de impostos e taxas de importação para adubos e inseticidas destinados à lavoura. Contra a urgencia manifestou-se o sr. Apolonio Sales, observando que o assunto deve ser apreciado com mais calma.



Embarcou ontem para os Estados Unidos o governador Amaral Peixoto, que se faz acompanhar, nessa viagem, de sua exma. esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Ao embarque do ilustre casal compareceram, entre numeroso público, os Srs. Osvaldo Aranha, Batista Luzardo, José de Moura e Silva, senador Alvaro Adolfo, Dorilo Vasconcelos, Miguel Couto, José Pedroso, Benjamin Yelpo, Altivo Linhares, Ricardo Jafet, João Neves da Fontoura, gen. Hélio de Macedo Soares e Silva, vice-governador Tarciso de Miranda, cel. Agenor Barcelos Feio e Sra.; Fábio Castro Neves, Heitor Gurgel, Sergio Vasconcelos, prof. Demerval Morais, Saturnino Braga, Hélio Cabal, dep. pela Bahia; Vasco de Freitas Barcelos, cel. Lúcio Meira, deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, deputado Salo Brand e Sra.; Sra. Darcy Vargas, Paulo Celso Moutinho, senadores Francisco Sá Tinoco, Vitorino Freire e Alfredo Neves, deputado Gustavo Capanema, ministro Horácio Lafer, Adelino de Mendonça e Silva, deputado Romeo di Fiori, Julio Gurgel do Amaral e Sra.; Srta. Maria Cecilia Cardoso de Castro, Arnaldo Grandmasson Ferreiro Chaves e Luiz de Castro Leitão. As fotografias que ilustram esta página foram obtidas no Aeroporto do Galeão, momentos antes do embarque do distinto casal, vendo-se, em primeiro plano, o casal Amaral Peixoto em companhia das Sras. Darcy e Jandira Vargas. Em baixo, outro aspecto do embarque.

Auxílio financeiro às regiões devastadas do Amazonas

(Conclusão da 4.ª pág.)

ponderante na recuperação das zonas devastadas, o que, aliás, se enquadra perfeitamente nas atividades e obetivos daquele estabelecimento bancário, que tem como missão precipua o fomento econômico daquela vasta região do Brasil.

Criado no ano de 1942, pelo Presidente Getulio Vargas, com a denominação de Banco de Crédito da Borracha, o atual Banco de Crédito da Amazônia, neste primeiro decênio de atividades muito realizou no sentido de elevar a produção da borracha, da juta e fibras similares e de vários outros produtos regionais, a ponto de possibilitar a não importação dessas matérias primas. Ampliando, com o decorrer do tempo, o seu raio de ação, o citado estabelecimento bancário tornou-se o eixo da vida econômica da Amazônia, incrementando tôdas as fontes de produção. Diminuindo a taxa de juros, abrindo novas agências nos locais mais distantes, do "hinterland" amazônico, além das agências que mantém nos grandes centros do país, o banco em apreço ampara eficientemente os produtores, proporcionando-lhes uma ajuda segura e positiva, conforme o demonstra o notável aumento da produção da borracna, que, no ano p. passado, superou todos os niveis atingidos nos últimos 32 anos.

Dado o intimo entrosamento que existe entre o Banco de Crédito da Amazônia e a vida econômica da bacia do rio Amazonas, interessante é destacarmos aqui, alguns dados sôbre os trabalhos do referido estabelecimento bancário, que são como que um barômetro da situação econômico-financeira da Amazônia.

Em 1952, as inversões realizadas atingiram quase 800 milhões de cruzeiros, possibilitando um impulso considerável aos empreendimentos, nos diferentes setores da produção, em tôda a Planicie.

A Lei número 1.184 tirou ao banco em apreço o objetivo inicial de fomentar sómente a borracha, lançando-o na missão de recuperação total da Amazônia, dentro do possivel. Tendo atendido plenamente às novas diretivas, aquela organização bancaria continuou, não obstante, a política de crédito que visava aumentar a produção do ouro negro. Assim, foram adquiridas, em 52, 33.332 toneladas, contra .... 25.770, em 1951, e 23.132 em 1950.

Distribuindo equitativamente os recursos disponíveis, através de suas agências, o Banco de Crédito da Amazônia realizou um elevado número de operações, que foram, no ano p. passado, 8.278, no valor global de Cr$ 787.500.495,10, precisamente, contra 6.407, no valor total de Cr$ 585.904.452,30 em 1951. O acréscimo bem revela o êxito que cerca as atividades do banco e o desenvolvimento real que se está verificando na vida econômica da Amazônia.

Aliás, o ano de 1952 foi um ano próspero para a Planície. Contando com o auxílio do banco, que proporciona o crédito para fomento ao juro mais baixo do Brasil — 4 por cento ao ano — seringalistas, fazendeiros, agricultores, pecuaristas, avicultores, etc. puderam ampliar ou iniciar seus negócios, com a grande animação e entusiasmo que se sente no comércio da juta e malvas, nas granjas, nas plantações de arroz, café, milho, feijão, cacáu, mandioca e pimenta do reino. O banco adquiriu caminhões e jipes, para facilitar o transporte de sementes e contato com os clientes.

Comprou, também, reprodutores de raça, a fim de melhorar os rebanhos. Outrossim, colocou milhares de novos seringueiros nordestinos, mediante financiamento a longo prazo. Novos seringais foram plantados e o serviço, estimulado diretamente pelo Dr. Gabriel Hermes Filho, presidente do banco, vem obtendo os melhores resultados. Sediada em lugares apropriados, uma equipe de técnicos, agrônomos do banco e algum pessoal contratado transmite aos ineresados os informes e facilidades de que necessitam para as novas plantações. As turmas ,em geral, escolhem o terreno e as sementes, orientando a confecção de viveiros para enxertia e a transplantação das mudas. Esse trabalho é periódicamente inspecionado pelo sr. Walter Putz, diretor do banco.

Os registros do Banco de Crédito da Amazônia indicam que, atualmente, estão plantados, tècnicamente, 344.600 novas seringueiras, número êsse, evidentemente, inferior ao que na realidade existe, pois os filhos da Planicie compreenderam, finalmente, a necessidade de plantar a "hevea" não sendo possivel fiscalizar o que se vem fazendo fóra da órbita de contrôle do mencionado estabelecimento bancário.

Os empréstimos em geral, concedidos pelo banco, atingiram, em 1952, em saldos médios, o montante de Cr$ 309.470.000,00, superior em Cr$ 85.435.000,00 ao que se verificou em 1951. Os empréstimos à produção foram 64 por cento mais elevados em 1952 do que no exercício anterior, elevando-se a Cr$ ...... 173.535.000,00. Os empréstimos ao comércio e a particulares teve um aumento médio de 15 por cento, atingindo um total de Cr$ 135.935.000,00 no ano p. passado.

Conhecendo profundamente os problemas da Amazônia, o presidente do banco, Dr. Gabriel Hermes Filho, saberá, certamente, na presente conjuntura, tomar as providências necessárias para reerguer a economia do Baixo Amazonas, danificado em cheio pelas iundações.

Do seu espirito clarividente, de sua inteligencia e de sua larga experiência no mundo dos negócios, muito podemos esperar para a recuperação das regiões devastadas .Podemos confiar, ,igualmente ,nos demais diretores do Banco de Crédito da Amazônia, srs. Francisco de Paula Valente Pinheiro, Guilherme de Menezes Vieira, prof. Abelardo Leão Condurú e Walter Putz, que tanto têm contribuido para o êxito dos empreendimentos na vasta Planicie amazônica.

E' verdade que o Banco de Credio da Amazônia, não poderá atender a tôdas as necessidades criadas pela atual situação, pois, considerando os recursos de que dispõe, verificamos que uma grande parte dos mesmos está imobilizada em borracha armazenada, nas usinas de lavagem, sôbre água e em estoque no sul, representando cerca de 250 milhões de cruzeiros. No entanto, muito poderá fazer, como o tem feito, como um dos esteios principais, que é, do Plano de Valorização da Amazônia, em boa hora sancionado pelo Presidente Getulio Vargas, cuja previdência e patriotismo asseguraram um futuro de esplendor para o "eldorado brasileiro".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

No P.S.B. o sr. Breno da Silveira

Teve lugar, domingo último, no sitio do deputado Breno da Silveira, uma reunião politica com a presença dos srs. Hermes Lima, vereador Magalhães Junior e Osório Borba e, outros próceres do Partido Socialista Brasileiro. No curso da reunião foi tornado efetivo o ingresso daquele deputado nas fileiras do partido, bem assim, o dos srs Tito Livio Santana, Jaime Carvalho e Fernando Sgarbi Lima, politicos no Distrito Federal, que passam a integrar a agremiação presidida pelo sr. João Mangabeira.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Tel. 22-3367 — De 1 às 7 horas